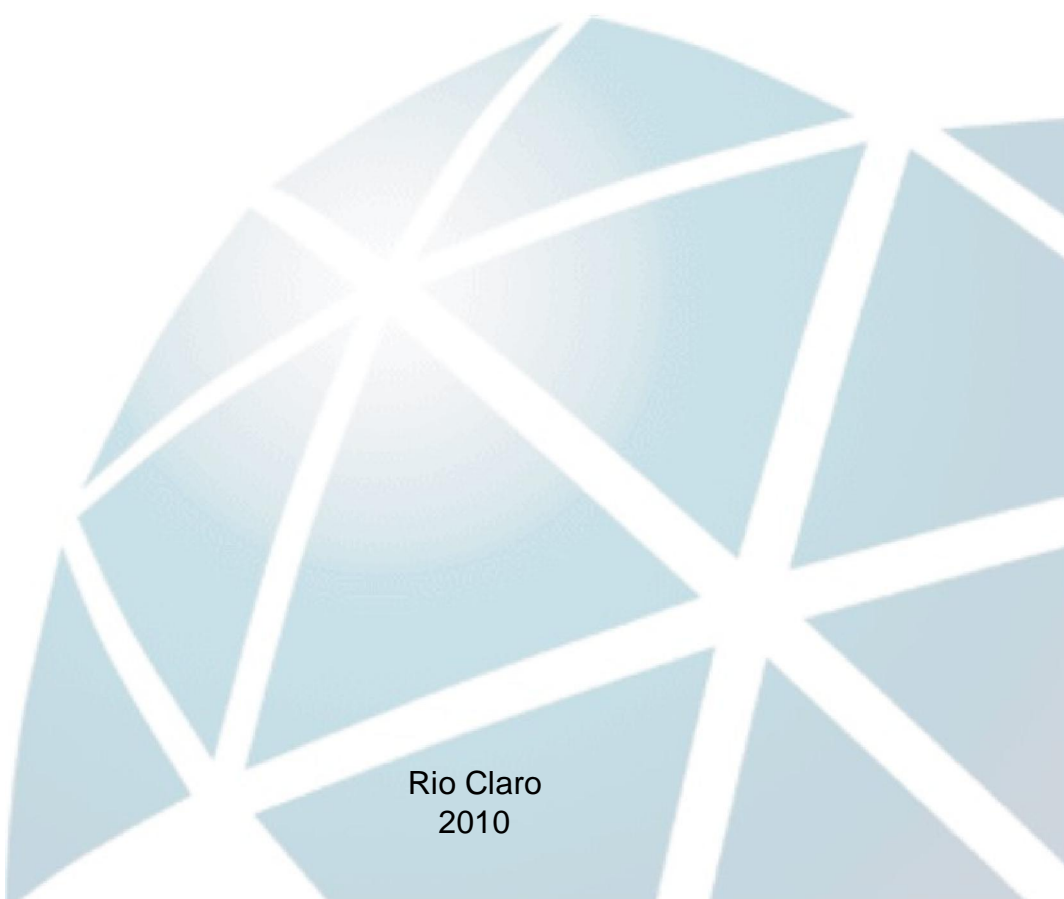

CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

GLAUCIA DE MEDEIROS DIAS

**EDUCAÇÃO AMBIENTAL E AS DIMENSÕES
LOCAL E GLOBAL APRESENTADAS EM TESES E
DISSERTAÇÕES**



Rio Claro
2010

GLAUCIA DE MEDEIROS DIAS

EDUCAÇÃO AMBIENTAL E AS DIMENSÕES LOCAL E GLOBAL
APRESENTADAS EM TESES E DISSERTAÇÕES

Orientadora: PROF^a. DR^a. DALVA MARIA BIANCHINI BONOTTO

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado
ao Instituto de Biociências da Universidade
Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” -
Campus de Rio Claro, para obtenção dos graus
de Bacharel e Licenciado em Ciências Biológicas

Rio Claro
2010

372.357 Dias, Glaucia de Medeiros
D541e Educação ambiental e as dimensões local e global
apresentadas em teses e dissertações / Glaucia de Medeiros
Dias. - Rio Claro : [s.n.], 2010
97 f. : il., figs., gráfs., tabs.

Trabalho de conclusão de curso (licenciatura e
bacharelado - Ciências Biológicas) - Universidade Estadual
Paulista, Instituto de Biociências de Rio Claro
Orientador: Dalva Maria Bianchini Bonotto

1. Educação ambiental. 2. Temática ambiental. 3. CAPES.
I. Título.

DEDICATÓRIA

Aos meus pais e noivo, pelo amor e apoio incondicionais.

AGRADECIMENTOS

Agradeço especialmente aos meus pais e noivo, pelo amor e cuidados dedicados a mim.

Agradeço também a Profa. Dra. Dalva Maria Bianchini Bonotto pela orientação realizada com muita presteza e carinho, bem como pela amizade.

Agradeço ainda aos professores e colegas integrantes do Grupo Ágora, à Sueli Zutim e aos meus colegas de turma (CBN 2006 – Noturno) pelos momentos prósperos de trabalho e, é claro, por aqueles de descontração e amizade!

Um forte abraço a todos e boas realizações!

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

Figura 1. As três dimensões que o trabalho com a educação ambiental devem abarcar, de acordo com a proposta de Carvalho (2006).....	p. 16
Figura 2. Proposta dos elementos típicos que um resumo acadêmico deve contemplar, bem como da ordem de aparecimento dos mesmos (FELTRIN et al., 2003).....	p. 29
Figura 3. Distribuição das 54 teses e dissertações, constantes no Banco de Teses da CAPES, que abordam as dimensões local e/ou global ao longo dos anos (1987 a janeiro de 2010).....	p. 33
Figura 4. Distribuição das 54 teses e dissertações, constantes no Banco de Teses da CAPES, que abordam as dimensões local e/ou global por estados federativos brasileiros.....	p. 37
Figura 5. Distribuição das 54 teses e dissertações, constantes no Banco de Teses da CAPES, que abordam as dimensões local e/ou global por regiões brasileiras.....	p. 38
Figura 6. Distribuição das 54 teses e dissertações, constantes no Banco de Teses da CAPES, que abordam as dimensões local e/ou global por grau de titulação obtido.....	p. 38
Figura 7. Distribuição das 54 teses e dissertações, constantes no Banco de Teses da CAPES, que abordam as dimensões local e/ou global por contexto educacional.....	p. 41

LISTA DE TABELAS

Tabela 1. Distribuição e quantificação das 54 teses e dissertações, constantes no Banco de Teses da CAPES, que abordam as dimensões local e/ou global por instituição, programa de pós-graduação e orientador.....	p. 34
Tabela 2. Distribuição e quantificação das 54 teses e dissertações, constantes no Banco de Teses da CAPES, que abordam as dimensões local e/ou global por área de conhecimento/área curricular.....	p. 40
Tabela 3. Distribuição e quantificação das 54 teses e dissertações, constantes no Banco de Teses da CAPES, que abordam as dimensões local e/ou global por contexto escolar.....	p. 42
Tabela 4. Distribuição e quantificação das 54 teses e dissertações, constantes no Banco de Teses da CAPES, que abordam as dimensões local e/ou global por tema ambiental abordado.....	p. 43
Tabela 5. Distribuição das 54 teses e dissertações, constantes no Banco de Teses da CAPES, que abordam as dimensões local e/ou global por tema ambiental abordado referente a cada dimensão.....	p. 44
Tabela 6. Distribuição e quantificação das 54 teses e dissertações, constantes no Banco de Teses da CAPES, que abordam as dimensões local e/ou global por foco temático.....	p. 45
Tabela 7. Distribuição e quantificação das 54 teses e dissertações, constantes no Banco de Teses da CAPES, que abordam as dimensões local e/ou global por palavras-chave informadas nos resumos.....	p. 47
Tabela 8. Distribuição das 54 teses e dissertações analisadas, constantes no Banco de Teses da CAPES, por categorias e subcategorias referentes as dimensões local/regional e global.....	p. 49

LISTA DE SIGLAS UTILIZADAS NA PESQUISA

CENTRO UNIVERSITÁRIO DE ARARAQUARA	UNIARA
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE	FURG
PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO	PUCSP
UNIFERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS	UFSCAR
UNIVERSIDADE ANHANGUERA-UNIDERP	UNIDERP
UNIVERSIDADE BRAZ CUBAS	UBC
UNIVERSIDADE DA REGIÃO DE JOINVILLE	UNIVILLE
UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA	UNB
UNIVERSIDADE DE MOGI DAS CRUZES	UMC
UNIVERSIDADE DE TAUBATÉ	UNITAU
UNIVERSIDADE DO VALE DO ITAJAÍ	UNIVALI
UNIVERSIDADE ESTÁCIO DE SÁ	UNESA
UNIVERSIDADE ESTADUAL DE PONTA GROSSA	UEPG
UNIVERSIDADE ESTADUAL DE SÃO PAULO	USP
UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA	UNESP
UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA	UFPB
UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS	UFG
UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS	UFMG
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA	UFSC
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE	UFS
UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA	UFV
UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ	UNIFAP
UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ	UFC
UNIVERSIDADE FEDERAL DO MATO GROSSO	UFMT
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ	UFPA
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ	UFPR
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE	UFRN
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL	UFRGS
UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE	UFF
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DE JANEIRO	UFRRJ
UNIVERSIDADE LUTERANA DO BRASIL	ULBRA
UNIVERSIDADE PRESBITERIANA MACKENZIE	MACKENZIE

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	9
CAPÍTULO 1 - FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA.....	15
1.1. A temática ambiental, o fenômeno da globalização e as dimensões local e global.....	15
1.2. As dimensões local e global na temática ambiental e a educação ambiental	20
CAPÍTULO 2 - PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS	24
2.1. Primeiro momento.....	24
2.1.1. Etapa 1: levantamento dos resumos dos trabalhos	24
2.1.2. Etapa 2: definição do corpus documental	25
2.1.3. Etapa 3: análise do corpus documental.....	25
2.2. Segundo momento.....	26
CAPÍTULO 3 - APRESENTAÇÃO E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS	27
3.1. Análise geral dos trabalhos	27
3.1.1. A heterogeneidade dos resumos: uma história possível	27
3.1.2. Termos referentes ao local e ao global	30
3.1.3. Dados descritivos.....	32
3.2. Análise de conteúdo focando o local e o global apresentados nos resumos.....	47
3.2.1. O local e o global nas teses e dissertações em pauta.....	47
CONSIDERAÇÕES FINAIS	53
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....	56
ANEXO 1 – Ficha catalográfica utilizada para sistematização dos dados fornecidos pelos resumos das teses e dissertações analisadas	60
ANEXO II – Detalhamento dos descritores analisados	61
ANEXO III - Resumos das teses e dissertações analisadas	65

INTRODUÇÃO

A crise ambiental, discussão recorrente desde a década de 1970, consiste em um consenso entre os diferentes segmentos da sociedade, os quais, no geral, reconhecem a gravidade da degradação ambiental e a necessidade da adoção de medidas para, no mínimo, conter este quadro. Porém, não se observa consenso quando se elenca as causas desta crise e nem tão pouco os caminhos que devem ser percorridos para enfrentá-la (CARVALHO, 2006).

Consideramos que o paradigma civilizatório vigente, caracterizado pelo modelo de racionalidade instrumental, mecanicista, quantitativo e simplificador, é um determinante do atual padrão de relacionamento sociedade-natureza e conseqüentemente da crise ambiental (GRÜN, 1994; MORIN, 2001; SANTOS, 1998), bem como que a educação ambiental (EA) é uma das possibilidades de enfrentamento deste quadro (CARVALHO, 2006).

Como explicita Leff (2001), a EA não possui um discurso único, havendo, pois, propostas que se apóiam tanto em um neoliberalismo econômico até em uma proposta de construção de uma nova racionalidade produtiva. Em meio a isto, nos posicionamos junto à segunda proposição, entendendo que prática de EA deve transcender propostas simplistas e colaborar com a criação de uma relação justa e sustentável sociedade-sociedade e sociedade-natureza, desde as formas mais individuais e locais em que essa relação se manifesta até as mais coletivas e globais.

Partimos da perspectiva de que as reflexões sobre os problemas ambientais e as soluções dos mesmos devem considerar a relação inerente entre o local e o global, o que não é tarefa simples, visto que melhorar a compreensão sobre as relações estabelecidas nos fenômenos e processos entre o global e o local é um dos grandes desafios postos tanto para as ciências da nossa época (WILBANKS; KATES, 1999), como para os trabalhos em EA.

Caminhando ao encontro dessa preocupação, participamos de um projeto de pesquisa em que tivemos a oportunidade de nos aproximar de um grupo de professores que freqüentaram um curso de formação continuada voltado à Educação Ambiental. Diversas perguntas foram surgindo à medida que nos envolvemos com o grupo, tendo por trás a questão das dimensões local e global da temática ambiental: quais as compreensões que professores construiriam a esse respeito? Eles reconheceriam a articulação entre o local e o

global? Conseguiriam trazer essas questões para a sala de aula? Que caminhos percorreriam para concretizar práticas a partir dessas reflexões?

Essas questões conduziram-nos a uma investigação. A análise dos dados apontou-nos que alguns aspectos mais gerais/globais foram mencionados e discutidos. Entretanto, a maioria dos comentários e registros escritos dos professores fazia referência aos aspectos locais da temática ambiental, destacando principalmente a importância de conhecer o local onde vivem os alunos e trabalhar com esta dimensão. Observamos que em alguns momentos foram destacadas interfaces entre o local e o global, sendo que o nível de articulação nessas menções variava de simples constatações de fatos/realidades até integrações mais complexas, mas, no geral, as menções eram difusas. Verificamos ainda que os três professores concluintes do curso indicaram ter reconhecido a necessidade de articular o local e o global durante o trabalho com a temática ambiental, porém, o impasse se apresenta quando se busca concretizar tal idéia, pois ao que nos parece faltam, no mínimo, conhecimentos básicos para viabilizar discussões mais aprofundadas em sala de aula.

Tratando também dessas dimensões, Duan e Fortner (2005) ao trabalharem com as percepções de estudantes universitários chineses sobre questões ambientais globais *versus* locais observaram que esses estudantes preocupavam-se com questões ambientais relacionadas com suas vidas diárias e prestavam menos atenção aos problemas distantes das suas vidas. Os autores analisaram também que esses estudantes enxergavam as questões ambientais locais como mais significantes do que as questões globais. Em contrapartida, Gayford (2001) ao analisar pesquisas em EA desenvolvidas na Inglaterra, identificou que os estudantes possuem maior conhecimento a respeito da biodiversidade de países distantes, do que sobre a fauna e flora do seu próprio país. Ressalta-se que ambos os trabalhos apontam para uma desarticulação entre as dimensões local e global na temática ambiental.

A experiência supracitada com o curso de formação continuada, bem como os trabalhos de Duan e Fortner (2005) e Gayford (2001) instigaram-nos a aprofundar essas reflexões, buscando mais trabalhos acadêmicos e científicos voltados a essa questão. Percebemos que embora ela apareça recorrentemente nos discursos da EA, os quais sinalizam a importância de trabalhar local e globalmente com a temática ambiental, parece ser mal compreendida e contemplada nas práticas de EA.

Sendo o Banco de Teses da CAPES uma fonte representativa de acesso à produção acadêmica brasileira, consideramos apropriado realizarmos um levantamento de teses e dissertações voltadas a EA que abordam as dimensões local e/ou global, no intento de aprofundar conhecimentos e discussões a respeito da presença ou ausência da articulação

dessas dimensões nas práticas educativas de EA, além de outros aspectos que possam emergir dessa análise.

Em meio a isso, é importante salientar que embora um dos discursos recorrentes na universidade afirme a função social da sua produção acadêmica, é comum que apenas membros da banca de defesa e orientadores tenham acesso a textos de teses e dissertações, caracterizando uma divulgação restrita e inadequada das pesquisas aos demais grupos sociais. Megid Neto (1999), no intento de superar esse quadro constatado e aprofundar o conhecimento sobre os rumos da pesquisa brasileira na área de Educação, explicita que

[...] além de se buscar mecanismos mais adequados e mais acessíveis, em termos de custo, para a divulgação do texto completo das pesquisas, são imprescindíveis os estudos de revisão bibliográfica, tipo *estado da arte*, que circunscrevem o conjunto de trabalhos produzidos em determinado campo, identifiquem e descrevam as tendências das pesquisas, os principais resultados e conclusões, os subsídios e contribuições para o sistema formal ou não de ensino, as deficiências e limitações da produção acadêmica, as necessidades de novos estudos na área.

As pesquisas do tipo estado da arte são de caráter bibliográfico e parecem ter em comum o desafio de mapear e de discutir determinada produção acadêmica em diferentes campos do conhecimento, no intento de identificar quais aspectos e dimensões vêm sendo destacados e privilegiados em diferentes épocas e lugares, bem como reconhecer de que formas e em que condições têm sido produzidas certas dissertações de mestrado, teses de doutorado, publicações em periódicos e comunicações em anais de congressos e de seminários (FERREIRA, 2002).

Ferreira (2002) destaca ainda que dentre os motivos que movem os pesquisadores a se valerem desta opção metodológica está a sensação de não conhecimento da totalidade de estudos e pesquisas em certa área do conhecimento que apresenta crescimento quantitativo e qualitativo, o interesse em divulgá-la para a sociedade e o desafio de conhecer o que já está construído e produzido para buscar o que ainda não foi realizado. Assim, conforme já explicitado, motivou-nos conhecer o que já foi construído em teses e dissertações a respeito do trabalho com as dimensões local e global na educação ambiental.

Refletindo especificamente sobre as tendências de pesquisas em EA no Brasil, tem-se que até pouco tempo não existia um referencial teórico adequado, posto que a maioria das publicações consistia em traduções estrangeiras, além da ausência de um quadro de profissionais com qualificação que contribuísse para este debate. Porém, a partir da década de 90 fomos testemunhas de uma revolução em termos científicos, com o surgimento de diversas

publicações relacionadas à temática ambiental e a formação de um pessoal com titulação acadêmica (SATO; SANTOS, 2003). Assim, apesar da pesquisa sobre EA ser recente, tanto a produção acadêmica e como científica sobre a essa temática no país é grande e significativa (FRACALANZA, 2004).

Fracalanza (2004) constata, porém, que as informações disponíveis a partir desta considerável produção têm circulação restrita mesmo na própria academia. Tal impasse é atribuído às dificuldades de acesso à produção, à abrangência da temática e ao fato de a produção acadêmica ser realizada em distintos programas de Pós-Graduação, o que torna difícil recuperar as variadas informações sobre EA apontadas pelas pesquisas, as controvérsias existentes nesse campo, assim como as reais configurações dos recortes teóricos, dos objetos, objetivos e procedimentos de investigação que constituem o cerne dos trabalhos.

É possível identificar uma série de esforços na pesquisa em EA voltados para a tentativa de contornar este problema identificado na produção acadêmica e científica em questão. Deste modo, pesquisadores como Rink (2009), Reigota (2007), Fracalanza (2004) e Freitas e Oliveira (2006), que embora não utilizem o termo estado da arte, apresentam como objetivo traçar um panorama das tendências metodológicas na pesquisa em EA, em comum realizaram trabalhos cujo objetivo era identificar tendências na produção científica e acadêmica em EA, oferecendo, assim, uma contribuição valiosa para o desenvolvimento da educação ambiental no Brasil. O que distancia esses trabalhos, porém, é o *corpus documental* selecionado por cada pesquisador, assim por exemplo, Reigota (2007) e Fracalanza (2004) analisam teses e dissertações produzidas em diferentes áreas do conhecimento, enquanto Rink (2009) e Freitas e Oliveira (2006) investigam trabalhos científicos apresentados no Encontro de Pesquisa em Educação Ambiental (EPEA). Destaca-se ainda que o artigo de Freitas e Oliveira (2006) tem um foco mais restrito de pesquisa, almejando analisar e discutir as tendências metodológicas do seu *corpus documental*, enquanto os demais analisam diversos parâmetros, como por exemplo, dados institucionais, área do conhecimento e temas privilegiados.

Considerando ainda que melhorar a compreensão sobre as relações estabelecidas nos fenômenos e processos entre o global e o local é um dos grandes desafios postos as ciências da nossa época, inclusive durante as reflexões sobre a temática ambiental e, assim, sobre os rumos da EA, interessou-nos identificar o modo como teses e dissertações voltadas para pesquisa em EA constantes no banco de teses da CAPES abordam as dimensões o local e global.

Cumpramos ressaltar que a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) desempenha atualmente papel fundamental na expansão e consolidação da pós-graduação *stricto sensu* (mestrado e doutorado) em todos os estados da Federação (CAPES, 2010). Dentre as suas funções está a divulgação digital das teses e dissertações produzidas pelos programas de doutorado e mestrado reconhecidos, para tal ela disponibiliza uma ferramenta de busca e consulta, o Banco de Teses da CAPES. Esta ferramenta, cujo acesso é livre, constitui-se em uma fonte de pesquisa abrangente, bem como em um instrumento relevante de divulgação do conhecimento científico brasileiro. Para se ter uma idéia do volume de documentos, só no ano de 2008, foram incluídos 46.713 trabalhos no Banco de Teses da CAPES e com esse acréscimo, o número de referências disponíveis no Banco de Teses passou para 455.873 (MORAES; OLIVEIRA, 2010).

A escolha que fizemos pela investigação de teses e dissertações disponibilizadas pela CAPES justifica-se, então, por esta ser uma representativa fonte de pesquisa da produção acadêmica brasileira, bem como pelo amparo legal dentro da política nacional de acesso livre.

Visto a relevância e complexidade da crise ambiental instalada e sendo a educação ambiental umas das formas de enfrentamento desse quadro, justifico a importância do presente projeto de pesquisa, salientando que o mesmo pode contribuir com os objetivos do projeto maior do INEP/CAPES ao qual o presente trabalho está vinculado (Observatório da Educação Programa CAPES/MEC - Projeto 3302) ao fornecer informações que somadas a muitos outros recortes de pesquisa, subsidiarão o conhecimento da situação da educação ambiental no país, neste caso, focando a questão das dimensões local e global da temática ambiental. Consideramos que essa investigação poderá contribuir inclusive com a fundamentação de programas de formação docente, sabidamente tão relevantes para concretização das políticas públicas em educação ambiental, no que se refere ao tratamento a ser dado a essa questão.

Diante da problemática anunciada, na presente investigação temos como objetivo mapear e discutir a produção acadêmica referente às dimensões local e global na educação ambiental, a partir de teses e dissertações constantes no Banco de Teses da CAPES. Algumas das questões inicialmente postas foram: as dimensões local e global são contempladas nesta produção acadêmica? De que modo esses trabalhos apresentam e/ou discutem tal questão? Quais as áreas de conhecimento/curricular e os focos temáticos privilegiados nessas teses e dissertações?

Convém destacar que a presente pesquisa está atrelada ao projeto Observatório da Educação - Programa CAPES/MEC - Projeto 3302 - “A temática ambiental e a educação ambiental no contexto da educação básica: tendências e perspectivas”, que despende recursos

no intento de compreender a situação da EA no país. Acreditamos que nossa pesquisa, somada a muitos outros trabalhos acadêmicos e científicos, subsidiará conhecimentos a respeito da educação ambiental brasileira, nesse caso, especificamente relacionados à questão das dimensões local e global na temática ambiental.

CAPÍTULO 1

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

1.1. A temática ambiental, o fenômeno da globalização e as dimensões local e global

Apesar de haver certa concordância dos diferentes segmentos da população sobre o reconhecimento da gravidade da degradação ambiental e da necessidade de medidas para, pelo menos, conter este quadro, não se observa, porém, um consenso a respeito de quais medidas devem ser adotadas. Isso se deve ao que Carvalho (2006) atribui o nome de “consenso aparente”, o qual reflete a existência de diferentes visões sobre as causas da degradação ambiental e os caminhos a serem percorridos para contorná-la.

Concordamos com os vários autores que acreditam que o paradigma civilizatório vigente, caracterizado pelo modelo de racionalidade instrumental, mecanicista, quantitativo e simplificador, é um determinante do atual padrão de relacionamento sociedade-natureza e conseqüentemente da crise ambiental. Assim considerando, Cavalari (2007) destaca que as concepções que determinada sociedade tem da natureza refletem-se no modo como esta sociedade relaciona-se com natureza. A partir desse entendimento, torna-se mais fácil compreender a visão restritamente utilitarista que nossa sociedade possui da natureza a partir do atual paradigma. Como constata a autora, “tendo como referência as tradições filosófica e religiosa (...) a Natureza existe unicamente para servir aos interesses humanos” (p. 1).

Também a partir dessa perspectiva, Layrargues (2001, p. 132) explicita que a atual crise ambiental tem suas origens no

sistema cultural da sociedade industrial, cujo paradigma norteador da estratégia desenvolvimentista, pautada pelo mercado competitivo como a instância reguladora da sociedade, fornece uma visão de mundo unidimensional, utilitarista, economicista e a curto prazo de realidade, onde o ser humano ocidental percebe-se numa relação de exterioridade e domínio da natureza.

Se há alguns séculos a humanidade considerava que o conhecimento da realidade social e material seria suficiente para tornar-nos mestres do nosso destino, hoje nos deparamos com a limitação desse modelo de racionalidade ao vivermos num mundo de incerteza e riscos (GIDDENS, 1994). Os riscos, em si, acabam por indicar os limites e as

conseqüências das atuais práticas sociais e trazem consigo um novo elemento, a “reflexividade” (JACOBI, 2005). Ou seja, a partir deles, a sociedade depara-se não apenas com os problemas decorrentes da degradação ambiental, mas também com ela mesma e suas incoerências, tornando-se cada vez mais reflexiva.

Segundo Jacobi (2003), os riscos atuais são caracterizados por suas conseqüências comumente graves e imprevisíveis em longo prazo, como por exemplo, os riscos ecológicos, nucleares e químicos. Nesse mesmo artigo, o autor apresenta o conceito de sociedade de risco proposto por Ulrich Beck, o qual corresponderia a uma segunda modernidade resultante da globalização, da individualização, da revolução do gênero, do subemprego e da difusão dos riscos globais.

Partindo da perspectiva que os problemas ambientais refletem o contexto histórico no qual estão inseridos e que o fenômeno da globalização possui fundamental importância na compreensão do contexto vigente, torna-se necessário fazer algumas considerações também sobre esse fenômeno. O processo de globalização, que pode ser dividido em três movimentos (PORTO-GONÇALVES, 2007), teve início em momentos históricos mais remotos do que normalmente pensa-se. Segundo Porto-Gonçalves (2007), os três movimentos possuem em comum a colonialidade, caracterizada pelo domínio sobre o outro ou sobre a natureza, resultando, pois, em acentuadas desigualdades.

No atual movimento da globalização, os “limites da relação da racionalidade eurocêntrica e sua tecnociência, como parte das suas relações sociais e de poder, com a natureza e com outras matrizes de racionalidade começam a ser atingidos” (PORTO-GONÇALVES, 2007, p. 26). No entanto, o autor destaca que em meio a esse turbilhão, surge um pensamento ambiental, forjado pelos movimentos sociais com diversos nomes, que não é contrário à natureza, mas sim caminha com ela e se alimenta do conhecimento do lugar (pensamento local). O pensamento local chama-nos atenção por despontar como uma possibilidade de enfrentamento das desigualdades geradas pela colonialidade.

A globalização, segundo Giddens (1994), não é apenas um fenômeno econômico, mas é, também, a transformação dos contextos da experiência social, que faz com que atividades cotidianas sejam afetadas por ocorrências que se passam do outro lado do mundo, e, de maneira recíproca, hábitos locais têm conseqüências globais. Assim, ao alterar a vida cotidiana, a globalização influencia o espaço local e, até mesmo, a vida de cada pessoa (GIDDENS, 1994). Gaskell e Ogawa (2004), dentro dessa expectativa, afirmam que o local e o global convivem diária e intrinsecamente nas sociedades atuais.

Jacobi (2005, p.240) aponta que com “o impacto da globalização, as transformações do cotidiano e o surgimento da sociedade pós-tradicional se caracterizam pela sua instantaneidade, embora contraditória, que inter-relaciona o global e o local”. Ressalta ainda que “a sociedade global não é a mera extensão quantitativa e qualitativa da sociedade nacional”, todavia, “se constitui como uma realidade original, desconhecida, carente de interpretações” (p. 147), o que passa a exigir profundas reflexões sobre sua constituição e sobre os reflexos na vida da sociedade.

Convém destacar que existe uma razoável discordância a respeito da extensão precisa de qualquer escala/dimensão. Assim, de acordo com interesses particulares e políticos, temos diferentes respostas para a pergunta “quais são os limites do que deve ser considerado (de algo) local?”, evidenciando como a escala é socialmente construída. Levar esse fato em consideração é uma forma de guiar a compreensão sobre os problemas ambientais globais (CASH; MOSER, 2000). Ressaltamos que nossa tentativa de mostrar a complexidade das relações que se estabelecem entre as dimensões local e global, parte da nossa busca de se superar uma possível compreensão dicotômica do fenômeno em pauta.

Cash e Moser (2000) explicitam que as mudanças ambientais globais são de fato um fenômeno que atravessa todas as escalas/dimensões, requerendo, portanto, que todas as escalas sejam avaliadas e integradas, no intento de tornar tomadas de decisão, inclusive políticas, mais efetivas. Os autores exemplificam tal afirmação remetendo-se ao problema ambiental global da mudança climática. Segundo eles, a comunidade científica tem aumentado seu interesse em obter dados sobre este problema na escala local, para poder aumentar a precisão dos modelos climáticos globais. Inversamente, os cientistas buscam também identificar os impactos locais de tal mudança e, assim, produzir informações politicamente relevantes que possam ser utilizadas local e regionalmente. Cash e Moser (2000) apontam ainda que apesar desses esforços, falta um modo sistemático de pensar e enfrentar os desafios postos a integração entre ciência e política em múltiplas escalas, por exemplo, como a avaliação científica sobre problemas semelhantes ao da mudança climática poderia auxiliar a elaboração de políticas relevantes. Assim, entender as relações que se estabelecem entre as escalas, inclusive a local e a global, é um desafio posto aos esforços de avaliar e gerenciar problemas ambientais globais e locais.

Ao tratar do fenômeno da globalização, Santos (2002) nos oferece reflexões importantes. Segundo ele, No intento de refletir sobre a sociedade global de modo a escapar à crença de que esse mundo como nos é apresentado é verdadeiro e se não queremos admitir que essa percepção enganosa permaneça, devemos considerar a existência de três mundos em

um só: o mundo tal como nos fazem vê-lo – globalização como fábula; o mundo tal como ele é - globalização como perversidade; e o mundo como ele pode ser – uma outra globalização (SANTOS, 2002).

Assim, por exemplo, a repetição da idéia de que vivemos em uma aldeia global, faz nos crer que a difusão instantânea de notícias realmente informa as pessoas. Essa idéia somada ao mito do encurtamento das distâncias apresenta o mercado dito global como capaz de homogeneizar o planeta, embora, na verdade, observa-se que as diferenças locais são profundas e que o mundo se torna menos unido. Assim, o sonho de uma cidadania verdadeiramente universal torna-se mais distante (SANTOS, 2002).

A globalização impõe-se como perversa para a grande parte da humanidade, que vive o desemprego crescente, o aumento da pobreza, perda em qualidade de vida da classe média, aparecimento de novas doenças, retorno de doenças supostamente extirpadas, mortalidade infantil permanece, educação de qualidade cada vez mais inacessível e o alastramento de males espirituais e morais, como os egoísmos e a corrupção (SANTOS, 2002).

Santos, nesse mesmo trabalho, vislumbra que essas mesmas bases técnicas nas quais o grande capital se apóia para construir essa globalização perversa, poderão servir a outros objetivos, desde que utilizadas por outros fundamentos sociais e políticos. Nesse ponto, trabalha-se, então, na construção de uma outra globalização, mais humana. O autor vai além ao destacar indicativos da emergência de uma nova história, dentre eles a mistura de filosofias resultante dos progressos da informação e a reconstrução e sobrevivência das relações locais, as quais são intensificadas pela produção de uma população que se aglomera em áreas progressivamente menores.

Posto que objetivamos atuar sobre “o mundo como é” a partir da ótica do “mundo como pode ser”, é de fundamental importância conhecê-lo, para isso superando, inclusive, as crenças que nos são exaustivamente apresentadas. Como considerado por Carlos (2007, p.11), “repensar a relação entre o local e o mundial torna-se, portanto, tarefa fundamental para entender o mundo moderno” e é em meio a esse quadro que está nosso presente esforço.

Não é possível compreender minimamente às dimensões local e global sem levar em consideração as concepções de lugar, que embora se constituam em um dos conceitos-chave da geografia, segundo Leite (1998), é um dos menos desenvolvidos nesse campo de saber. É possível identificar duas acepções principais sobre o conceito de lugar: a acepção da geografia humanística e da dialética marxista, que em comum tem sua origem como reação ao positivismo.

A linha de pensamento no campo da geografia humana é caracterizada pela valorização das relações de afetividade desenvolvidas pelos indivíduos em relação ao seu ambiente. Assim, a autora recupera as seguintes falas para ilustrar o que a geografia humana entende por lugar

“(...) lugar significa muito mais que o sentido geográfico de localização. Não se refere a objetos e atributos das localizações, mas à tipos de experiência e envolvimento com o mundo, a necessidade de raízes e segurança” (Relph, 1979). E ainda, “lugar é um centro de significados construído pela experiência” (Tuan, 1975).

A outra acepção é caracterizada por compreender o lugar enquanto expressão geográfica da singularidade, descentrada, universalista e objetiva. Nessa visão o lugar é considerado tanto como resultante de características históricas e culturais intrínsecas ao seu processo de formação, quanto como uma expressão da globalidade. Sendo que tal percepção está atrelada ao processo de expansão do modo capitalista de produção, o qual progressivamente incorporou todos os pontos da superfície do planeta. Em meio a isso, o lugar surge como uma expressão do processo de homogeneização do espaço imposta pela dinâmica econômica global, assim como uma expressão da singularidade (LEITE, 1998).

Ao se referir à questão, Carlos (2007, p.14) utiliza as seguintes palavras,

O lugar se produz na articulação contraditória entre o mundial que se anuncia e a especificidade histórica do particular. Deste modo *o lugar se apresentaria como ponto de articulação* entre a mundialidade em constituição e o local enquanto especificidade concreta, enquanto momento.

Carlos, nesse mesmo trabalho, explora essa idéia ao levar em conta o fenômeno da globalização, que segundo a autora,

materializa-se concretamente *no lugar*, aqui se lê/percebe/entende o mundo moderno em suas múltiplas dimensões, numa perspectiva mais ampla, o que significa dizer que no lugar se vive, se realiza o cotidiano e é aí que ganha expressão o mundial. O mundial que existe no local, redefine seu conteúdo, sem todavia anularem-se as particularidades. (p. 14)

A temática ambiental, que é caracterizada pela complexidade, sempre transita entre o local e o global (VIEZZER & OVALLES, 1995) e assim, as reflexões envolvendo a questão da globalização necessariamente articulam-se à questão ambiental, merecendo nossa atenção.

1.2. As dimensões local e global na temática ambiental e a educação ambiental

Vários autores apontam a educação ambiental como uma das possibilidades de enfrentamento da crise ambiental. Para tal, sua prática deve transcender propostas simplistas, como a de transmissão de conhecimento científico. Assim, por exemplo, não basta que o educador trabalhe apenas o conteúdo conceitual de ecologia. Leff (2001) esclarece que a educação ambiental não possui apenas um discurso, havendo, pois, propostas que vão desde um neoliberalismo econômico até a construção de uma nova racionalidade produtiva. Assim, “cada uma destas perspectivas implica em projetos diferenciados de educação ambiental” (LEFF, 2001, p. 123).

Consideramos apropriada a proposta de Carvalho (2006), ao afirmar que o trabalho com a educação ambiental precisa contemplar as três dimensões esquematizadas a seguir:

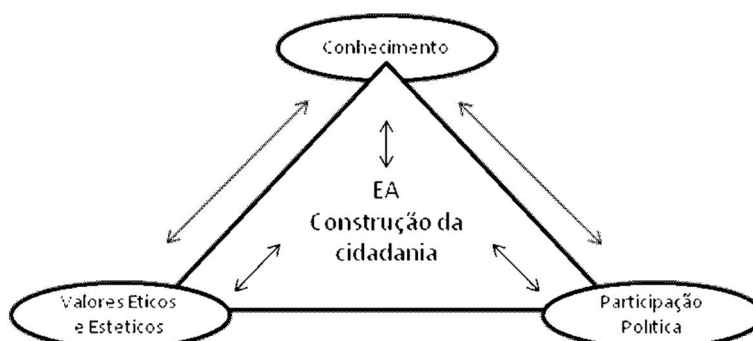


Figura 1. As três dimensões que o trabalho com a educação ambiental devem abarcar, de acordo com a proposta de Carvalho (2006).

Relacionado às dimensões acima expostas com um projeto de educação e meio ambiente, Carvalho (1999) explicita que o trabalho com os conhecimentos vincula-se aos componentes e processos da natureza e à compreensão das complexas interações estabelecidas entre o homem e a natureza. A dimensão valorativa, por sua vez, corresponde à tentativa de compreender e buscar novos padrões coletivos de relação sociedade-natureza. E a terceira dimensão, por fim, está atrelada ao desenvolvimento da capacidade de participação política do indivíduo rumo à construção da cidadania e da democracia.

Carvalho (2006) destaca ainda a necessidade de articulação entre essas três dimensões, ressaltando ainda que educação ambiental deve ser uma prática intencionalizada e coerente com o nível da ação, sob o risco de não passar de uma “aventura” inconseqüente.

Consideramos que a presente concepção de educação ambiental aproxima-se por Jacobi (2005), que considera as práticas de educação como geradoras de mudanças “de

hábitos, atitudes e práticas sociais, desenvolvimento de competências, capacidade de avaliação e participação dos educandos” (p. 241).

O caráter político da educação ambiental é, assim, amplamente citado na literatura, implicando em “transformar as diversas formas de participação em potenciais fatores de dinamização da sociedade e de ampliação da responsabilidade socioambiental” (JACOBI, 2005, p. 245). Layrargues (2001) ressalta que a educação ambiental deve capacitar o indivíduo para exercer plenamente a cidadania e acrescenta que, a educação ambiental tende naturalmente a se transformar em educação política. Este autor reforça o caráter político citando Reigota (2004), o qual diz que a educação ambiental deve ser política e preparar o cidadão para saber o porquê de fazer algo e não apenas o como fazer.

Fica claro então, que a abordagem dada à educação ambiental deve superar os reducionismos, estimulando um pensar, valorar e fazer com relação ao meio ambiente, o que está diretamente vinculado ao diálogo entre saberes, à participação, aos valores éticos como valores fundamentais para fortalecer a complexa interação entre sociedade natureza (JACOBI, 2005).

Convém ressaltar que o intuito desse projeto não é supervalorizar e sobrecarregar o papel da educação na lida com a crise vivenciada, mas sim enxergá-la como uma possibilidade relevante de atuação. Em outras palavras, como destaca Carvalho (2006), devemos evitar o que alguns autores definem como “ilusão pedagógica”, “otimismo pedagógico” ou ainda “entusiasmo pela educação”, não idealizando e mistificando a contribuição da educação para alcançar as mudanças desejadas.

Dada a complexidade da temática ambiental, um grande desafio é posto ao educador: ir além do trabalho com práticas educativas simplistas. Layrargues (2001, p. 142-143) nos ajuda a pensar bem essa questão,

Não basta promover campanhas educativas para controlar a poluição atmosférica provocada por veiculação motora, se a indústria automobilística não ceder espaço ao transporte coletivo, e o reinado do automóvel particular não for destronado. Não basta controlar “pragas” na agricultura, se o padrão prevalecente ainda é a monocultura intensiva, minando a biodiversidade. Não basta pensar nas gerações futuras, incluindo a perspectiva do longo prazo, se o mercado continua atuando como a instância máxima de regulação social. Não basta enfim, tornar a economia ecológica, se a racionalidade permanece econômica.

A educação ambiental desenvolvida a partir da resolução de problemas ambientais orientada como uma atividade-fim (...) Acaba por promover a realização de projetos reformistas, cuja mudança será de ordem puramente comportamental, reduzindo a zero o risco de ameaça de desestabilização da ordem ideológica vigente.

Refletindo sobre a necessidade de práticas menos simplistas, chamaram-nos atenção as dimensões local e global na educação ambiental. Uma das pistas para se pensar a dimensão global e a local da educação ambiental veio do Tratado de Educação Global para Sociedades Sustentáveis, que foi aprovado durante a RIO-92 por educadores e ambientalistas (VIEZZER & OVALLES, 1995). Neste tratado, dentro do plano de ações, essas dimensões aparecem junto ao item: “Trabalhar os princípios deste Tratado a partir das realidades locais, estabelecendo as devidas conexões com a realidade planetária, objetivando a conscientização para a transformação” (VIEZZER & OVALLES, 1995, p. 32).

O slogan “Pensar globalmente. Agir localmente.” circulou na EA por cerca de três décadas (NOEL, 2002) e ainda hoje é recorrentemente utilizado. Segundo Noel (2002), apesar disso, os educadores ambientais não necessariamente o puseram em prática, sendo que as questões ambientais locais são mais efetivamente contempladas do que as globais, sendo os trabalhos desenvolvidos a esse respeito normalmente equivocados e problemáticos. O autor comenta que este slogan foi criado em 1972 por um biólogo molecular, Rene Dubos, durante a *United Nations Conference on the Human Environment*, ocorrida em Estocolmo, passando então a integrar a, até então válida, *International Environmental Education Programme*. Até a metade da década de 1980, “pensar globalmente, agir localmente” era um axioma da educação ambiental, uma verdade que não necessitava de validação de um especialista. Porém algumas críticas foram feitas a respeito do slogan, que para alguns cultiva o discurso neo-colonialista na educação ambiental por privilegiar sistematicamente os interesses e perspectivas do Ocidente, em especial dos Estados Unidos da América (NOEL, 2002). Considerando a complexidade das relações que se estabelecem entre o local e o global, julgamos que o slogan “pensar e agir local e globalmente”, título do trabalho deste mesmo autor, seja mais apropriado para essa questão.

Layrargues (2001) reafirma a diretriz supracitada do tratado, ao defender que a educação ambiental deve partir da resolução de problemas ambientais locais, pois esta é a “melhor oportunidade tanto de enfrentamento dos problemas ambientais, como da compreensão da complexa interação dos aspectos ecológicos com os político-econômicos e socioculturais da questão ambiental” (p. 133). Assim, o trabalho com o local corresponderia para o autor a um ponto de partida nas práticas de educação ambiental. O autor propõe ainda que as práticas educativas de EA focadas na resolução de problemas locais, não devem ser transformadas em atividades fins, com a perda da compreensão mais abrangente da problemática que as envolve. Assim, os problemas ambientais devem ser temas geradores que

problematizem a realidade para compreendê-la de uma forma mais profunda, instrumentalizando para uma ação crítica de sujeitos em processo de conscientização.

Ao pensar sobre as possibilidades de problematização das dimensões local e global na temática ambiental, indicamos que é apropriado considerarmos que embora em um primeiro momento o local pareça-nos mais familiar aos educandos, a interdependência entre estas dimensões já não permite dizer que algo é completamente local, sob pena de sermos reducionistas e simplistas. Assim, temos que o global é igualmente familiar aos mesmos, o que não torna indispensável os esforços do educador ambiental para problematizar a complexidade das articulações que se estabelecem local e globalmente. Além disso, o global, em determinadas situações, pode despertar tanto ou mais interesse nos educandos do que o local, como por exemplo, a discussão sobre o aquecimento global. Assim, definir se a atividade deve partir de uma situação que se sobressai no local ou no global é uma escolha bastante relativa, despontando como primordial a devida articulação entre o local e o global durante o desenvolvimento do trabalho.

Em um mundo onde as relações sociais, políticas e econômicas são intensas, onde o local e o global coexistem pacificamente ou não, torna-se fundamental efetivar o slogan “pensar e agir local e globalmente”. Trabalhar coerentemente com a educação ambiental exige, pois, a

transmissão de um conhecimento necessário para que os alunos adquiram uma base adequada da compreensão essencial do meio ambiente global e local, da interdependência dos problemas e soluções e da importância da responsabilidade de cada um para construir uma sociedade planetária mais equitativa e ambientalmente sustentável (JACOBI, 2003, p. 204).

Isso não é uma tarefa simples, visto que melhorar a compreensão sobre as relações estabelecidas nos fenômenos e processos entre a macroescala e a microescalas, até mesmo o global e o local, é um dos grandes desafios postos às ciências da nossa época (WILKANKS; KATES, 1999). Portanto, este é um debate recente com o qual acreditamos que a educação ambiental deva contribuir, dentre outras coisas, por meio do caráter unificador da temática ambiental, que dada sua complexidade exige um diálogo entre os diversos saberes, inclusive os construídos pelas ciências.

CAPÍTULO 2

PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Ferreira (2002) identificou que o (a) pesquisador (a) do estado da arte ao utilizar como fonte de pesquisa resumos de trabalhos acadêmicos para uma possível organização da produção de uma certa área do conhecimento tem dois momentos distintos, são eles:

- Primeiro momento: quantificação e de identificação de dados bibliográficos, com o objetivo de mapear essa produção num período delimitado, em anos, locais, áreas de produção. Nesse momento, há um certo conforto para o pesquisador, pois ele lidará com os dados objetivos e concretos localizados nas indicações bibliográficas que remetem à pesquisa.
- Segundo momento: a possibilidade de inventariar essa produção, imaginando tendências, ênfases, escolhas metodológicas e teóricas, aproximando ou diferenciando trabalhos entre si, na escrita de uma história de uma determinada área do conhecimento. Nesse momento, ele busca responder questões que referentes a “o quê” e “o como” dos trabalhos.

Os procedimentos metodológicos adotados serão divididos nestes dois momentos exemplificados por Ferreira (2002), no intento de sistematizar sua apresentação, como consta a seguir.

2.1. Primeiro momento

2.1.1. Etapa 1: levantamento dos resumos dos trabalhos

O levantamento das teses e dissertações que consistiram no nosso *corpus documental* foi realizado a partir da inserção do termo “educação ambiental” no campo de busca “ASSUNTO” do Banco de Teses CAPES, disponível em <http://www.capes.gov.br/servicos/banco-de-teses>.

A busca foi realizada no dia 02 de fevereiro de 2010, nesta data constavam 2600 dissertações ou teses voltadas a pesquisa em EA no banco. No intento de garantir a representatividade do *corpus documental*, selecionamos 10% do total dos trabalhos

acadêmicos identificados em ordem alfabética (informação verbal)¹. Os 260 trabalhos selecionados foram reunidos em um aplicativo Word®.

2.1.2. Etapa 2: definição do corpus documental

A partir de então, foi realizada uma leitura flutuante dos trabalhos levantados na primeira etapa, o que correspondeu a 260 resumos de teses e dissertações. Esses procedimentos iniciais permitiram a determinação de possíveis palavras-chave relacionadas ao presente recorte de pesquisa, bem como a identificação dos trabalhos que faziam menção, mesmo que difusa, as dimensões local e global desde que relacionados à educação ambiental.

Frente à diversidade de palavras-chave referentes a estas dimensões (como será apresentado no item 3.1.2.), tornou-se inviável o uso destas para definir o *corpus documental*, bem como se mostrou mais interessante adotar como *corpus* todos os trabalhos nos quais reconhecemos haver relação com nosso foco de pesquisa. Assim, foram inicialmente selecionados 39 trabalhos cujos resumos apontavam mais claramente relação com este foco e 79 trabalhos para reavaliar, por meio de releituras, sua pertinência em relação ao mesmo.

Estes 79 trabalhos foram agrupados em um aplicativo Word® intitulado Dúvidas e foram lidos novamente pela aluna de graduação e sua orientadora. Ao término desta análise, 15 destes resumos foram integrados aos outros 39 selecionados e, assim, compôs-se o *corpus documental* da presente pesquisa.

2.1.3. Etapa 3: análise do corpus documental

Após definição do nosso *corpus documental*, a investigação prosseguiu a partir da análise de aspectos (descritores) propostos pela ficha catalográfica elaborada conjuntamente por pesquisadores da UNICAMP e UNESP- Campus de Rio Claro (anexo 1).

A ficha continha os descritores: dados bibliográficos e institucionais do trabalho, nível de ensino ao qual o trabalho está direcionado, área de conhecimento ao qual o trabalho faz referência, foco temático, tema ambiental e palavras-chave.

As 54 fichas catalográficas preenchidas foram, posteriormente, assentadas no aplicativo Acess®, o qual juntamente com o Excel®, permitiu a sistematização dos descritores por meio da elaboração de gráficos e tabelas.

¹ Informação concedida pelo Professor Dr. Luiz Marcelo de Carvalho apoiado em uma orientação realizada por um docente do DEMAC, UNESP – Rio Claro, especialista em estatística.

2.2. Segundo momento

No intento de explorar as referências específicas dos resumos às dimensões local e global, adotou-se a técnica de análise de conteúdo dos resumos dos trabalhos.

Neste momento, os resumos foram analisados por meio da estratégia qualitativa de análise de conteúdo. Esta é caracterizada como a investigação da simbologia das mensagens, exigindo, assim, leitura e releitura dos dados para construir e registrar categorias e tipologias presentes na unidade de análise (ANDRÉ, 2005; LÜDKE; ANDRÉ, 1986), a partir das quais se interpreta os dados coletados. Como explicitam Lüdke e André (1986), o rigor intelectual, a dedicação, a sistematização e a coerência do esquema escolhido com os objetivos do estudo, são práticas imprescindíveis nesse tipo de análise.

Assim, apoiados neste referencial, realizamos inicialmente leituras flutuantes de todo o material coletado, no intento de nos familiarizarmos com o mesmo. Ainda neste momento, foi possível identificar alguns elementos que apontavam para possíveis categorizações da unidade de análise. Prosseguimos com leituras cuidadosas e exaustivas atreladas a uma tentativa inicial de sistematização do conteúdo a partir do nosso recorte de pesquisa. As subcategorias, por despontarem mais diretamente a partir dos trabalhos analisados, foram primeiramente identificadas. A análise do conjunto das subcategorias permitiu-nos agrupá-las em três categorias. Por fim, a análise das categorias e das subcategorias possibilitou o estabelecimento de um diálogo entre os dados coletados e a literatura, na tentativa de identificar limitações e possibilidades relativas ao trabalho com as dimensões local e global na temática ambiental.

CAPÍTULO 3

APRESENTAÇÃO E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

3.1. Análise geral dos trabalhos

A análise geral dos trabalhos em pauta, que identificamos como o primeiro momento das pesquisas tipo estado da arte descrito por Ferreira (2002), consistiu em quantificar e identificar dados bibliográficos, com o objetivo de mapear essa produção num período delimitado, em anos, locais, áreas de produção.

Neste momento, realizou-se uma análise mais descritiva dos dados fornecidos pelos resumos de cada trabalho levantando por meio do Banco de Teses da CAPES. Os resultados, bem como a discussão dos descritores analisados nessa etapa serão apresentados a seguir.

3.1.1. A heterogeneidade dos resumos: uma história possível

Uma discussão recorrente quando se discute a pesquisa tipo estado arte, remete-se a validade do uso de resumos como *corpus documental*. A respeito disto, Ferreira (2002, p. 264-265) questiona:

Se estamos pensando em utilizar como objeto de estudo e como fonte de pesquisa – os resumos – nos trabalhos intitulados “estado da arte” ou “estado do conhecimento”, se estamos entendendo que os resumos que constam nos catálogos estão atendendo a outras funções e necessidades; se estamos aceitando a heterogeneidade de marcas textuais e tipográficas constatadas nos resumos; podemos considerar possível tecer um discurso que analise, interogue, explique convenientemente cada conjunto de trabalhos produzidos em uma determinada área do conhecimento, a partir apenas de resumos, ignorando a leitura das pesquisas, na íntegra?

Ao refletir sobre esta questão, a autora ancora-se em Bakhtin (1997), sugerindo que cada resumo pode ser lido como um dos gêneros do discurso ligado à esfera acadêmica, com determinada finalidade e com certas condições específicas de produção, que conta uma certa realidade dessa produção e, assim, haverá tantas histórias sobre a produção acadêmica quantos resumos (de uma mesma pesquisa) forem encontrados, sendo que uma palavra excluída, substituída ou acrescentada a qualquer um dos resumos pode permitir que cada leitor faça uma apropriação diferente daquele texto. Mas de qualquer modo, um pesquisador

jamais terá controle sobre seu objeto de investigação ao tentar delimitar seu *corpus* para escrever a história de determinada produção. Assim, é superficial pensar que, se tomar apenas os resumos, o pesquisador estará escrevendo a História da produção acadêmica da Educação sobre determinada área no país; ele estará, no máximo, escrevendo uma das possíveis histórias construídas a partir da leitura desses resumos, havendo, portanto, tantas histórias quanto leitores houver dispostos a lê-las (FERREIRA, 2002).

No presente trabalho, aceitamos as afirmações e considerações feitas por Ferreira (2002), o que exige que ao lidarmos com nosso objeto de leitura e análise, os resumos, não entendemos que os resumos estabeleçam com a pesquisa uma relação metonímica, nem uma relação de fidedignidade do resumo em relação à pesquisa a qual lhe origina e, nem tão pouco, uma relação exclusivamente de contigüidade. No presente trabalho os resumos serão lidos e analisados enquanto uma realidade relativamente independente, produto de uma tensão construída na continuidade e na ruptura com o trabalho a que se refere, numa relação dialética entre os gêneros, entre as condições de sua produção e as práticas discursivas.

A partir da busca realizada no dia 02 de fevereiro de 2010, quando a palavra-chave “Educação Ambiental” foi inserida no campo ASSUNTO do Banco de Teses da CAPES, constatou-se a existência de 2600 dissertações ou teses referentes ao assunto no banco.

Cada resumo disponibilizado fornecia uma série de dados a respeito da produção acadêmica em questão. Convém salientar que o termo “resumo” remete-se a todos os dados que são passíveis de serem acessados pelo Banco de Teses da CAPES para cada trabalho acadêmico, incluindo aí o resumo tese/dissertação. Assim constam como dados no resumo a autoria do trabalho, título deste, grau de titulação obtida, universidade e programa onde foi realizada a produção acadêmica em pauta, nome do orientador, biblioteca onde está disponibilizado o trabalho, e-mail do autor, palavras-chave, área(s) de conhecimento, banca examinadora, linha(s) de pesquisa, agência(s) financiadora(s) do discente, idioma, dependência administrativa da instituição e o resumo tese/dissertação.

No intento de garantir a representatividade do *corpus documental*, selecionamos 10% do total dos trabalhos acadêmicos identificados, em ordem alfabética. Os 260 trabalhos selecionados foram prontamente reunidos em um aplicativo Word.

O contato inicial com os trabalhos selecionados permitiu reconhecer que embora a CAPES padronize as informações que devem ser fornecidas durante o preenchimento da ficha para disponibilização dos trabalhos, existe discrepância entre os resumos no que diz respeito aos dados efetivamente informados. Um dos aspectos mais freqüentes foi a ausência do e-mail do autor. Identificamos aí uma barreira ao acesso e divulgação das pesquisas em EA, posto

que o informe facilitaria a aquisição do texto na íntegra, o qual não é oferecido pela CAPES, além de viabilizar a comunicação entre a pessoa interessada na pesquisa e o responsável pela desenvolvimento desta.

Ainda durante a leitura inicial foi possível perceber que os resumos teses/dissertações variam consideravelmente entre os trabalhos, a ponto de termos resumos compostos por mais de 500 palavras, assim como por 30 palavras. Além deste aspecto, foi possível identificar que estrutura textual dos resumos analisados apresenta considerável divergência. Em alguns destes os objetivos, os métodos empregados, os resultados e/ou as considerações finais estavam ausentes ou mesmo apresentavam uma escrita confusa, que dificultava sua compreensão.

Araújo (1999) sinaliza que embora o resumo seja um gênero textual bastante praticado pela comunidade científica, dado seu valor e função em reunir e apresentar informações básicas de modo conciso e coerente, os manuais de redação quase não apresentam indicações práticas que auxiliem pesquisadores a escreverem resumos, o que pode justificar, pelo menos em parte, a heterogeneidade observada nessa pesquisa.

Feltrim et al. (2003), por outro lado, consideram que, no geral, existe um consenso sobre elementos típicos que devem constar em um resumo, bem como a ordem de aparição destes. Os autores sinalizam ainda a existência de modelos que orientam a escrita de resumos, como o elaborado por Weissberg & Buker (1999), exposto na figura 2.

<p style="text-align: center;">Modelo de resumo típico (Weissberg & Buker, 1990)</p> <ol style="list-style-type: none">1. Alguma informação de contextualização (<i>background</i>)2. A principal atividade do estudo (seu propósito) e seu escopo3. Alguma informação sobre a metodologia usada no estudo4. Os resultados mais importantes do estudo5. Uma afirmação de conclusão ou recomendação

Figura 2. Proposta dos elementos típicos que um resumo acadêmico deve contemplar, bem como da ordem de aparecimento dos mesmos (FELTRIN et al., 2003).

Podemos notar que o modelo supracitado direciona à composição de um resumo informativo, no qual todos os elementos principais do texto são citados. Mas em situações de limite de palavras, um tipo mais curto de resumo pode ser elaborado. Neste caso, a informação de contextualização é retirada, sendo apresentados primeiramente os propósitos e a metodologia utilizada e, em seguida, deve ser feito um resumo dos resultados mais importantes do trabalho e finalmente pode ser colocada uma conclusão (opcional) em uma ou duas sentenças (Feltrim et al., 2003).

Ao recuperar o trabalho desenvolvido por Santos em 1996, Araújo (1999) destaca alguns dos objetivos dos resumos:

- servir de fonte de informação para os leitores em dúvida do título do documento e que precisam saber se o texto contém material de interesse para ser lido.
- ajudar os leitores interessados em ler todo o texto, dando-lhes uma visão preliminar de seu conteúdo.
- ajudar àqueles interessados apenas em conhecer parte da pesquisa; por exemplo, os resultados, dando esta informação de forma abreviada, economizando o tempo dos leitores

Frente a funções esperadas de um resumo acadêmico, chamou-nos atenção a heterogeneidade observada durante a leitura dos 260 resumos constantes no Banco de Teses da CAPES, o qual está permeado de textos que prescindem de elementos típicos de um resumo ou ainda são pouco concisos e coerentes, dificultando, assim, a compreensão dos textos e deixando espaços para que diferentes histórias sejam contadas a partir deles...

3.1.2. Termos referentes ao local e ao global

A leitura flutuante dos 260 trabalhos acadêmicos selecionados mediante a inserção do termo “educação ambiental” no campo Assunto do Banco de Teses da CAPES levou à identificação de uma grande variedade de termos que faziam referência, direta ou não, às dimensões local e global.

Tal variedade tornou inviável o emprego destes termos como palavras-chave para delimitar o *corpus documental* do presente trabalho, posto que, inclusive, muitos deles apresentaram ocorrência única no *corpus*. Frente a esta dificuldade, optamos por definir o *corpus* a partir de uma nova leitura dos resumos tese/dissertação, selecionando aqueles que mencionavam mesmo que indiretamente um ou mais dos aspectos do nosso recorte de pesquisa.

Em um primeiro momento desta etapa, foram selecionadas 39 produções acadêmicas que indicavam mais claramente abarcar as dimensões local e/ou global ao trabalharem com EA, além de 79 cuja dúvida sobre a pertinência de integrá-los ao nosso *corpus* persistiu. Para solucionar este dilema, os 79 trabalhos foram novamente analisados por uma segunda pessoa, a orientadora dessa pesquisa, que elaborou um parecer a respeito da conveniência de agregar cada um deles ao *corpus documental*. Por fim, levando em conta as considerações realizadas pela orientadora e realizando uma nova leitura, foram elencados 15 destes 79 resumos para integrar o *corpus documental* definitivo.

Dos 54 trabalhos analisados, notou-se que 21 deles apresentam a palavra local (is) em seus resumos, 12 fazem referências a aspectos globais, porém apenas um usa o termo “globais”, os demais se valem dos termos planeta/planetária (6), Terra (2), mundo (3), globalização (2), multinacionais (1), terrestres (1). Além destas palavras que detinham relação mais direta com o nosso recorte investigativo, foi possível reconhecer que os termos como comunidade, entorno, região, cotidiano, lugar, cidade e município foram comumente empregados no nosso *corpus documental* e, no geral, indicavam estabelecer relação com a dimensão local da temática ambiental.

Outro ponto interessante, possibilitado pela nossa compreensão dos resumos tese/dissertação, consiste na identificação do uso intercambiável de palavras distintas ao longo do texto, sem maiores distinções entre elas, como por exemplo: realidade local = realidade próxima do aluno (Cód. 1), condições sócio-ambientais locais = realidade a que pertencem (Cód. 2), questões ambientais locais = questões do cotidiano = sociedade em que vivem (Cód. 3), condições sócio-ambientais do município = mundo vivido (Cód. 29), vida no Planeta = mundo em que vivem (Cód. 33). Destacando que os últimos dois exemplos apresentados indicam claramente que termos similares (mundo vivido e mundo em que vivem) podem fazer referência a diferentes dimensões, respectivamente, local e global, de acordo com o contexto do resumo tese/dissertação.

A interpretação de que termos similares podem remeter-se às dimensões diferenciadas é reafirmada quando analisamos a que limites geográficos o termo local é vinculados: emprego do termo local refere-se a um país africano – Moçambique - (Cód. 1), condições sócio-ambientais locais refere-se ao bairro (Cód. 2) e localidade refere-se ao município (Cód. 18). No trabalho cujo código é 16 nota-se que os termos são utilizados sem clara distinção para fazer referência às localidades circunvizinhas de uma estação ecológica, o mesmo ocorre no resumo 19 que se remete a comunidade do entorno do parque municipal. O mesmo não é observado no trabalho 21 ao empregar os termos local e regional seguidos um do outro, indicando não se tratar da mesma dimensão, porém maiores explicações não são feitas a respeito desta distinção. Ainda frente à heterogeneidade do emprego dos termos local e regional, temos que o resumo 7 faz referência ao litoral norte do estado do Paraná atrelando-o à dimensão local, enquanto o trabalho 26 ao se referir ao sul do estado de Roraima fala em região.

Esta observação evidencia o quanto a escala, entendida como qualquer nível geográfico ou temporário no qual um fenômeno é reconhecido, é socialmente definida, em particular por certos aspectos políticos, científicos, legais ou culturais (CASH, MOSER,

2000). Assim posto, nota-se que ela é mutável e suscetível a adaptações para melhor atender o gerenciamento do problema ambiental posto, como lembram Cash e Moser (2000). Deste modo, é comum as pessoas adotarem uma definição de escala para um problema específico e para fins particulares, portanto a definição de qualquer escala, como por exemplo, a local e a regional, é raramente congruente (CASH, MOSER, 2000). Frente a estas reflexões, optamos por agrupar as referências ao local e regional como similares, e a partir de então, utilizaremos a expressão local/regional.

3.1.3. Dados descritivos

Ano

Foi possível identificar que a distribuição dos trabalhos investigados em função dos anos apresenta certa oscilação (figura 3). Cumpre salientar que embora não tenhamos restringido nosso levantamento de teses e dissertações no Banco de Teses da CAPES a um determinado período, obtivemos trabalhos pertinentes ao nosso foco de pesquisa apenas a partir do ano de 1995 e não de 1987, como seria esperado. Isto não nos permite, porém, afirmar que não existam resumos que abordem as dimensões local e global em trabalhos com EA anteriores ao ano de 1995, dado que os trabalhos selecionados não contemplaram as 2.600 teses e dissertações constantes no banco na data de levantamento destes (01/02/2010).

Observou-se entre o período de 2001 a 2002 o maior aumento, de quase três vezes, no número de trabalhos publicados. Em 2003, um novo aumento foi constatado, porém não tão acentuado. No ano seguinte, porém, detecta-se uma queda na produção acadêmica em questão, seguida por um aumento mantido nos dois anos posteriores.

Como o abastecimento do Banco de Teses CAPES pode levar até dois anos para ser realizado a partir da data de conclusão do trabalho, podemos inferir que a diminuição no número de trabalhos observados no ano de 2008 possa assim ser justificada, pelo menos em parte.

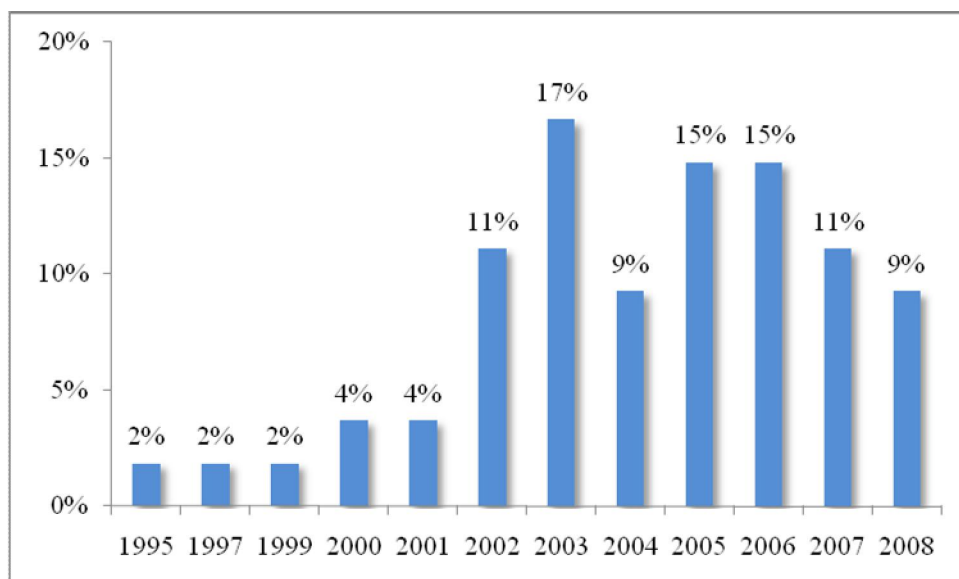


Figura 3. Distribuição das 54 teses e dissertações, constantes no Banco de Teses da CAPES, que abordam as dimensões local e/ou global ao longo dos anos (1987 a janeiro de 2010).

Instituições, programas e orientadores

Fracalanza (2004) averiguou que embora a pesquisa sobre EA seja recente, sua produção é grande e significativa. No Brasil, a produção acadêmica e científica sobre a temática é realizada em diferentes Instituições de Ensino Superior (IES), dentro dos mais diversos programas de pós-graduação vinculados as distintas área de conhecimento, como: Agronomia; Arquitetura e Urbanismo; Biologia (especialmente Ecologia); Ciências Sociais; Direito; Economia e Administração; Educação; Engenharias; Geologia ou Geociências; Geografia; História; Medicina e Saúde Pública; Veterinária. A análise do nosso *corpus documental* permite reafirmar estas considerações realizadas por Fracalanza (2004), como consta na tabela 1.

Os trabalhos analisados foram desenvolvidos nas mais diversas instituições de ensino superior (IES) do país, perfazendo um total de 32 IES distintas. Em meio a estas destacam-se, respectivamente, FURG (11 %), USP (7 %) e UNIARA, UNB e UFSCAR (cada uma com 6%). Em conjunto UFSC, PUCSP, UFF, UFPR, UFRN, ULBRA, UNESP, UNIVILLE, Univ. Estácio de Sá apresentam representatividade de 36% do número total de trabalhos, sendo que cada uma delas contribui com a porcentagem de 4%. As demais IES representam individualmente 2% do número total de trabalhos, o que significa que foi desenvolvido um único trabalho em cada instituição. Convém destacar que 4 das 5 instituições com maior representatividade no *corpus documental* têm dependência administrativa pública, o que foi compatível com a constatação realizada por Avanzi e Silva (2004), que identificaram que os autores de trabalhos apresentados no II EPEA fazem parte predominantemente de

universidades públicas. Sousa e Bianchetti (2007) evidenciaram ainda um predomínio dos mestrados e doutorados oferecidos por instituições públicas, apesar das instituições de ensino superior privadas estarem em maior número.

Tabela 1. Distribuição e quantificação das 54 teses e dissertações, constantes no Banco de Teses da CAPES, que abordam as dimensões local e/ou global por instituição, programa de pós-graduação e orientador.

<i>Instituição</i>	<i>Programa de Pós-Graduação</i>	<i>Orientador (a)</i>	<i>Nº de trabalho</i>
FURG	Educação Ambiental	VELASCO, SL	1
		RODRIGUES, VHG	1
		MOLON, SI	1
		CORTEZÃO, MJZ	1
		RUSCHEINSKY, A	2
USP	Ecologia Aplicada	SORRENTINO, M	3
	Recursos Florestais		
	Ciência Ambiental		
	Ecologia	SHIMIZU, GY	1
UNIARA	Desenvolvimento Regional e Meio Ambiente	SÉ, JAS	2
		CINTRÃO, JFF	1
UNB	Desenvolvimento Sustentável	SÁ, LMBM	1
		REIGOTA, MA	1
		MARTINS, LC	1
UFSCAR	Ecologia e Recursos Naturais	SANTOS, JE	1
		TUNDISI, JB	1
		SOARES, JJ	1
PUCSP	Educação (Currículo)	SANTOS, D	1
		MORAES, MCB	1
UFF	Ciência Ambiental	SANTA-RITA, TG	1
	Sistemas de Gestão	FERRAZ, FT	1
UFPR	Geografia	TEIXEIRA, SK	1
	Engenharia Florestal	BATISTA, DB	1
UFRN	Educação	PERNAMBUCO, MMCA	1
		PAIVA, IA	1

ULBRA	Ensino de Ciências e Matemática	OAIGEN, ER	2
UNESP	Geografia	SUDO, H	1
	Educação para a Ciência	VALE, JMF	1
UNIVILLE	Saúde e Meio Ambiente	LAMAS, NC	1
		BALDIN, N	1
Univ Estácio de Sá	Educação	NOVICKI, VA	1
		DELUIZ, N	1
UFSC	Enfermagem	WOSNY, AM	1
UNICAMP	Educação	AMORIM, ACR	1
UNIVALI	Educação	TAGLIEBER, JE	1
UNITAU	Ciências Ambientais	COBO, VJ	1
UNIDERP	Meio Ambiente e Desenvolvimento Regional	NOGUEIRA, AX	1
UMC	Biotecnologia	AMARAL, TP	1
UFV	Economia Doméstica	NETO, JTP; MARQUES, NAC; SILVA, NM	1
UNIFAP	Direito Ambiental e Políticas Públicas	CUNHA, AC	1
UFES	Educação	TRISTÃO, M	1
Centro Univ Moura Lacerda	Educação	SPAZZIANI, ML	1
UFS	Desenvolvimento e Meio Ambiente	SIQUEIRA, ER	1
UFPB	Desenvolvimento e Meio Ambiente	NISHIDA, AK	1
UFPA	Psicologia (Teoria e Pesquisa do Comportamento)	FERRARI, SF	1
UFMT	Educação	BORDEST, SML	1
UFG	Geografia	CAVALCANTI, LS	1
UFC	Educação	FIGUEIREDO, JBA	1
UEPG	Educação	ROSSO, AJ	1

UBC	Semiótica, Tecnologias de Informação e Educação	DIAS, IM	1
MACKENZIE	Saneamento Ambiental	ALBANESE, ACG	1

Em relação aos programas de pós-graduação aos quais os trabalhos estavam vinculados, identificou-se a existência de 26 programas distintos, sendo que 24% dos trabalhos foram desenvolvidos junto ao programa de Educação e 11% junto ao de Educação Ambiental. A constatação que de a maior parte das teses e dissertações foram defendidas em programas de pós-graduação em Educação e Educação ambiental compartilha os resultados encontrados por Reigota (2007) ao traçar o estado da arte em EA no Brasil. Os programas de Desenvolvimento Regional e Meio Ambiente, Geografia, Desenvolvimento Sustentável e Ecologia e Recursos Naturais tiveram cada um a representação de 6% do número total. Os demais contaram com a representação inferior a 4% deste número. Cabe destacar que, conforme esclarece Reigota nesse mesmo trabalho, tamanha diversidade legitima e expande a identidade multi, inter e transdisciplinar da educação ambiental.

Convém salientar ainda que esperávamos que o programa Desenvolvimento Regional e Meio Ambiente, assim como o de Geografia somassem uma contribuição ainda maior no nosso corpus documental, posto a aproximação teórica que a área da Geografia tem com nosso recorte de pesquisa. Apesar disso, apontamos que esta área de estudo tem muito a contribuir com a EA ao incorporar a esta, discussões referentes à articulação entre aspectos das dimensões local e global na temática ambiental.

Dentre os 49 pesquisadores responsáveis pela orientação dos trabalhos em pauta, destacam-se Marcos Sorrentino (USP) com 3 orientações, o que representa 6% do número de orientações total, seguido por João Alberto da Silva Sé, Aloisio Ruscheinsky e Edson Roberto Oaigen que individualmente contribuíram orientando 2 trabalhos cada um (4% cada). Ao consideramos a formação inicial destes docentes, respectivamente, biologia e pedagogia, agronomia, ciências naturais e filosofia, biologia e ciências naturais e exatas, podemos inferir que a formação dos profissionais que se envolveram com a questão local e/ou global é predominantemente nas ciências naturais. Destaca-se ainda a ausência de profissionais da área da Geografia e, assim, reiteramos a contribuição que estes poderiam dar para essa discussão.

Estados e regiões representados pelas teses e dissertações

A produção acadêmica em foco está atrelada principalmente aos estados de São Paulo (41%), Rio Grande do Sul (12%), Santa Catarina (8%) e Paraná (6%). Em conjunto, estes estados sediaram 67% do total de trabalhos desenvolvidos (figura 4). Dez estados brasileiros não tiveram representatividade no nosso *corpus documental*, são eles: Acre, Amazonas, Rondônia, Roraima, Alagoas, Bahia, Maranhão, Pernambuco, Piauí e Tocantins. Convém salientar, que todos estes 10 estados pertencem às regiões norte e nordeste do país.

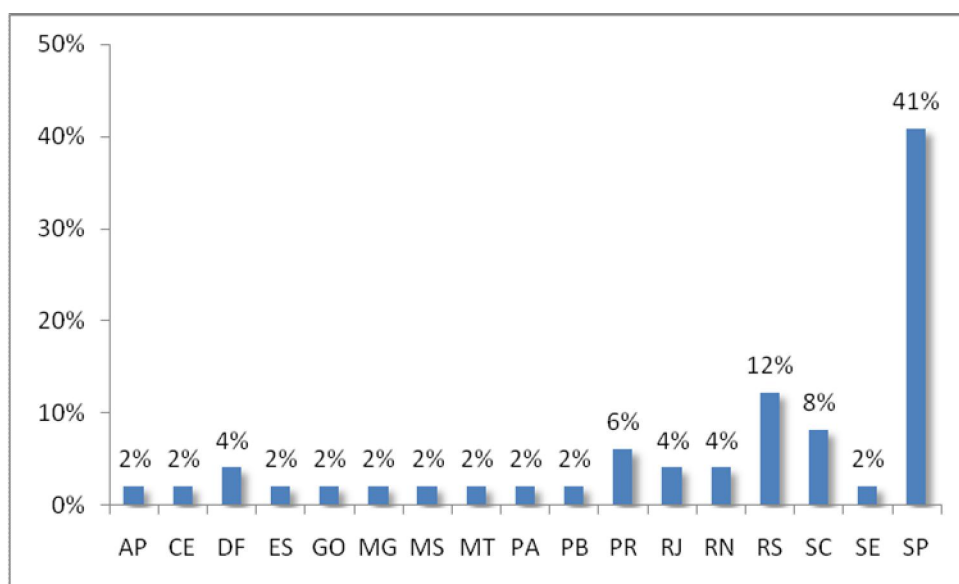


Figura 4. Distribuição das 54 teses e dissertações, constantes no Banco de Teses da CAPES, que abordam as dimensões local e/ou global por estados federativos brasileiros.

É possível afirmar que a maior parte das teses e dissertações foram desenvolvidas, respectivamente, nas regiões sudeste e sul, como apresentado na figura 5. A região sudeste é especialmente representada pelo estado de São Paulo, embora se observe a ocorrência de trabalhos em todos os estados da região. Em relação à região Sul, não há tanta discrepância no número de contribuições por parte de cada estado para compor o número total de trabalhos sediados, sendo, porém, o estado do Rio Grande do Sul o que mais contribuiu. É possível identificar, porém, disparidades regionais significativas na distribuição dos programas e cursos analisados, as quais também foram observadas por Sousa e Bianchetti (2007) ao analisar os rumos das pesquisas e dos programas de pós-graduação em educação no Brasil. É conveniente, porém, atentar que embora as regiões sudeste e sul sejam bastante populosas, a região nordeste é a segunda mais populosa do país, o que nos permite inferir que estamos diante de oportunidades desiguais de formação e produção de conhecimento (SOUZA; BINACHETTI, 2007), provavelmente atreladas a fatores políticos e econômicos.

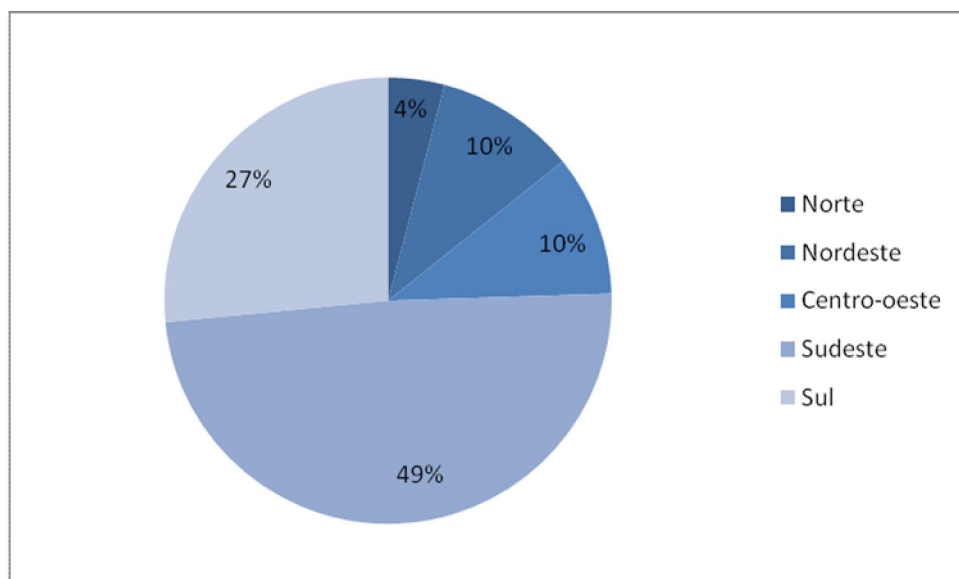


Figura 5. Distribuição das 54 teses e dissertações, constantes no Banco de Teses da CAPES, que abordam as dimensões local e/ou global por regiões brasileiras.

Grau de titulação

A grande maioria dos trabalhos do nosso *corpus documental* foi realizada para a obtenção do título de mestrado, especificamente acadêmico. Sua ocorrência abrange todo o período contemplado na investigação. Em relação ao mestrado profissional, este representou 6% desse total e tem seu início datado neste *corpus* a partir do ano de 2003. Foram identificados apenas dois trabalhos de doutorado, um realizado em 2003 e outro em 2004.

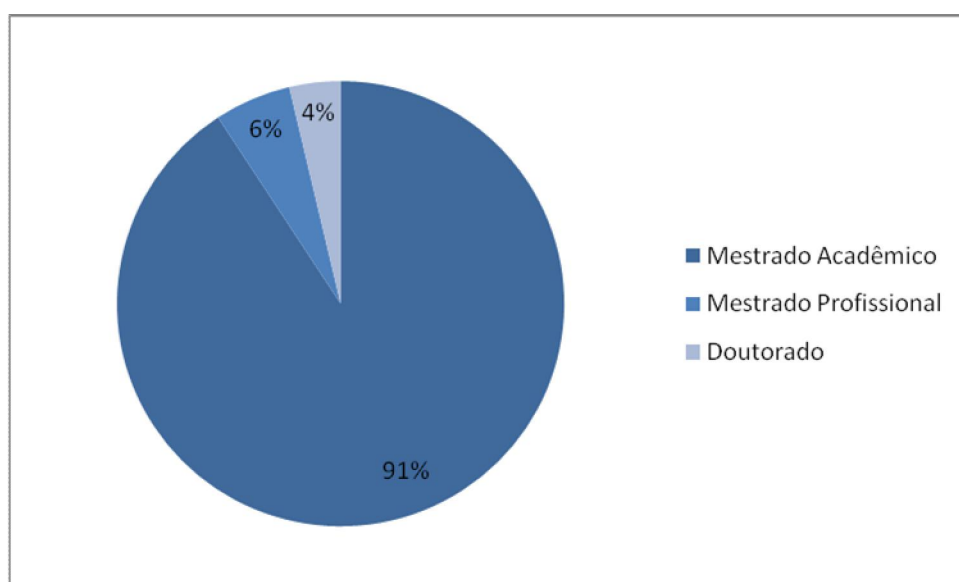


Figura 6. Distribuição das 54 teses e dissertações, constantes no Banco de Teses da CAPES, que abordam as dimensões local e/ou global por grau de titulação obtido.

Sousa e Bianchetti (2007) constataram em maio de 2007 que a área de educação, a qual a grande maioria dos trabalhos analisados está atrelada, contava com 83 programas recomendados pela CAPES, reconhecidos pelo CNE e homologados pelo Ministério da Educação (MEC), sendo que 36 destes oferecem o doutorado, além do mestrado (figura 6). Assim, minimamente, o número inferior de trabalhos de doutorado em relação aos de mestrado pode ser justificado, porém dada a discrepância dos números obtidos, acreditamos que outras causas possam estar influenciando o quadro analisado.

Assim, a discrepância no número de teses e dissertações pode ser pensada também, pelo menos para a área da educação, a partir do fato de que está cada vez maior o número de pós-graduandos trabalhadores (SOUSA; BIANCHETTI, 2007), o que acreditamos que possa afetar negativamente as condições desses alunos-trabalhadores em relação às exigências da pós-graduação, comprometendo inclusive a continuidade dos estudos. Como destacam Souza e Bianchetti (2007), esta realidade não é característica de todas as áreas e explicitando este problema, recuperam Bernadete Gatti [consideração realizada em maio de 2007, durante debate entre sócios da ANPEd, objeto desta pesquisa de Sousa e Bianchetti] que ressalta que

Nas áreas de lógica e de exatas há poucos alunos-trabalhadores; de maneira geral o aluno vai numa seqüência de graduação, mestrado e doutorado, com bolsa. A maioria dos alunos tem dedicação exclusiva. Não é o que ocorre na área de educação e também nas de serviço social, administração, letras. A discussão do aluno-trabalhador nos cursos de pós-graduação precisa ser feita com urgência. Que condições são dadas para esse aluno-trabalhador poder fazer e concluir o seu mestrado ou seu doutorado? Decorre daí o alto número de desistências nos últimos anos. O aluno não agüenta trabalhar, dar aula e dividir o tempo com o mestrado ou o doutorado. Não tem tempo para leitura, por causa do cansaço excessivo. Essa condição do aluno-trabalhador precisa ser discutida, contemplando, por exemplo, os prazos, a dinâmica vigente nos cursos. (Bernardete Gatti)

Área de conhecimento/área curricular

As dissertações e teses em questão em sua grande maioria não focam uma área de conhecimento/curricular específica ao lidar com a temática ambiental, mas sim apresentam uma abordagem geral da mesma, a qual foi reconhecida em 87% dos trabalhos, como detalhado na tabela 2. Este dado diverge daqueles encontrados por Reigota (2007) ao analisar que as teses e dissertações destacam a prática de EA no ensino de Ciências, Biologia, Geografia e Ecologia.

Conforme explicita Fracalanza (2004), a temática ambiental é nitidamente multidisciplinar, envolvendo diversas áreas de conhecimento, como: Agronomia, Arquitetura

e Urbanismo, Biologia, Ciências Sociais, Comunicação, Engenharia, Física, Geografia, Geociências, História, Química, Saúde Pública. É provável que tal constatação justifique a tendência de não se propor a EA como mais uma disciplina do currículo escolar (FRACALANZA, 2004).

Tabela 2. Distribuição e quantificação das 54 teses e dissertações, constantes no Banco de Teses da CAPES, que abordam as dimensões local e/ou global por área de conhecimento/área curricular.

<i>Área de Conhecimento/Área curricular</i>	<i>Nº de trabalhos</i>	<i>Porcentagem</i>
Geral	47	87%
Transdisciplinar	1	2%
História	1	2%
Geografia	1	2%
Etnomatemática	1	2%
Ecologia	1	2%
Ciências Naturais	1	2%
Ciências Biológicas	1	2%
Arte	1	2%
Agronomia	1	2%

Destacamos ainda o fato de um único trabalho pertencer à Geografia, o que nos levou a questionar sobre uma provável desarticulação desta área com a produção de conhecimento em EA, o que novamente sinalizamos que possa representar um diálogo produtivo e necessário para ambos identificarem modos mais efetivos de enfrentamento da crise ambiental vigente.

Contexto educacional

Os contextos educacionais mais referenciados na produção acadêmica investigada foram o contexto escolar, com 59% de representação no total de trabalhos analisados, seguido pelo contexto não-escolar, o qual se aproximou bastante da porcentagem anterior, ao somar 50% do número total. A soma da contribuição de cada contexto resulta em 116 %, isto porque em alguns trabalhos houve o envolvimento de mais de um contexto educacional. Esta interface foi observada sempre entre um contexto não-escolar e um escolar, na seguinte proporção: abordagem genérica dos níveis escolares (4 trabalhos), ensino médio (1), ensino fundamental – abordagem genérica (1) e ensino superior (1), conforme apresentado na figura 7.

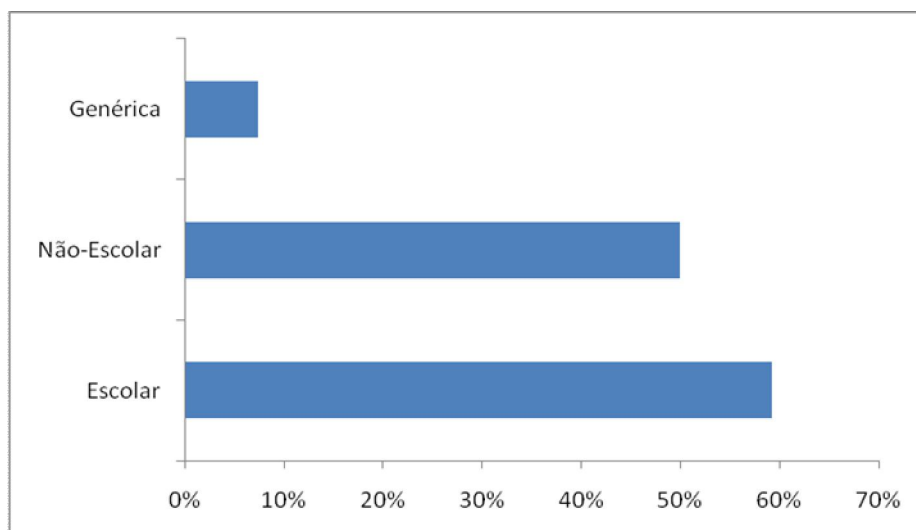


Figura 7. Distribuição das 54 teses e dissertações, constantes no Banco de Teses da CAPES, que abordam as dimensões local e/ou global por contexto educacional.

Ao focar na análise dos níveis escolares abarcados nessas teses e dissertações, temos que a maioria destas traz uma abordagem genérica dos níveis de ensino e, igualmente, trabalham com o segundo ciclo do ensino fundamental (5^a a 8^a série). Freitas e Oliveira (2006) ao analisar os contextos educacionais privilegiados no seu *corpus documental* concluíram que as pesquisas em EA têm tido uma espaço crescente junto às escolas, estando bastante envolvidas com as ações escolares, tanto no nível fundamental quanto médio, sendo que nos resumos que analisamos o nível fundamental foi especialmente abarcado.

Foi possível detectar que os níveis escolares Ensino Infantil e Educação de Jovens e Adultos (EJA) foram negligenciados na produção acadêmica investigada. Do mesmo modo, Rink (2009), ao analisar a produção acadêmica apresentada nos EPEA, identificou uma pequena parcela de trabalhos envolvendo estes níveis escolares, sinalizando a presença de lacunas a ser preenchidas em futuras pesquisas na área. Consideramos, porém, que atividades de EA que envolvam a EJA consistem em possibilidades significativas de trabalho com os aspectos locais, posto que os adultos poderiam dar uma contribuição especial ao compartilharem experiências que possuem relacionadas ao local onde vivem. Assim, vislumbramos ainda a realização de atividades que aproximem a EJA a outros níveis de ensino, bem como a toda comunidade.

Tabela 3. Distribuição e quantificação das 54 teses e dissertações, constantes no Banco de Teses da CAPES, que abordam as dimensões local e/ou global por contexto escolar.

<i>Contexto Escolar</i>	<i>Nº de Trabalhos</i>	<i>Porcentagem</i>
Ensino Infantil	-	-
EF 1 a 4	3	6%
EF 5 a 8	9	17%
EF - Abordagem Genérica	4	7%
Ensino Médio	3	6%
EJA	-	-
Ensino Superior	4	7%
Abordagem Genérica dos Níveis Escolares	9	17%

Freitas e Oliveira (2006) observam uma tendência dos trabalhos em adotar diversos espaços sociais como espaços formativos para além da escola, conforme mostram os trabalhos inseridos no que poderíamos chamar de educação ambiental não escolar ou educação ambiental comunitária, o que, de fato, também observamos. Reigota (2007) constatou também, ao investigar teses e dissertações brasileiras, que a educação ambiental está voltada para vários grupos sociais. Em nosso trabalho encontramos dados que apóiam esta verificação.

As pesquisas analisadas estão relacionadas em maior número com a comunidade, mas também com cooperativas, diferentes atores sociais, crianças de 9 a 12 anos, grupo de jovens, artesãs de uma comunidade pesqueira, assentados, produtores rurais tradicionais e agricultores, leiteiro familiar, mulheres, unidades familiares, visitantes de reservas, membros participantes de um fórum, participantes de organização social local, lideranças locais, administradores de parque estadual, moradores e autoridades competentes da unidade universitária. É provável que o trabalho de EA com as dimensões local e global, em especial com a primeira dimensão, favoreça particularmente o contexto educacional não-formal ao buscar envolver uma dada comunidade com seus interesses e problemas locais. Acreditamos que tal peculiaridade desponte como uma possibilidade relevante não apenas de trabalhar com EA para além dos muros das escolas, mas sobretudo de integrar a escola com a comunidade do seu entorno.

Temas ambientais

A exemplo da diversidade de palavras-chave fornecidas pelo próprio resumo, observou-se grande diversidade de temas ambientais nos trabalhos analisados, totalizando 41 temas diferenciados, corroborando com as observações de Reigota (2007) e Avanzi e Silva

(2004) que identificaram que a produção brasileira é permeada por uma diversidade de temas ambientais. Serão listadas na tabela 4 as temáticas que se repetiram ao longo *do corpus documental* por pelo menos duas vezes.

Tabela 4. Distribuição e quantificação das 54 teses e dissertações, constantes no Banco de Teses da CAPES, que abordam as dimensões local e/ou global dos temas ambientais privilegiados.

<i>Tema ambiental</i>	<i>Nº de trabalhos</i>	<i>Porcentagem</i>
Lixo/Resíduos Sólidos	6	11%
Ecosistema/Bioma	6	11%
Água/Recursos Hídricos	3	6%
Desenvolvimento Sustentável	2	4%
Total	17	32%

Ao investigar os temas abordados em projetos de EA desenvolvido no território nacional, o estudo “O que fazem as escolas que dizem que fazem Educação Ambiental” identifica que um dos privilegiados foi lixo e reciclagem (66 escolas), perdendo apenas para água (103 escolas). Assim, a presente análise corrobora com esta tendência em projetos de EA, ao mostrar que grande atenção é voltada para este tema também nas teses e dissertações analisadas.

Por outro lado, o mesmo estudo destaca ainda que três temas são abordados em baixo número de escolas, a saber: biomas, práticas agrícolas e problemas rurais. Porém no nosso *corpus documental*, tema ecossistema/bioma aparece em seis trabalhos, ocupando juntamente com a questão do lixo/resíduos sólidos a primeira posição na tabela. Já os temas práticas agrícolas e problemas rurais são abordados em um trabalho cada, mantendo o mesmo número baixo encontrado naquele estudo. Salientamos ainda que o tema ecossistema/bioma atrelou-se principalmente ao trabalho com aspectos locais, numa tentativa de proporcionar aos alunos e/ou visitantes de parques conhecimento, valorização e/ou atuação local, sendo ainda, que um dos trabalhos indicou como resultado que a partir da experiência local, os alunos mostraram-se mais responsáveis pelo planeta. Assim, este tema desponta como uma possibilidade de trabalhar EA localmente, embora consideremos ainda a necessidade de que aspectos globais sejam incluídos a este trabalho, seja em momentos anteriores ou posteriores a sua realização.

Tabela 5. Distribuição das 54 teses e dissertações, constantes no Banco de Teses da CAPES, que abordam as dimensões local e/ou global por tema ambiental abordado referente a cada dimensão.

<i>Dimensão</i>	<i>Tema Ambiental</i>
Local/Regional	Desenvolvimento local
	Conflitos sócio-ambientais locais
	Agenda 21 Local
Global	Sustentabilidade da vida no planeta

Dentre os temas que apareceram uma única vez, alguns chamam atenção por referirem-se a aspectos inerentes do local/regional e do global, como ilustrado na tabela 5. Destaca-se que em nenhum dos trabalhos aparecem palavras-chave referentes ao local/regional e ao global simultaneamente. Podemos ainda constatar, como indicado na tabela 5, que a maioria destas palavras-chaves refere-se a questões locais/regionais, foco que se repetirá ao longo das análises seguintes e será posteriormente discutido.

Foco temático

O foco temático remete-se ao foco de investigação da tese ou da dissertação. A análise dos resumos das teses e dissertações selecionadas permitiu identificar que três focos temáticos foram privilegiados são eles, respectivamente: Currículos, programas e projetos (19 trabalhos), Conteúdos e métodos e (15 trabalhos) Trabalho e formação de professores/agentes (6 trabalhos). Em conjunto, estes focos, detalhados na tabela 6, são contemplados em 70% do número do total de trabalhos analisados. Convém ressaltar que em alguns trabalhos foram encontrados mais de um foco temático, cujas prioridades não foram explicitadas, tornando, assim, inviável identificar um foco temático principal e, assim, mais de um foco temático foi contabilizado em alguns casos.

O foco “currículos, programas e projetos”, que esteve presente em uma maior parte dos trabalhos, está relacionado à análise ou proposição de projetos de EA principalmente voltados ao trabalho com o local. Assim, foram identificados alguns trabalhos que analisam se e/ou como projetos de EA influenciam localmente, outros propunham projetos ou programas para lidar com questões locais. Aqueles trabalhos cujo foco era “conteúdo e métodos”, no geral, propunham uma aproximação com o local durante práticas de EA, no intento de levar alunos/comunidade/visitantes de reservas e parques a conhecerem melhor o seu local, criarem vínculos valorativos/afetivos com este e/ou atuarem frente à realidade posta, ou seja, o estudo

do local aparece de forma mais específica, como conteúdo trabalhado ou como abordagem metodológica. Em relação ao foco “trabalho e formação de professores/agentes”, alguns dos resumos que o abordavam traziam propostas de formação docente para o trabalho com contextualização do conteúdo teórico e/ou com interesses/problemas locais/regionais.

Tabela 6. Distribuição e quantificação das 54 teses e dissertações, constantes no Banco de Teses da CAPES, que abordam as dimensões local e/ou global por foco temático.

<i>Foco Temático</i>	<i>Nº de trabalhos</i>	<i>Porcentagem</i>
Currículos, Programas e Projetos	19	35%
Conteúdo e Métodos	15	28%
Trabalho e Formação de Professores/Agentes	6	11%
Mov. Sociais/Mov. Ambientalista	4	7%
Concepções/Representações/Percepções do Aprendiz em EA	4	7%
Fundamentos em EA	4	7%
Concepções/Representações/Percepções do Formador em EA	3	6%
Políticas Públicas em EA	2	4%
Diagnosticar principais problemas da região	1	2%
Caracterização da paisagem, a evolução histórica e o diagnóstico ambiental da área	1	2%
Conhecer a prática social de um grupo de alunos	1	2%
Analisar as relações entre representações de meio ambiente e a representação da prática de professores e professoras	1	2%
Diagnosticar o que poderia ser elaborado e implantado em relação a Agenda 21 e educação ambiental na comunidade	1	2%
Estado da arte da EA	1	2%
Identificar as iniciativas dos professores e professoras para a EA	1	2%
Identificar espaços de aprendizagem comunitária	1	2%
Inserção da paisagem local pela comunidade	1	2%
Demonstrar a importância da EA com o leiteiro familiar	1	2%
Total	67	124%

Rink (2009) identificou na produção acadêmica do EPEA que três focos aglutinavam pouco mais de 80% da produção investigada, são eles: Características e Concepções de Indivíduos (37%); Fundamentos Teóricos e Curriculares (33%) e Conteúdos e Métodos (11,2%). De fato, estes dois últimos focos foram os privilegiados nos resumos que analisamos. Convém ressaltar que vários dos 260 trabalhos inicialmente analisados objetivam analisar as características, concepções e percepção de indivíduos sobre aspectos locais, porém como muito destes não demonstraram lidar suficientemente com a EA (ou seja, no resumo a EA aparecia apenas como referências breve e não como um dos focos do trabalho, que apenas sugeria sua prática, por exemplo) estes resumos foram excluídos do *corpus documental*. Ainda assim, foram identificados os estudos 14 e 25 que ao produzirem conhecimento sobre EA privilegiam a análise da percepção de aspectos locais.

Palavras-chave apresentadas pelos resumos das teses e dissertações

Foram quantificadas 96 palavras-chave distintas indicadas pelos autores, sendo que 79 delas apareceram apenas uma única vez no *corpus documental*. O número de palavras-chave foi superior ao número de trabalhos analisados, posto a possibilidade de ocorrência de mais do que uma palavra-chave por resumo. Em meio à tamanha diversidade, optamos por listar apenas os termos que se repetiram pelo menos duas vezes no *corpus documental* (tabela 7).

Tabela 7. Distribuição e quantificação das 54 teses e dissertações, constantes no Banco de Teses da CAPES, que abordam as dimensões local e/ou global por palavras-chave informadas nos resumos.

<i>Palavras-chave</i>	<i>Nº de trabalhos</i>	<i>Porcentagem</i>
educação ambiental	33	61%
meio ambiente	7	13%
educação	4	7%
interdisciplinaridade	2	4%
participação	2	4%
complexidade	2	4%
resíduos sólidos	2	4%
currículo	2	4%
biodiversidade	2	4%
educação-saúde	2	4%
ambiente	2	4%
sustentabilidade	2	4%
ensino fundamental	2	4%
aprendizagem	2	4%
manguezal	2	4%

Convém destacar ainda aquelas palavras-chave que fazem referência, direta ou indireta, a aspectos relacionados às dimensões local e global, são elas: realidade ambiental do planeta (referência ao global), Vale do Ribeira (referência ao trabalho com um local) e Pantanal mato-grossense (novamente referência específica ao trabalho com um local).

3.2. Análise de conteúdo focando o local e o global apresentados nos resumos

Nessa segunda etapa da análise do nosso *corpus documental*, objetivamos inventariar esta produção, por meio da identificação de tendências, ênfases, aproximações ou distanciamentos dos trabalhos entre si. Assim, nossa meta foi buscar responder questões referentes a “o quê” e “o como” desses trabalhos.

Como explicita Ferreira (2002) nessa etapa do trabalho enfrentam-se dificuldades inúmeras e de diferentes ordens, tais como a organização do material que o pesquisador tem diante de si, o que pressupõe a leitura principalmente dos resumos e a sensação de que esta leitura a partir apenas dos resumos não lhe dá a idéia do que “verdadeiramente” trata a pesquisa. Essa etapa é permeada também pelo receio de que uma leitura descuidada do resumo significará uma classificação equivocada do trabalho em um determinado agrupamento. Sentimos também a sensação destacada por Ferreira (2002) de que os resumos encontrados nos catálogos são mal feitos, cortados, recortados por “n” razões, sem autoria definida e de difícil acesso.

Frente às limitações identificadas, adotamos a perspectiva que a análise que viríamos a realizar consistiria em uma das possibilidades de leitura de uma História a partir desses resumos, que embora não seja única, nem tão pouco a mais verdadeira e correta, ainda assim pode ser resultado da compreensão das marcas deixadas pelos autores/editores em cada resumo.

3.2.1. O local e o global nas teses e dissertações em pauta

Como é possível constatar na tabela 8, a maioria dos resumos (33 trabalhos) que faz referência ao nosso recorte de pesquisa traz referências a aspectos da dimensão local e, dentro desta, voltam-se para a prática da EA como forma de atuar localmente, seja propondo práticas, em alguns casos, que procedem a um diagnóstico dos problemas/interesses locais, ou ainda avaliando se tal prática influencia o local e como isto é efetivado. Alguns trabalhos voltam-se para aspectos da dimensão local no trabalho docente. Enquanto dois destes identificam que professores reconhecem, trabalham e valorizam aspectos locais, outros focam

a formação de professores para trabalharem com questões locais. Noel (2002) explicita essa tendência aqui constatada, ao identificar que muitos educadores incorporam questões locais em programas de EA, geralmente de modo efetivo, porém há poucas evidências sobre trabalhos efetivos com a dimensão global.

Como já mencionado, o termo “comunidade”, assim como entorno, cotidiano, foram recorrentemente associados ao trabalho com o local. Em relação ao termo comunidade, este apareceu em uma grande porcentagem dos trabalhos (11 trabalhos) e, comumente, está associado a uma busca em envolver a comunidade com interesses/problemas locais, seja através do conhecimento dos mesmos, por meio da atuação frente às questões locais, do trabalho com a dimensão valorativa (valorização local/regional; estabelecer vínculos de pertencimento com o meio) ou ainda contemplando as duas ou mais das dimensões do trabalho com EA propostas por Carvalho (2006). Dois trabalhos ainda foram especificamente voltados à tentativa de construir espaços de aprendizagem comunitária. Estes enquadrados na categoria local por entendermos que a busca por estes espaços correspondem a tentativas de lidar e fortalecer o local.

Em conjunto, esse grande número de trabalhos reafirma a possibilidade de resolução de problemas ambientais na dimensão local, através da valorização do pensamento local e de soluções a serem buscadas nessa dimensão. Isto é proposto por Santos (2002) e Porto-Gonçalves (2007), embora façamos ressalvas quanto à falta de articulação entre as dimensões local e global, o que, como já mencionado, pode comprometer os rumos do enfrentamento dos problemas ambientais como um todo, no local e no global.

A questão do desenvolvimento local, mencionada em vários trabalhos diretamente e indiretamente identificada em tantos outros, é estudada por Martins (2002), o qual explica que o desenvolvimento local é um produto da iniciativa compartilhada, da inovação e do empreendedorismo comunitário, sendo que sua origem vincula-se ao contexto, no que se esgotam as concepções de desenvolvimento associadas ao progresso material (acúmulo de riquezas), pessoal (“ganhar a vida”) e ilimitado (“quanto mais melhor”). O diferencial do desenvolvimento local não são seus objetivos (bem-estar, qualidade de vida, endogenia, sinergias etc), mas sua proposta de rever a questão da participação, dado que atribui e assegura à comunidade o papel de agente e não apenas de beneficiária desse desenvolvimento.

Assim, a formação de um senso crítico e a sensibilidade, e não apenas a tomada de consciência, estão na essência da participação pessoal. O autor reconhece que de fato esses requisitos são de difícil obtenção, ainda mais quando não estimulados por períodos de pouca democracia. Cumpre acrescentar, que tal proposta aponta para a importância do trabalho com

valores e com a dimensão política, ao requisitar uma formação que contemple a sensibilidade, o senso crítico e a participação pessoal.

Tabela 8. Distribuição das 54 teses e dissertações analisadas, constantes no Banco de Teses da CAPES, por categorias e subcategorias referentes as dimensões local/regional e global.

<i>Categorias</i>	<i>Subcategorias</i>	<i>Referência do Trabalho</i>
<i>Local/Regional</i>	Estudos que investigam a possibilidade ou propõem EA para o local	7, 8, 11, 21, 27, 5, 10, 17, 32,34, 36, 38, 39, 46, 50, 51
	Estudos que analisam a percepção de aspectos locais	14, 25
	Estudos que identificaram que professores reconhecem/trabalham/valorizam a dimensão local	15, 16
	Estudos que primeiro diagnosticam local/regional, para, em seguida, propor EA	18, 26, 40
	Estudos voltados para a formação docente para trabalho com local	49
	Estudos que propõe EA para identificar espaços de aprendizagem comunitária	19, 43
	Estudo que analisa a inserção da paisagem local pela comunidade	20
	Estudos que analisam como projeto de EA trabalha/influencia no local	23, 28, 44, 54
	Estudos que propõem EA para reforçar vínculos com o local/regional	2, 43
<i>Global</i>	Estudo que vislumbra/propõe EA para (enfrentar) global	35, 42, 45, 53
<i>Local-Global</i>	Estudos que sinalizam que a prática de EA refletiu no local e no global	22, 30, 31 ,33
	Estudo que identifica que participantes de movimento social reconhecem a dimensão global	6
	Estudos que menciona/discute trabalho de EA em diferentes escalas de mundo	1, 29,48
	Estudos que trabalham o local, refletindo no global	2, 3, 47,52
	Estudos que mencionam aspectos globais e focam atuação no local/regional	37, 4,9, 13, 31

Em relação aos trabalhos que propuseram intervenção concreta no local no contexto da educação formal, estes se aproximaram da proposta de Martins (2002), para o qual a ação na escola local, bem como toda reflexão e investigação, devem atuar sobre problemas importantes e concretos de uma comunidade em seu entorno ou lugar; considerando entretanto que não sejam ignoradas as múltiplas determinações e interações com outras escalas ou níveis de análise.

Compiani (2007) ao abordar este assunto recorre a Kincheloe (1997), acrescentando que o entendimento do local ao focar o particular baseia-se num entendimento maior do entorno e dos processos que o moldam. Assim, o sentido do local melhora o entendimento do contexto, do singular e histórico, resultando em um entendimento aguçado do abstrato, das propriedades, do generalizável. Nesse sentido, para esses autores, iniciar o trabalho com a temática ambiental a partir de aspectos locais desponta como uma possibilidade de expandir para questões globais e articular essas dimensões.

Entendemos, todavia, que embora em um primeiro momento o local pareça mais apelativo para os alunos, dada sua concretude, é necessário levarmos em conta também que tanto aspectos locais quando globais, mesmo que difusamente, são comumente abordados na mídia, podendo despertar igualmente o interesse dos alunos e servir como ponto de partida para o trabalho com a temática ambiental. Assim, iniciar o trabalho com a dimensão local não desponta como uma regra, mas como uma relevante possibilidade. E a regra que deve existir, segundo nosso entendimento, é o da articulação entre as dimensões local e global.

Dentre nosso *corpus documental*, quatro resumos fizeram referências apenas à dimensão global, dois deles vislumbrando que a EA deve contribuir com o global, e os demais, propondo atividades de EA pautadas no contexto global no intento de enfrentar aspectos negativos do processo de globalização.

Estes trabalhos parecem ir ao encontro às idéias de Santos (2002). O autor explicita que a crença na irreversibilidade do processo e das formas atuais da globalização está associada com a força que o fenômeno se revela e se instala em todos os lugares e em todas as esferas da vida, o que leva a pensar que não existem alternativas para o presente estado da globalização. Nesse mesmo trabalho, o autor discute, porém, que para superar essa confusão do que já foi realizado e o que pode ser realizado, deve-se considerar que o mundo é formado não apenas pelo o que já existe, mas também pelo o que pode efetivamente existir. Assim, nas palavras de Santos (2002, p. 160), “o mundo datado de hoje deve ser enxergado como o que na verdade ele nos traz, isto é, um conjunto presente de possibilidades reais, concretas, todas factíveis sob determinadas condições”.

Dezessete trabalhos fizeram menção tanto aos aspectos locais quanto aos globais, porém apenas dois destes objetivavam olhar para possíveis articulações entre estas dimensões, os demais trouxeram apenas referências nos mais diversos momentos do resumo, como na introdução apresentada, nos resultados encontrados e/ou nas considerações finais sinalizadas. A maioria destes resumos menciona questões globais em sua introdução e trazem como objetivo atuar no local. Outros ao desenvolverem propostas de EA localmente, concluem que tal prática refletiu no global ao influenciar os alunos a valorizarem/respeitarem o planeta ou ainda afetaram positivamente tanto na dimensão local como na global. Um único trabalho identifica, ao analisar a percepção de participantes de um movimento social, que estes reconhecem aspectos do global ao refletirem a respeito da questão ambiental.

Cumprе salientar que partindo da perspectiva de que a globalização faz com que as atividades cotidianas sejam afetadas por ocorrências que se passam do outro lado do mundo, ao mesmo tempo em que os hábitos locais têm conseqüências globais (GIDDENS, 1994), o local e global passam a conviver diária e intrinsecamente nas sociedades atuais (GASKELL, OGAWA, 2004). Assim, acreditamos que mesmo os trabalhos que fazem referência a uma única dimensão inerentemente podem trazer contribuições para ambas, dado o imbricamento entre elas, que de longe supera uma possível compreensão dicotômica do fenômeno.

Consideramos que a articulação entre local e global deve ser explicitamente contemplada nos trabalhos, sob o risco de alcançar respostas destoantes das objetivadas, quando não contrárias, como aquela observada por Hoel (1991) ao analisar os efeitos de ações unilaterais tomadas por um país frente a um problema ambiental global, como é a emissão de gases nocivos. Hoel (1991) destacou que os problemas ambientais mais sérios têm um caráter global que dificulta a solução dos mesmos. Exemplificando, ele afirma que cada país faz sua contribuição particular para a emissão total dos gases, havendo pouco que um país sozinho possa fazer para solucionar o problema que é global. Porém, ações unilaterais para reduzir essas emissões continuam sendo adotadas, sob a justificativa de que pelo menos uma contribuição no sentido correto está sendo dada, bem como pela esperança de que um bom exemplo possa afetar o comportamento de outro país. Entretanto o autor conclui, por meio de análises econômicas, que este tipo de política não contribuiu para resolver o problema ambiental global em questão e, que até mesmo, houve um aumento na emissão total desses poluentes e uma redução do bem-estar global.

Em relação aos três resumos que mencionam o trabalho da EA em diferentes escalas de mundo, dois deles objetivam discutir essa questão. Um destes apresenta como objetivo trabalhar em sala de aula a EA em diferentes escalas de mundo, enquanto o outro se propõe a

discutir o privilégio que as diretrizes educacionais em Moçambique, país de origem do autor, atribuem aos aspectos globais da EA em detrimento dos locais. O terceiro resumo não tem como foco discutir relações locais e nem globais, mas durante os resumos constata que os livros didáticos e os PCN, foco de análise do pesquisador, ao trabalharem com questões ambientais privilegiam problemas ambientais distantes em detrimento dos locais, o que o autor julga como desinteressante e mesmo desmotivador para trabalhar EA com os alunos.

Convém sinalizar que as práticas de EA que abordam problemas ambientais distantes atrativos para os alunos despontam como uma possibilidade de contemplar as dimensões local e global em sala de aula. Isto porque, a partir deste interesse, o professor, junto aos seus alunos, pode trabalhar na identificação de aspectos comuns e de peculiaridades de diferentes locais (por exemplo, comparar o local/realidade desse aluno com a realidade do outro local pelo qual ele mostrou interesse), o que, em conjunto, pode permitir o reconhecimento de aspectos mais gerais/globais. Em função desse reconhecimento, o professor poderá estabelecer articulações entre ambas as dimensões, buscando esclarecer, dentre outras coisas, como o global exerce influência nos diferentes locais e como os locais retêm singularidades.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os 54 resumos de teses e dissertações disponibilizados pela CAPES que constituíram o *corpus documental* selecionado apresentam grande heterogeneidade em relação ao conteúdo abordado. Apesar disto, consideramos que eles nos permitiram contar uma das muitas histórias possíveis a respeito da presença das dimensões local-global nas práticas de EA.

Alguns dados permitiram uma análise mais objetiva, como os institucionais, área de conhecimento/curricular e contexto educacional. Identificamos uma grande diversidade de termos utilizados para se referir ao local e ao global, indicando talvez que essa é uma discussão teórica ainda muito inicial na EA.

Houve um aumento considerável dos trabalhos entre os anos de 2001 e 2002, após o qual pequenas oscilações são observadas.

Uma diversidade de instituições, programas e orientadores estão relacionados a estes trabalhos, sendo que as universidades públicas destacaram-se pelo número de teses e dissertações produzidas, reafirmando uma tendência já observada em outras pesquisas a respeito da EA em geral. Temos ainda que a maioria dos programas pertence a área de educação: educação ou educação ambiental.

Notamos que 67% da produção acadêmica foi desenvolvida nas regiões sudeste e sul, sendo que 41% dos trabalhos foram defendidos no estado de SP. Convém destacar que dez estados brasileiros, todos concentrados nas regiões norte e nordeste, não tiveram representatividade na produção acadêmica analisada, confirmando um padrão de desigualdade entre as regiões brasileiras exaustivamente assinalado.

A grande maioria dos trabalhos foi realizada para a obtenção do título de mestre, o que acreditamos estar especialmente vinculado a problemas de financiamento na área da educação, à qual a maioria pertence.

Os resumos analisados confirmam uma tendência já detectada em outras pesquisas em EA abordar de modo mais geral a temática ambiental, isto é, não se atrelando a uma área específica do conhecimento ou do currículo, abordagem a qual nos parece mais condizente com a complexidade da temática ambiental. Embora a Geografia seja a área de conhecimento/curricular que mais se aproxima do nosso recorte de pesquisa, identificamos um único trabalho dessa área voltado à EA e as dimensões local e global. Isto sinaliza a

existência de uma lacuna a ser preenchida na interface entre produção de conhecimento em geografia e em EA.

O contexto mais referenciado foi o escolar (59%), embora o não-escolar aproxime-se muito desse valor, com 50% de representatividade, reafirmando uma tendência já constatada dos trabalhos em EA em adotarem diversos espaços formativos. Acreditamos que o trabalho de EA com as dimensões local e global, em especial a local, favoreça tal tendência, posto que, como observado em várias teses e dissertações, no intento de lidar com interesses ou problemas locais/regionais ou mesmo globais, uma estratégia comumente vislumbrada é a EA não formal, envolvendo uma dada comunidade, para se compreender, valorizar e/ou atuar frente a realidade posta, rumo à almejada. Reiteramos as possibilidades e riqueza da EA voltar-se, a partir da escola, à comunidade do entorno.

Foi reconhecida uma grande variedade de temas ambientais abarcados, sendo que a questão do lixo/resíduos sólidos, assim como o tema ecossistema/bioma foram privilegiados, embora juntos somem apenas 22% do total. Em meio a esta diversidade de temas, onze fazem referência à dimensão local/regional, enquanto apenas dois fazem referência ao global.

O foco privilegiado foi Currículos, programas e projetos, numa perceptível tentativa de propor interferências no local ou ainda de analisar se projetos de EA postos em prática influenciaram ou não localmente.

A análise dos resumos de teses/dissertações permite afirmar que os trabalhos selecionados tendem a lidar com aspectos da dimensão local (61%), sem, na maioria das vezes, abordar questões mais gerais. Em suma, propõe atividades de EA para atuação local frente a algum interesse ou problema identificado. Embora identifiquemos nisso uma possibilidade de intervenção mais concreta diante da realidade posta, alertamos para a importância de articular intencionalmente as dimensões local e global nos trabalhos em EA, sob o risco de alcançarmos resultados pontuais por demasia frente à complexidade da temática ambiental, quando não, obter respostas contrárias as almejadas. Isso poderia implicar em uma EA voltada à resolução de problemas imediatos/próximos, perdendo-se o objetivo de formar o cidadão com conhecimento mais profundo da problemática da globalização em suas inter-relações local-global.

Apenas quatro resumos remeteram-se exclusivamente a aspectos globais, sendo que dois destes trabalhos propõem atividades de EA para lidar com o global, consistindo em uma tentativa de enfrentar os problemas vigentes, fazendo frente à impressão comumente observada na sociedade de que o contexto social, político, econômico e cultural não é passível de ser transformado.

Embora 33% dos resumos acadêmicos investigados façam menção a ambas as dimensões, observamos em apenas 2 trabalhos a intenção de discutir possíveis articulações entre o local e o global, indicando claramente uma fluidez no trabalho com a articulação dessas dimensões, o que consideramos inviabilizar ou dificultar a adoção de medidas efetivas para enfrentamento da crise ambiental vigente. Por fim, sinalizamos a necessidade de estudos que contemplem essa questão posta, especialmente, relacionados com a temática ambiental e sua prática educativa.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ANDRÉ, M. E. D. A. **Estudo de caso em pesquisa e avaliação educacional**. Brasília: Líber Livro, 2005.

ARAÚJO, A.D. Uma análise da organização discursiva de ‘resumos’ na área da educação. **Revista do GELNE**, v.1, n.1, p. 26-30, 1999.

AVANZI, M. R.; SILVA, R. L. F. Traçando os caminhos da pesquisa em educação ambiental: uma reflexão sobre o II EPEA. **Quaestio: Revista de Estudos de Educação**, Sorocaba, v. 6, n. 1, 2004.

COORDENAÇÃO DE APERFEIÇOAMENTO DE PESSOAL DE NÍVEL SUPERIOR (CAPES). História e Missão. Disponível em: <http://www.capes.gov.br/sobre-a-capes/historia-e-missao>. Acesso em: 29 de agosto de 2010.

BRASIL. Rachel Trajber e Patrícia Ramos Mendonça (Org.). **Educação na diversidade: o que fazem as escolas que dizem que fazem educação ambiental**. Brasília: INEP, 2008. 256 p.

CARLOS, A. F. Al. **O lugar no/do mundo**. São Paulo: Labur Edições, 2007, 85p.

CARVALHO, L. M. Educação e o meio ambiente na escola fundamental: perspectivas e possibilidades. **Projeto - Revista de Educação**, São Paulo, v.1, n. 1, p.5-9, jul./dez. 1999.

CARVALHO, L. M. A temática ambiental e o processo educativo: dimensões e abordagens. In: CINQUETTI, H. S.; LOGAREZZI, A (Orgs.). **Consumo e resíduos: fundamentos para o trabalho educativo**. São Carlos: EdUFSCAR, 2006. p 19 – 41.

CASH, D. W.; MOSER, S. C. Linking global and local scales: designing dynamic assessment and management processes. **Global Environmental Change**, [S.l.], n. 10, p. 109-120, 2000.

CAVALARI, R. M. F. As concepções de natureza no ideário educacional no Brasil nas décadas de 1920 e 1930. In: CONGRESSO EUROPEO CEISAL DE LATINOAMERICANISTAS, 5, 2007, Bruxelas. Disponível em: <www.reseau-amerique-latine.fr/ceisal-bruxelles/CyT-MA/CyT-MA-2-CAVALARI.pdf>. Acesso em: 10 jun. 2008.

COMPIANI, M. O lugar e as escalas e suas dimensões horizontal e vertical nos trabalhos práticos: implicações para o ensino de ciências e educação ambiental. **Ciência & Educação**, [S.l.], v. 13, n. 1, p. 29-45, 2007.

DUAN, H.; FORTNER, R.W., 2005. **Chinese College Students' Perceptions About Global Versus Local Environmental Issues**. Disponível em: http://www.redorbit.com/news/science/270312/chinese_college_students_perceptions_about_global_versus_local_environmental_issues/index.html. Acesso em: 15 dez 2009.

FELTRIM, V. D.; ANTIQUEIRA L.; NUNES, M. G.; ALUÍSIO S. M. **A construção de uma ferramenta de auxílio à escrita de resumos acadêmicos em português.** IN: CSBC, 23: ENIA,4., Campinas, p. 2399-2404, 2003.

FERREIRA, N. S. A. As pesquisas denominadas "estado da arte". **Educação & Sociedade**, [S.l.] ano XXIII, n. 79, ago 2002, p.257-272.

FRACALANZA, H. As pesquisas sobre educação ambiental no Brasil e as escolas: alguns comentários preliminares. In: TAGLIEBER, J.E.; GUERRA, A.F.S. (Org.). **Pesquisa em educação ambiental: pensamentos e reflexões de pesquisadores em educação ambiental.** Pelotas: Universitária, 2004.

FREITAS, D.; OLIVEIRA, H. T. Pesquisa em Educação Ambiental: um panorama de suas tendências metodológicas. **Pesquisa em Educação Ambiental**, [S.l.], v. 1, n. 1, jul./dez. 2006.

GASKELL, J; OGAWA, M. Globalization and Localization: competing tendencies or inevitable companions? In: IOSTE SYMPOSIUM, 11., 2004, Lublin. **Proceedings.** Lublin: Maria Curie - Sklodowska University Press, 2004. p. 29 - 30.

GAYFORD, C. Trends in environmental education research in England.

GIDDENS, A. Admirável mundo novo: o novo contexto da política. **Cad. CRH**, Salvador, n. 21, p.9-28, jul/dez 1994. Disponível em: <www.cadernocrh.ufba.br>. Acesso em: 18 ago. 2008.

GRÜN, M. Uma discussão sobre valores éticos em Educação Ambiental. **Educação & Sociedade**, [S.l.], v. 19, n. 2, p. 171-195, 1994.

HOEL, M. Global environmental problems: the effects of unilateral actions taken by one country. **Journal of Environmental Economics and Management**, [S.l.], n. 20, p. 55-70, 1991.

JACOBI, P. R. Educação ambiental, cidadania e sustentabilidade. **Cadernos de pesquisa**, [S.l.], n. 118, p. 189-205, mar. 2003.

JACOBI, P. R. Educação ambiental: o desafio da construção de um pensamento crítico, complexo e reflexivo. **Educação e Pesquisa**, São Paulo, v. 31, n. 2, p.233-250, maio/agosto 2005.

LAYRARGUES, P. P. A resolução de problemas ambientais locais deve ser um tema-gerador ou a atividade-fim da educação ambiental? In: REIGOTA, Marcos (Org.). **Verde Cotidiano: o meio ambiente em discussão.** 2. ed. Rio de Janeiro: DP&A, 2001. p. 131-148.

LEFF, E. Educação ambiental e desenvolvimento sustentável. In: REIGOTA, Marcos (Org.). **Verde Cotidiano: o meio ambiente em discussão.** 2. ed. Rio de Janeiro: DP&A, 2001. p. 111-129.

LEITE, A. F. O lugar: duas acepções geográficas. **Anuário do Instituto de Geociências – UFRJ**, [S.l.], v. 21, p. 9-20, 1998.

LÜDKE, M.; ANDRÉ, M. E. D. A. **Pesquisa em educação: abordagens qualitativas**. São Paulo: EPU, 1986.

MANZOCHI, L.H.; CARVALHO, L.M. Educação Ambiental formadora de cidadania em perspectiva emancipatória: constituição de uma proposta para a formação continuada de professores. **Pesquisa em Educação Ambiental**, [S.l.], v.3, n.2, jul/dez 2008, p.103-124.

MARTINS, S. R. O. Desenvolvimento local: questões conceituais e metodológicas. **Revista Internacional de Desenvolvimento Local**, [S.l.], v. 3, n. 5, p. 51-59, Set. 2002.

MEGID NETO, J. **Tendências da pesquisa acadêmica sobre o ensino de ciências no nível fundamental**. 1999. [s.n.]. Tese (Doutorado) – Faculdade de Educação, Universidade Estadual de Campinas, Campinas, 1999.

MORAES, A. F.; OLIVEIRA, T. M. Experiências relacionadas ao levantamento de teses e dissertações. **Inf. & Soc.: Est.**, João Pessoa, v.20, n.1, p. 73-81, jan./abr. 2010

MORIN, E. **Os sete saberes necessários à educação do futuro**. São Paulo: Cortez, 2001.

NOEL, G. Thinking/acting locally/globally: Western science and environmental education in a global knowledge economy. **INT. J. SCI. EDUC.**, [S.l.], v. 24, n. 11, p. 1217-1237, 2002.

PORTO-GONÇALVES, C. W. Educação, meio ambiente e globalização. In: CONGRESSO IBERO-AMERICANO DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL, 5, 2006, Joinville. **Anais...** Rio de Janeiro: Associação Projeto Roda Viva, 2007. p. 15 - 27.

REIGOTA, M. O estado da arte da pesquisa em educação ambiental no Brasil. **Pesquisa em Educação Ambiental**, [S.l.], v. 2, n. 1, p. 33-66, 2007.

RINK, J. **Análise da produção acadêmica apresentada nos Encontros de Pesquisa em Educação Ambiental (EPEA)**. 2009. 200 f. Dissertação (Mestrado) – Faculdade de Educação, Universidade Estadual de Campinas, Campinas, 2009.

SANTOS, B.S. **Um discurso sobre as Ciências**. Porto: Edições Afrontamento, 1998.

SANTOS, M. **Por uma outra globalização: do pensamento único a consciência universal**. 9ª. ed. Rio de Janeiro: Record, 2002.

SATO, M.; SANTOS, J. E. Tendências nas pesquisas em educação ambiental. In: NOAL, F.; BARCELOS, V. (Orgs.) **Educação ambiental e cidadania: cenários brasileiros**. Santa Cruz do Sul: EDUNISC, 2003, p. 253-283.

SOUZA, S. Z.; BIANCHETTI, L. Pós-graduação e pesquisa em educação no Brasil: o protagonismo da ANPEd. **Rev. Bras. Educ.**, [S.l.], v.12, n. 36, Rio de Janeiro, set./dez. 2007.

VIEZZER, M. L.; OVALLES, O. (Org.). **Manual latino-americano de educação ambiental**. São Paulo: Gaia, 1994. 192 p.

WILBANKS, T. J.; KATES, R.W. Global change in local place: how scale matters. **Climatic Change**, [S.l.], n. 43, p. 601–628, 1999.

**ANEXO 1 – Ficha catalográfica utilizada para sistematização dos dados fornecidos pelos
resumos das teses e dissertações analisadas**

Autor				Código	
Orientador				Ano de Defesa	
Instituição	Sigla da IES	Unidade/Setor (Sigla ou nome)		Cidade	Estado
Programa de Pós					
Grau de titulação acadêmica	Mestrado Acadêmico	Mestrado Profissional	Doutorado	Livre Docência	

Contexto Educacional	Escolar	Educação Infantil	EF 1 ^a a 4 ^a	EF 5 ^a a 8 ^a	EF Abordagem Genérica	Ensino Médio	Educação Superior	E.J.A.	Abordagem Genérica – Nível escolar
	Não-Escolar	Indicar tipo de público envolvido:							
	Abordagem Genérica	Marcar um "X"							

Área de Conhecimento /Área Curricular	Agronomia	Arquitetura e Urbanismo	Artes	Ciências Biológicas	Ciências Naturais	Ciências Florestais	Ciências Geológicas
	Ciências Sociais	Ecologia	Economia	Educação Física	Filosofia	Física	Geografia
	História	Jornalismo e Meios Comun.	Informática	Língua Estrangeira	Língua Portuguesa	Matemática	Química
	Turismo	GERAL			OUTRA ÁREA (citar abaixo)		

Tema Ambiental (citar)	
-------------------------------	--

Foco Temático	Programas, Projetos e Currículos	Conteúdo e Métodos	Recursos Didáticos	Características do Formador em EA	Características do Aprendiz
	Formação de Conceitos	Políticas Públicas em EA	Organização da instituição escolar	Organização não governamental	Organização Governamental
	Trabalho e Formação de Profess./Agentes	Mov.Sociais/ Mov. Ambientalista	Fundamentos em EA	OUTRO FOCO (citar)	

Documento Classificado por:

Data da Classificação:

ANEXO II – Detalhamento dos descritores analisados

1. NÍVEL EDUCACIONAL: identifica elementos que evidenciam um direcionamento ou preocupação do autor com um determinado nível de ensino. A terminologia adotada por os níveis procurou seguir a atual Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei n. 9.394/96), sendo consideradas as seguintes possibilidades:

Educação Infantil (EI) – trabalhos voltados para a faixa de educação formal anterior ao ensino fundamental regular, relativa à educação de crianças de 0 a 5 anos, ou de 0 a 6 anos no caso de sistemas educacionais que não incorporaram o ensino fundamental de 9 anos, ou ainda cujos trabalhos foram realizados anteriormente a essa mudança;

Ensino Fundamental – subdivide-se em 2 níveis: trabalhos relativos a uma ou mais séries do 1º ciclo do ensino fundamental (1ª a 4ª série, ou 1º ao 5º ano); trabalhos relativos a uma ou mais séries do 2º ciclo (5ª a 8ª série, ou 6º ao 9º ano);

Ensino Médio (EM) – estudos abrangendo uma ou mais séries do ensino médio, ou todo o ciclo de uma maneira genérica;

Educação Superior (ES) – envolve trabalhos no âmbito de cursos ou disciplinas de graduação ou de pós-graduação (stricto ou lato sensu), ou ainda trabalhos referentes a ações ou programas de extensão universitária;

Educação de Jovens e Adultos (EJA) – trabalhos de Educação Ambiental no âmbito de processos escolarizados de educação de jovens e adultos ou denominação similares (supletivo, madureza etc.), independente do nível escolar abrangido, se alfabetização, ensino fundamental ou ensino médio;

Geral – trabalhos que abordam a Educação Ambiental de modo genérico quanto ao nível escolar, sem especificar um nível particular de direcionamento do estudo;

Educação Não-Escolar (ENE) – estudos atrelados a processos não escolarizados ou relacionados à educação informal (não formal);

Abordagem Genérica – trabalhos que não especificam a que nível educacional se referem, se ao âmbito escolar ou não-escolar, tratando questões sobre Educação Ambiental sem qualquer referência explícita ao nível educacional.

1. **ÁREA DE CONHECIMENTO / ÁREA CURRICULAR:** estabelece quais temas, tópicos específicos ou conteúdos relacionados com EA são abordados pelos artigos e a que área de conhecimento se vinculam. Os documentos que abrangerem mais de uma área são classificados em todos os indicadores envolvidos. As áreas de conhecimento são:
 - Ciências Agrárias
 - Artes
 - Ciências Biológicas
 - Ciências da Computação
 - Ciências Geológicas
 - Ciências Naturais
 - Comunicação e Jornalismo
 - Direito
 - Ecologia
 - Economia
 - Educação Física
 - Filosofia

- Física
 - Geografia
 - História
 - Língua Estrangeira
 - Língua Portuguesa
 - Matemática
 - Química
 - Saúde
 - Sociologia
 - Turismo
 - Geral – para situações em que a abordagem de temas/tópicos/conteúdos foi genérica, sem detalhar ou privilegiar aspectos de uma ou outra área ou, ainda, em casos onde o artigo tratou genericamente do ambiente.
 - Outra – indicado nos trabalhos que abrangeram temas/tópicos/conteúdos associados a demais áreas não relacionadas, como Engenharia, Gestão, Matemática, Saúde, entre outras.
2. **TEMA AMBIENTAL** – especifica o assunto ou tema específico do campo da Educação Ambiental abordado no trabalho, por exemplo: resíduos sólidos, resíduos líquidos, desmatamento, mata ciliar, queimadas, poluição, lixo, camada de ozônio, aquíferos, urbanização, moradias, transporte, saneamento básico, tratamento de água ou esgoto, legislação ambiental etc.
 3. **FOCO TEMÁTICO** – especifica o tema ou assunto objeto de investigação e estudo nos trabalhos, podendo se referir ao foco principal de pesquisa, ou a focos secundários desde que tenham sido tratados de maneira abrangente e relativamente detalhada no decorrer do trabalho.

Currículos, Programas e Projetos: Pesquisas que propõem, analisam e/ou avaliam projetos, programas e/ou currículos na EA escolar em uma série, disciplina, semestre letivo ou ciclo escolar ou não-escolar. Estudos dos princípios, parâmetros, diretrizes e fundamentos teórico-metodológicos para EA, contemplando os diversos elementos convencionalmente atribuídos ao desenho curricular: objetivos educacionais, conteúdos, estratégias, avaliação, entre outros. Trabalhos que discutem as relações entre Educação, EA e Sociedade e outros aspectos do sistema educacional ou não-escolar.

Conteúdos e Métodos: Trabalhos que analisam a relação conteúdo-método no ensino-aprendizagem de EA, como foco de atenção no conhecimento veiculado ou no desenvolvimento de atitudes ou de ações, na forma como este conhecimento é difundido por meio de métodos e técnicas de ensino-aprendizagem, ou ainda na perspectiva de indissociação entre forma e conteúdo. Estudos a respeito da aplicação ou da avaliação de métodos e técnicas no ensino-aprendizagem de EA, de forma isolada ou comparativa com outros conteúdos, métodos e técnicas. Trabalhos que propõem métodos alternativos para a EA ou que descrevem e avaliam conteúdos, práticas pedagógicas e a metodologia de ensino nelas presentes.

Recursos Didáticos: Estudos de avaliação de materiais ou recursos didáticos propostos para o contexto escolar ou não-escolar e relacionados com EA, tais como textos de leitura, livros didáticos ou paradidáticos, uso de mídia impressa ou virtual, documentários e filmes,

computador, jogos, brinquedos, mapas conceituais, entre outros. Trabalhos que propõem e/ou aplicam e avaliam novos materiais, softwares ou outros recursos e meios instrucionais em situações de ensino formal, extracurricular ou em situações não-formais de ensino.

Concepções/Representações/Percepções do Formador em EA: Trabalhos que identificam – em professores, agentes educadores ambientais ou outro profissional que atue em EA – conhecimentos prévios, concepções representações percepções, sentidos, significados ou modelos de pensamento sobre qualquer aspecto relacionado com a temática ambiental. Diagnóstico da prática pedagógica de um profissional ou grupo de profissionais, explicitando suas indiossincrasias e concepções do processo educacional ou, mais particularmente, da EA. Trabalhos que articulem as concepções/representações/percepções com o perfil socioprofissiográfico de professores e outros formadores em EA, com as suas condições socioeconômicas, culturais e profissionais, ou mesmo com características de sua estrutura intelectual.

Concepções/Representações/Percepções do Aprendiz: Trabalhos que identificam – em alunos ou pessoas em geral – os conhecimentos prévios, concepções, representações, percepções, sentidos, significados ou modelos de pensamento sobre qualquer aspecto relacionado com a temática ambiental. Estudos das atitudes e características de um aluno ou grupo de alunos ou de pessoas em geral no contexto do processo de ensino-aprendizagem da Educação Ambiental. Trabalhos que articulem as concepções/representações/percepções com o perfil sócio-econômico e/ou profissional de alunos ou pessoas em geral ou ainda com características de sua estrutura intelectual.

Formação de Conceitos em EA: Pesquisas que descrevem e analisam o desenvolvimento de conceitos científicos e técnicos no pensamento de alunos e/ou professores ou profissionais que atuam em EA, implicando em processos de mudança ou evolução conceitual. Comparação de modelos de pensamento com modelos conceituais presentes na história da ciência e da técnica. Estudos sobre a relação entre a estrutura cognitiva de estudantes e o processo ensino-aprendizagem de conceitos científicos e tecnológicos em processos formais ou não-formais de ensino. Relações entre modelos de pensamento de estudantes e faixa etária ou nível de escolaridade. Estudos epistemológicos.

Políticas Públicas em EA: Trabalhos que descrevem, analisam e/ou avaliam programas, diretrizes, ações, objetivos e interesses de um único indivíduo ou grupo governamental ou não-governamental, voltados para o público em geral e relacionados com um conjunto de problemas ambiental e da coletividade, desde que explicitadas suas repercussões ou ligações com a EA.

Organização da Instituição Escolar: Trabalhos contendo diagnósticos das características de instituições escolares da educação básica ou superior, abrangendo questões e situações relativas à gestão escolar nos seus aspectos político-administrativo, pedagógico, funcional, físico, entre outros. Estudo das relações entre os diversos segmentos escolares e da escola com a comunidade.

Organização Governamental: Pesquisas com foco na organização de instituições não-escolares ou não-formais de ensino e vinculadas a governos municipais, estaduais ou federal, tais como Secretarias de Meio Ambiente, de Saúde, de Cultura, Museus ou Clubes de Ciências, Centros de Ciências, Mostras Oficiais ou Exposições Científicas. Programas de EA realizados por essas instituições junto à comunidade, para a população em geral ou para

populações escolares. Programas de formação continuada de professores ou profissionais para EA executados por essas instituições educacionais não-escolares e governamentais. Programas de atividades educacionais extracurriculares para alunos ou público em geral, efetuados em espaços não-formais de ensino ou através de recursos da mídia impressa ou eletrônica voltados para o uso na EA.

Organização Não-Governamental: Pesquisas com foco em instituições não-escolares ou não-formais de ensino, tais como Organizações do Terceiro Setor (ONGs), descrevendo sua organização e funcionamento ou seus programas e ações de EA, públicos com os quais atuam, materiais que produzem, avaliação do impacto de suas ações entre outros aspectos.

Trabalho e Formação de Professores/Agentes de EA: Investigações relacionadas com a formação inicial de professores para atuação em EA, nos âmbitos dos Cursos de Licenciatura, Pedagogia ou Ensino Médio com a antiga modalidade magistério. Estudos de avaliação ou propostas de reformulação de cursos de formação inicial de professores. Estudos voltados para a formação continuada ou permanente dos professores ou de outros profissionais para atuarem em EA, envolvendo propostas e/ou avaliação de programas de aperfeiçoamento, atualização, capacitação, treinamento ou especialização. Descrição e avaliação da prática pedagógica em processos de formação em serviço. Estudo das condições de produção do trabalho e práticas do formador em Educação Ambiental e de sua identidade profissional.

Movimentos Sociais/Movimento Ambientalista: Pesquisas que procuram explorar a relação entre movimentos sociais e o movimento ambientalista, caracterizando o movimento ambientalista como um movimento social ou compreendendo-o em um contexto mais amplo dos movimentos sociais e vinculando-o a movimentos mais amplos como os da contra-cultura na década de 60. Incluem-se aqui as pesquisas que procurem explorar tendências históricas dos movimentos ambientalistas tais como as dos movimentos preservacionistas e conservacionistas, da ecologia política, do ecodesenvolvimento, da ecologia profunda, das sociedades sustentáveis e ainda as relações entre os movimentos ecológicos e os mítico-religiosos. São consideradas nesse foco as pesquisas que tratam destas questões desde que o fenômeno educativo seja um dos motivos da investigação. Nestes casos, entre outras possibilidades, procura-se, por exemplo, explicitar as relações entre essas diferentes tendências históricas e os modelos ou tendências pedagógicas a elas associadas.

Outro: Foco particular que não se encontra correspondência com os demais apresentados, ou cuja incidência de casos no conjunto dos artigos classificados seja bastante reduzida. Neste caso, dentre outros temas, incluem-se pesquisas do tipo estado da arte sobre a produção acadêmica e científica; estudos sobre a constituição do campo da EA; estudos vinculados à história ou epistemologia da ciência; mapeamentos exclusivamente de perfil socioprofissiográfico ou de características intelectuais de formadores ou aprendizes, sem relacionar com concepções/representações/percepções dessas pessoas.

ANEXO III - Resumos das teses e dissertações analisadas

Cód. 1

Alexandre Albino. Propostas de Acções Didáctico-Pedagógicas para a Promoção de Educação Ambiental. 01/07/2006

1v. 133p. Mestrado. PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO - EDUCAÇÃO (CURRÍCULO)

Orientador(es): Douglas Santos

Biblioteca Depositária: PUC/SP

Email do autor:

Palavras - chave:

Educação Ambiental; Ensino de Geografia; Ensino Secundário

Área(s) do conhecimento:

CURRÍCULO

Banca examinadora:

Alipio Marcio Dias Casali

Douglas Santos

João Alberto de Sá e Bonnet

Linha(s) de pesquisa:

POLÍTICAS PÚBLICAS E REFORMAS EDUCACIONAIS E CURRICULARES Estuda políticas de currículos na realidade contemporânea, privilegiando projetos inovadores que caminham na linha da proposição de um currículo emancipatório.

Agência(s) financiadora(s) do discente ou autor tese/dissertação:

BANCO MUNDIAL

Idioma(s):

Português

Dependência administrativa

Particular

Resumo tese/dissertação:

A Educação Ambiental constitui uma das condições básicas para a mudança do comportamento de qualquer sociedade no que concerne à gestão ambiental. Mas para o caso de Moçambique e, sobretudo no ESG o Programa recomenda para que se dê a Educação Ambiental fazendo menção apenas aos problemas ambientais globais sem reflectir a realidade local. Este facto contribui para a baixa consciência ambiental da população estudantil. É este o problema que motivou a realização desta pesquisa. A pesquisa é qualitativa e faz-se o estudo de caso numa escola. A Geografia escolar por "tradição" lida-se com assuntos ambientais já que o seu objecto de estudo é a relação homem/meio e também por tratar de ecossistemas (litosfera, biosfera, atmosfera, hidrosfera). Por isso, a Geografia tem inúmeras valias na promoção da Educação Ambiental. A prevalência de métodos clássicos no Programa de Geografia da 11ª classe, nos quais o Ensino e Aprendizagem se centra no professor, influi negativamente na ministração da Educação Ambiental, que requer aprendizagem activa. Só com a aplicação do princípio da Geografia escolar de comparação permanente com a realidade próxima do aluno, é que será possível pôr em prática, em Moçambique, os dois princípios fundamentais da educação relativos ao ambiente, que foram recomendados nas conferências de Belgrado e Tiblíssi nomeadamente, uma Educação Ambiental centrada nos problemas concretos dos alunos e professores, isto é, que reflectem a realidade dos alunos e dos professores e uma aprendizagem activa. Os resultados da pesquisa revelaram que os processos de Educação Ambiental Formal devem centrar-se em problemas concretos, isto é, na realidade que rodeia aluno e o professor e devem ter um carácter interdisciplinar. Por outro lado, estes resultados da pesquisa recomendam que a Educação Ambiental deve ser um processo de aprendizagem activa.

Cód. 2

Adriana de Oliveira Andrade. Educação Ambiental: processo de construção de conhecimentos, valores e atitudes. 01/12/2006

1v. 109p. Mestrado. UNIVERSIDADE DE MOGI DAS CRUZES - BIOTECNOLOGIA

Orientador(es): Tatiana Platzer do Amaral

Biblioteca Depositária: Biblioteca Central UMC

Email do autor:

Palavras - chave:

educação ambiental, pesquisa-ação

Área(s) do conhecimento:

CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

Banca examinadora:

Francisco Cláudio Tavares

Nelson Eduardo Duran Caballero

Linha(s) de pesquisa:

CONSERVAÇÃO DE RECURSOS AMBIENTAIS Esta linha de pesquisa agrega os docentes com formação nas áreas de química, bioquímica e biologia que desenvolvem projetos de ciência básica e com aplicações tecnológicas para conservação de recursos ambientais.

Agência(s) financiadora(s) do discente ou autor tese/dissertação:

Secretaria de Educação do Estado de São Paulo

Idioma(s):

Português

Dependência administrativa

Particular

Resumo tese/dissertação:

Historicamente, a escola tem sido considerada importante espaço para discussões envolvendo as relações da sociedade e meio ambiente, principalmente a partir dos anos de 1970 com os eventos e orientações da Organização das Nações Unidas (ONU). Entretanto, apesar da temática ambiental ter sido inserida no ensino formal por meio de um conjunto de atividades denominadas educação ambiental, ainda estão presentes inúmeras dificuldades de articulação das disciplinas tradicionais com as questões ambientais. Desta forma, esta pesquisa tem como objetivo contribuir para construção de conhecimentos, valores e atitudes visando a formação de sujeitos críticos e participantes da realidade a que pertencem, a partir da análise das condições sócio-ambientais locais. Por meio de pesquisa qualitativa do tipo pesquisa-ação foram colaboradores treze alunos, pertencentes a uma escola pública situada no bairro em que a pesquisa foi desenvolvida. Os instrumentos de coleta de dados foram: observação participante, artefatos físicos, entrevista estruturada, registro fotográfico e documentos. A análise dos dados estruturou-se com base nos seguintes eixos: condições sócio-ambientais e relação de pertencimento. No eixo de análise condições sócio-ambientais, foi possível perceber que o reconhecimento e reflexão sobre os conflitos sócio-ambientais locais constituíram uma importante estratégia educativa emancipatória ao possibilitar a inserção crítica e participativa dos alunos participantes na pesquisa. No eixo de análise relação de pertencimento evidencia-se que os alunos participantes estreitaram vínculos de pertencimento ao bairro e em um sentido mais amplo demonstraram sentimento de responsabilidade com a preservação do planeta Terra. A educação ambiental deve ser entendida não como uma prática isolada, mas um processo mais amplo que deve estar presente na educação formal com o compromisso de formar indivíduos críticos e atuantes na transformação do padrão societário vigente.

Cód. 3

Alexandre Cavalcanti de Melo Bernardi. A percepção sobre o ambiente escolar na construção de práticas e conceitos de educação ambiental. 01/04/2006

1v. 129p. Mestrado. CENTRO UNIVERSITÁRIO MOURA LACERDA - EDUCAÇÃO

Orientador(es): Maria de Lourdes Spazziani

Biblioteca Depositária: Josefina de Souza Lacerda

Email do autor:

Palavras - chave:

meio ambiente, educação, percepções, Ensino Fundamental

Área(s) do conhecimento:

EDUCAÇÃO

Banca examinadora:

Haydée Torres de Oliveira

Maria de Lourdes Spazziani

Marlene Fagundes Carvalho Gonçalves

Linha(s) de pesquisa:

Constituição do sujeito no contexto escolar Investiga a constituição do sujeito imerso nas práticas escolares, considerando aspectos psicossociais e culturais. Compreende o sujeito como ser que se constrói a partir da atribuição e apropriação de signos que circulam em seu meio cultural.

Agência(s) financiadora(s) do discente ou autor tese/dissertação:

Idioma(s):

Português

Dependência administrativa

Particular

Resumo tese/dissertação:

Os estudos realizados no desenvolvimento deste trabalho têm por objetivo analisar percepções, conceitos e práticas desenvolvidas por um grupo de jovens de uma escola municipal da periferia de Ribeirão Preto, sobre o ambiente escolar. O programa de educação ambiental proposto pelo pesquisador desenvolve ações para a conscientização sobre a questão ambiental local, através de diferentes oficinas, cursos, atividades recreativas e esportivas. O registro e documentação deste processo têm como base os princípios da pesquisa-ação. Esta metodologia procura não limitar a investigação dos aspectos interativos entre aluno-aluno, aluno-pesquisador, aluno-meio ambiente e pesquisador-aluno-meio ambiente. Constitui-se, então, de uma forma de participação dos alunos e pesquisador, visando inserir, em seu referencial sobre meio ambiente, conceitos de preservação, integração, solidariedade e, com isto, promover a construção de conhecimentos, assumir responsabilidades, em uma visão contemporânea de preservação ambiental. Foi fundamental também para este estudo a utilização, na sua maioria, dos referenciais teóricos de Vigotski e Wallon, que enfatizam a inter-relação da criança com o meio em que este está inserida. Dados obtidos no decorrer deste estudo demonstraram que a participação direta nas ações de Educação Ambiental é mais importante para modificar os hábitos de conduta, que o simples ganho de informação. O processo de reflexão, fundamentado em questões do cotidiano do aluno, levou a mudanças em sua forma de agir, demonstrando preocupação, interesse e engajamento nos problemas ambientais. Os alunos manifestaram interesse em participar de ações e projetos que visassem a preservação da natureza e o maior conhecimento e preocupação com a preservação ambiental. Mostraram uma visão mais crítica e consciente sobre a importância do papel do cidadão e do aluno na sociedade em que vivem, e um maior interesse na conservação de recursos naturais, após o desenvolvimento das atividades de Educação Ambiental.

Cód. 4.

Ana Paula Fraga Bolfe. EDUCAÇÃO NA FLORESTA: UMA CONSTRUÇÃO PARTICIPATIVA DE SISTEMAS AGROFLORESTAIS SUCESSIONAIS EM JAPARATUBA, SERGIPE. 01/08/2004

12v. 160p. Mestrado. FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE - DESENVOLVIMENTO E MEIO AMBIENTE

Orientador(es): EDMAR RAMOS DE SIQUEIRA

Biblioteca Depositária: REDE PRODEMA, BICEN/UFS E SETORIAL DO NPDEMA

Email do autor:

Palavras - chave:

Educação libertadora, relação sociedade e natureza, agricult

Área(s) do conhecimento:

CIÊNCIAS HUMANAS

EDUCAÇÃO

FUNDAMENTOS DA EDUCAÇÃO

Banca examinadora:

EDMAR RAMOS DE SIQUEIRA

MARCOS REIGOTA

MARIA AUGUSTA MUNDIM VARGAS

Linha(s) de pesquisa:

Dinâmica e Avaliação Ambiental Compreender estudos sobre a estrutura, processos, função, evolução e inter-relação dos sistemas sócio-ambientais, fundamentados na sustentabilidade

Agência(s) financiadora(s) do discente ou autor tese/dissertação:

CAPES

Idioma(s):

Português

Dependência administrativa

Federal

Resumo tese/dissertação:

A educação na floresta vem como uma forma de constituir uma nova relação do ser humano com a natureza, esta que vem sofrendo transformações ao longo dos tempos. Um dos maiores exemplos disso é a agricultura, que surgiu no momento em que o homem passou daquilo que habitualmente colhia, ou que a natureza lhe oferecia, para plantar seu alimento, modificando dessa forma radicalmente os ecossistemas em que vive. Assim, os sistemas agroflorestais sucessionais, que significam conceitualmente, consórcios de espécies herbáceas, arbustivas e arbóreas, em que se procura reproduzir uma dinâmica sucessional natural, é uma vertente da agroecologia, caracterizados como um modelo regenerativo, que se apresentam como uma alternativa para construir uma relação do ser humano com a natureza, pautada no respeito, na complementariedade e na diversidade, sem pensar num retorno à physis, mas na coexistência e no pertencimento de vidas. Encontra-se na educação libertadora, que prima pela participação, cultura, conscientização um instrumento fundamental para a construção desse modo de fazer agricultura. Os sistemas agroflorestais sucessionais têm como princípios básicos a diversidade e a densidade de espécies; nesse sentido, o conhecimento local é essencial e o respeito ao saber do agricultor pertencente a comunidade. A pesquisa desenvolveu-se com agricultores familiares, na Fazenda Oiteirinhos no município de Japaratuba, em Sergipe, tendo como objetivo geral investigar a percepção dos agricultores familiares em relação aos sistemas agroflorestais sucessionais e possibilitar uma apropriação coletiva dos princípios que os regem na região. Para tanto, verificou-se como se dá a relação dos agricultores com a natureza, o conhecimento dos atores sociais envolvidos na proposta. Em seguida procedeu-se à elaboração de um banco de dados geográficos de uso da terra. Acompanhou-se o processo de implantação dos sistemas agroflorestais sucessionais, assim como a representação destes através de mapas mentais dos agricultores e por fim a construção de categorias a partir das falas obtidas em entrevistas e observações dos agricultores. Por fim, neste trabalho afirma-se a importância de se trabalhar com os sistemas agroflorestais sucessionais inerentes a um processo educativo tangendo a sustentabilidade ambiental e cultural, pois se está construindo territórios e territorialidades, e o agricultor passa a ser um co-criador da realidade, parceiro e não dominador, quando a inclusão, a participação, o pertencimento passam a ser consequência da nova atitude de estar no mundo e com o mundo. Para concluir, a percepção destas pessoas passou por um processo de modificação, ou de reconstrução. E a apropriação coletiva dos sistemas agroflorestais sucessionais se deu além da percepção, como uma mudança de valores demonstrada em suas atitudes frente à natureza, apresentando-se, então, a proposta metodológica da educação para sistemas agroflorestais sucessionais construída ao longo do processo de implantação destes.

Cód 5

Angela do Ceu Ubaiara Brito. Certificação ISO 14001 e Educação Ambiental: Estudo de Caso do Sistema de Gestão Ambiental da Usina Hidrelétrica Coaracy Nunes. 01/10/2008

4v. 125p. Mestrado. FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ - DIREITO AMBIENTAL E POLÍTICAS PÚBLICAS

Orientador(es): Alan Cavalcanti da Cunha

Biblioteca Depositária: Biblioteca Central - Universidade Federal do Amapá

Email do autor:

Palavras - chave:

Sistema de Gestão Ambiental, ISO 14001, Educação Ambiental,

Área(s) do conhecimento:

DIREITO

EDUCAÇÃO

Banca examinadora:

Carmo Antônio de Souza

Helenilza Ferreira Albuquerque Cunha

Linha(s) de pesquisa:

Meio Ambiente e Políticas Públicas Analisa as circunstâncias em que as políticas públicas condicionam ou não a previsão legislativa e a efetividade fática do direito ambiental. Analisa as diferentes políticas públicas que condicionam o envolver ou não do meio ambiente e de sua normatividade

Agência(s) financiadora(s) do discente ou autor tese/dissertação:

Idioma(s):

Português

Dependência administrativa

Federal

Resumo tese/dissertação:

O trabalho de dissertação investigou o Sistema de gestão ambiental (sga) no desenvolvimento da política de educação ambiental implementada com os funcionários da UHE Coaracy Nunes e a extensão de seu escopo na comunidade que habita o entorno do reservatório (29 famílias ribeirinhas) e na comunidade de paredão e caldeirão (101 famílias), no desempenho de gestão para a contínua certificação ambiental. A pesquisa fez um vasto levantamento sobre os impactos de reservatórios de hidrelétricas na amazônia e principalmente, UHE Coaracy Nunes. Especifica o sistema de gestão ambiental (sga) e seus procedimentos utilizados pela UHE Coaracy Nunes normalizados pela ISO 14001. Foi analisado o processo educacional de formação para os funcionários e comunidade utilizando a ferramenta de modelo de regressão múltipla. A pesquisa comprova a hipótese formulada de que a educação ambiental é fator preponderante no desempenho de gestão ambiental na eficácia de certificação ISO 14001. Apresenta resultados positivos na política de educação ambiental, desenvolvida com os funcionários e a comunidade circunvizinha, efetivando ações concretas de gestão que viabilizam desempenho de políticas ambientais para o setor hidrelétrico.

Cód. 6

ANA MARIA FERREIRA CARDOSO. OS SABERES AMBIENTAIS EM MOVIMENTOS POPULARES POPULARES NO ENTORNO DAS LAGOAS ITAPERAOBA E PAPICU. 01/06/2008

1v. 154p. Mestrado. UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ - EDUCAÇÃO

Orientador(es): JOÃO BATISTA DE ALBUQUERQUE FIGUEIREDO

Biblioteca Depositária: HUMANIDADES/UFC

Email do autor:**Palavras - chave:**

MOVIMENTOS POPULARES, SABER AMBIENTAL

Área(s) do conhecimento:EDUCAÇÃO
SOCIOLOGIA DA EDUCAÇÃO
SOCIOLOGIA DO CONHECIMENTO
TÓPICOS ESPECÍFICOS DE EDUCAÇÃO**Banca examinadora:**JOÃO BATISTA DE ALBUQUERQUE FIGUEIREDO
KELMA SOCORRO LOPES DE MATOS
LIANA BRITO DE CASTRO ARAÚJO**Linha(s) de pesquisa:**

MOVIMENTOS SOCIAIS, EDUCAÇÃO POPULAR E ESCOLA Estudo dos múltiplos processos educativos e organizativos que se correlacionam com a dinâmica social, a educação popular e a escola: a produção do saber e sua apropriação, assim como as identidades culturais, representações e processos simbólicos.

Agência(s) financiadora(s) do discente ou autor tese/dissertação:

CAPES - DS

Idioma(s):

Português

Dependência administrativa

Federal

Resumo tese/dissertação:

Este trabalho tem por objetivo compreender como ocorre a constituição de saberes ambientais em movimentos pela revitalização de lagoas em Fortaleza, identificando a relação entre suas demandas e a constituição de saberes populares em torno da questão ambiental, com o fim de estimular uma práxis coletiva. A orientação teórico-metodológica está na leitura de mundo histórico-dialética, associada a uma ênfase na relação, propiciada pela Perspectiva Eco-Relacional (PER). Trata-se de uma Pesquisa Participante, que se beneficiou do uso das seguintes técnicas: observação participante, por meio da interação contínua da pesquisadora com seus (suas) colaboradores (as); entrevistas semi-estruturadas, baseadas em roteiro com questões abertas e tópicos, enfocando o histórico de atuação dos (as) autores (as) nos movimentos e sua percepção sobre os saberes tecidos e as dinâmicas populares e ambientais; grupo focal, para a obtenção de elementos sobre os saberes ambientais e propiciar a interação entre dois grupos populares distintos. Esta pesquisa é referenciada por uma proposta de Educação Ambiental crítica e dialógica na tematização da corporificação, vivência e constituição de saberes ambientais no cotidiano popular. Os resultados expressam-se em três categorias fundamentais identificadas como mediações que propiciam a tessitura de saberes nos referidos grupos populares. Estas categorias são: as relações sociais que constituem os movimentos populares e, ao mesmo tempo, são por estes estabelecidas: o próprio movimento; e os referenciais da formação de seus (suas) autores (as) sociais. Na vivência e nas falas dos (as) interlocutores (as) identificam-se saberes e valores relacionados: ao respeito, à compreensão de ambiente, à responsabilidade planetária, à complexidade, à leitura crítica da realidade, à burocracia ambiental, à importância do coletivo, às dinâmicas dos movimentos e à auto-percepção. Conclui-se que do entrelaçamento entre diferentes mediações, identifica-se a tessitura de saberes enriquecedores da práxis individual e coletiva. As relações estabelecidas no interior dos grupos impulsionam o reconhecimento do (a) outro (a), seja nos limites postos por este (a) ou na potencialização dos aprendizados, ao confrontar sua realidade com outras. Há ainda a necessidade de uma reflexão e vivência maior sobre o ser grupo. A relação com o lugar, com destaque para a lagoa como um de seus componentes, está fundada na afetividade que possibilita a ressignificação dos espaços urbanos. A lagoa assume essa posição de lugar que comporta lembranças, símbolos e interações referentes à vida das pessoas e da coletividade como um todo, elementos individuais entrelaçados com lutas e sonhos coletivos. Em síntese, a práxis ambiental exige significação afetiva do lugar, pois não bastam as condições estruturais para que saberes sejam tecidos.

Cód. 7

ANDREA CARO CARRILLO. EDUCAÇÃO AMBIENTAL PARA A CONSERVAÇÃO DO PAPAGAIO-DE-CARA-ROXA (*Amazonas brasiliensis*), NO ESTADO DO PARANÁ - UMA EXPERIÊNCIA NA ESCOLA. 01/10/2003

Iv. 140p. Mestrado. UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ - ENGENHARIA FLORESTAL

Orientador(es): Daniela Biondi Batista

Biblioteca Depositária: central da UFPR

Email do autor:**Palavras - chave:**

educação ambiental, papagaio-de-cara-roxa

Área(s) do conhecimento:CONSERVAÇÃO DA NATUREZA
CONSERVAÇÃO DAS ESPÉCIES ANIMAIS
RECURSOS FLORESTAIS E ENGENHARIA FLORESTAL**Banca examinadora:**ANA MARIA MURATORI
Antonio Carlos Batista
Daniela Biondi Batista
Sonia Carneiro**Linha(s) de pesquisa:**

3 - AREAS VERDES, ARBORIZAÇÃO URBANA E ESTUDO DA PAISAGEM Envolve a caracterização científica da função das áreas verdes, seja nas cidades ou em áreas não urbanas. São abordados aspectos atinentes às funções reguladoras e amenizadoras que as áreas verdes exercem sobre os efeitos nocivos que a vida

Agência(s) financiadora(s) do discente ou autor tese/dissertação:

CAPES - DS

Idioma(s):

Português

Dependência administrativa

Federal

Resumo tese/dissertação:

Na Educação Ambiental, a utilização de uma espécie bandeira, pode ser uma importante estratégia para discutir, junto ao público envolvido, as inter-relações

existentes entre as espécies seus ambientes e o ser humano. Esta dissertação analisa e avalia a experiência de Educação Ambiental do "Projeto de Conservação do Papagaio-de-Cara-Roxa (*Amazona brasiliensis*)", junto ao ensino-formal, realizado pela Sociedade de Pesquisa em Vida Selvagem e Educação Ambiental (SPVS), no litoral norte do estado do Paraná. O trabalho teve como objetivo fomentar, tanto no corpo docente como no corpo discente, uma prática de ensino de aprendizagem que contextualize a realidade ambiental local e que se preocupe com a discussão de valores e princípios que norteiam as relações homem/natureza, promovendo assim uma interação mais responsável com o meio ambiente. Foram desenvolvidos nos anos de 2000 e 2001, Módulos-Educativos sobre o papagaio-de-cara-roxa e seu ambiente, direcionados a 795 alunos e Cursos de Capacitação em Educação Ambiental para 192 professores do ensino fundamental, nos municípios de Paranaguá e Guaíra, importante remanescente de Floresta Atlântica e área de ocorrência da espécie. Para analisar a eficácia do processo, foram desenvolvidos dois instrumentos. Pré e pós-testes, direcionados aos alunos, com o objetivo de medir mudanças com relação ao incremento de conhecimento, postura e valorização do papagaio-de-cara-roxa e de seu ambiente. E um questionário de percepção ambiental, direcionado aos professores, com o objetivo de verificar a percepção com relação à espécie e seu ambiente, concepção sobre meio ambiente, desenvolvimento e Educação Ambiental. Concluiu-se que, a realização dos módulos educativos fomentaram nos alunos o aumento de conhecimento sobre o papagaio-de-cara-roxa, uma maior valorização da ave e o aumento da indicação de posturas positivas para a sua conservação. Com relação à percepção que os alunos possuem sobre o ambiente em que vivem constatou-se uma visão segmentada, sendo observada uma forte dissociação entre o ambiente natural e o construído. Os alunos que participaram do segundo ano da realização dos módulos educativos, já iniciaram as atividades, com um maior nível de informações e de valorização da espécie e de seu ambiente do que os alunos do ano anterior. Este resultado deve-se ao trabalho desenvolvido pelos professores que foram instrumentalizados para o papel de agentes multiplicadores. Constatou-se que, os professores do município de Guaíra, desenvolveram uma concepção mais elaborada de "meio ambiente" e "desenvolvimento" Porém, ao verificarmos o entendimento ainda segmentado que os alunos possuem sobre o seu ambiente se percebeu que, os docentes devem ser melhor instrumentalizados para trabalhar com o este tema de forma transversal, contextualizando a teoria com a realidade local. E finalmente conclui-se que, para se iniciar um processo de sensibilização, almejando a conservação de uma espécie e conseqüentemente de seu ambiente, é necessário disponibilizar todas as informações sobre o tema, transformando a linguagem científica em uma linguagem agradável, para o desenvolvimento de atividades educativas. O conhecimento é fundamental para a reflexão sobre as relações entre o ser humano e seu ambiente e a conseqüente e demorada mudança postural.

Cód. 8

Ana Paula Coati. AMBIENTAL: EM ESTUDO DE CASO ENVOLVIMENTO DE JOVENS EM PROCESSOS GRUPAIS DE EDUCAÇÃO. 01/04/2006

Iv. 133p. Mestrado. UNIV.DE SÃO PAULO/ESCOLA SUP. DE AGRICULTURA LUIZ DE QUEIROZ - ECOLOGIA APLICADA

Orientador(es): Marcos Sorrentino

Biblioteca Depositária: ESALQ

Email do autor:

Palavras - chave:

Educação ambiental, Meio ambiente

Área(s) do conhecimento:

ECOLOGIA

Banca examinadora:

Eda Terezinha de Oliveira Tassara

Maria Rita Avanzi

Linha(s) de pesquisa:

Ecologia de Agroecossistemas Formada pelas áreas de conhecimento em "biotecnologia ambiental", "ecotoxicologia" e "sistemas sustentáveis de produção". Trata da abordagem tecnológica ligada à mitigação do impacto causado pela atividade agropecuária e silvicultural.

Agência(s) financiadora(s) do discente ou autor tese/dissertação:

CAPES - DS

Idioma(s):

Português

Dependência administrativa

Estadual

Resumo tese/dissertação:

Este trabalho teve como objetivo contribuir na ampliação dos conhecimentos sobre processos educacionais que visam o incremento na Potência de ação individual e coletiva, a partir de uma educação ambiental emancipatória. Partimos do pressuposto de que o desenvolvimento de ações educativas relacionadas à questão ambiental – fundadas nos princípios de participação, reflexão e respeito ao meio em que se vive e convive – contribuem para a potência de ação relacionada a mudanças de atitudes em grupos de jovens. Para tanto, realizamos uma pesquisa intervenção junto ao Projeto "Diagnóstico Ambiental da Cobertura Vegetal e Focos de Degradação do Ribeirão Piracicamirim aliado à Educação Ambiental através de elaboração de Agenda 21 no Loteamento Jardim Oriente", realizado na Bacia do Ribeirão Piracicamirim (Piracicaba, SP). A pesquisa apresentada nesta dissertação foi realizada através de uma intervenção educacional, envolvendo um grupo de jovens no processo de diagnóstico, planejamento, intervenção e avaliação de ações voltadas à melhoria da qualidade de vida no bairro Jardim Oriente e no entorno do Ribeirão Piracicamirim. Esta análise nos permitiu constatar com clareza, que o grupo social é condição de conscientização do indivíduo e das mediações institucionais, no desenvolvimento de uma cultura de relações sociais. Outro ponto de fundamental importância para o processo grupal e para a superação de contradições existentes foi a necessidade do grupo analisar-se enquanto tal. Assim sendo, a busca neste processo da pesquisa, ocorreu na análise do grupo, criando espaço de discussão, ação, avaliação, auto-avaliação e recriação dos desejos dos jovens dentro do próprio grupo. Além disso, o espaço constituído através da práxis pelo grupo, possibilitou o desenvolvimento de ações educativas relacionadas à questão ambiental contribuindo para a potência de ação e mudança de atitude no grupo de jovens em foco.

Cód. 9

Adriane Lobo Costa. A produção leiteira e a educação ambiental: uma proposta pedagógica para extensão rural. 01/11/1999

Iv. 231p. Mestrado. FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE - EDUCAÇÃO AMBIENTAL

Orientador(es): Aloísio Ruscheinsky

Biblioteca Depositária: NID, Biblioteca setorial da Oceanografia

Email do autor:**Palavras - chave:**

Educação Ambiental; Extensão Rural

Área(s) do conhecimento:

EDUCAÇÃO

SAÚDE ANIMAL (PROGRAMAS SANITÁRIOS)

Banca examinadora:

Aloísio Ruscheinsky

Francisco Roberto Caporal

Maria Judith Zuzarte Cortezão

Linha(s) de pesquisa:

Educação Ambiental não Formal e Informal Estudo de procedimentos da Educação Ambiental na sociedade, com a intenção de desenvolver uma cultura na defesa do ambiente saudável e do uso racional dos recursos não renováveis, implementados de maneira: não formal e/ou informal

Agência(s) financiadora(s) do discente ou autor tese/dissertação:

EMATER

Idioma(s):

Português

Dependência administrativa

Federal

Resumo tese/dissertação:

O presente trabalho tem como objetivo demonstrar a importância da Educação Ambiental com o leiteiro familiar, visando uma melhor qualidade de vida e melhoria da qualidade do produto. Na primeira parte é feita uma contextualização da modernização conservadora e da produção de leite, procurando mostrar a globalização do mercado e as diferenças de condições de produção nesta globalização. Na segunda parte, são apresentadas as entrevistas dos leiteiros familiares e as suas expressões quanto a alguns temas geradores da produção leiteira. Posteriormente, no quarto e último capítulo, é feita a análise do conteúdo das entrevistas sobre a luz da teoria de Paulo Freire, constatando que pela falta de apropriação da realidade, os leiteiros familiares são oprimidos. Nas palavras finais pretendemos desenhar uma proposta a ser construída com os leiteiros em comunidade, para que, apropriados da realidade, através da ação-reflexão, no movimento dialético da práxis, sejam mais. Portanto a Educação Ambiental proposta para extensão rural, no âmbito específico deste trabalho, deverá levar os homens ao reconhecimento do seu meio, à assunção como produtores de um alimento nobre à autonomia, ou seja, a construção coletiva do seu mundo, num espaço eminentemente ético.

Cód. 10

Andréa Medina Gonçalves Cruz. A etnofarmacologia como abordagem educativa em saúde e meio ambiente numa comunidade rural do Estado de Santa Catarina. 01/09/2004

Iv. 135p. Mestrado. UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA - ENFERMAGEM

Orientador(es): Antonio de Miranda Wosny

Biblioteca Depositária: UFSC

Email do autor:**Palavras - chave:**

etnofarmacologia; educação em saúde; comunidade rural

Área(s) do conhecimento:

BIOLOGIA GERAL

ENFERMAGEM

Banca examinadora:

Antonio de Miranda Wosny

Maria do Horto Fontoura Cartana

Águeda Lenita Pereira Wendhausen

Linha(s) de pesquisa:

Educação, Saúde e Enfermagem Concepções políticas, teóricas, pedagógicas e tecnologias educacionais e sua aplicação e conseqüências na saúde e na enfermagem. A dimensão educativa do trabalho em saúde e enfermagem. Educação popular e saúde.

Agência(s) financiadora(s) do discente ou autor tese/dissertação:

CAPES - DS

Idioma(s):

Português

Dependência administrativa

Federal

Resumo tese/dissertação:

As condições de vida e saúde das populações rurais do Estado de Santa Catarina, em algumas regiões, não é distinta da maioria da população brasileira, pela sua circunstâncias de pobreza geral, a sua qualidade de vida apresenta-se fora de parâmetros mínimos de dignidade. Suas condições de produção e renda não lhes dão garantia de sobrevivência digna, tais como alimentação adequada, atendimento de necessidades de saúde, moradia saudável e garantia de um futuro mais digno para quem optou pela vida no espaço rural. A atual condição de vida desta população e a idéia de trabalhar num contexto muito diferente daquela vivenciada por nós acadêmicos nas grandes cidades como Florianópolis, me despertou um grande interesse e também um desafio, que aceitei por considerar uma grande oportunidade de aprendizado e crescimento pessoal e profissional. Com a possibilidade de poder contribuir de forma mais efetiva para a melhoria das condições de saúde destas comunidades optei em realizar meu trabalho no município rural de Passos Maia/SC. A problematização se insere na educação libertadora defendida por Freire (1980), que busca a emancipação dos sujeitos, significando um processo de humanização e libertação dos homens no sentido de terem maior clareza dos processos da vida e desta forma terem melhores condições de interferir e intervir nesse processo em busca de ser mais, de melhor qualidade de vida, de reivindicar seus direitos, despertando para uma consciência crítica e desveladora que ultrapassa os limites da reprodução. Para esta comunidade, as plantas medicinais não apresentam-se somente como uma alternativa terapêutica, mas a partir de novos conhecimentos e um caminhar juntos, outras alternativas podem tornar-se interessantes. Visto tratar-se de uma comunidade rural que permanece ligada à terra e seu cultivo, o uso e cultivo de plantas medicinais e aromáticas, além de ser um instrumento possível de educação, pode vir gerar trabalho e renda para esta população. O apoio de órgãos como o Núcleo de Extensão e Pesquisa em Educação Popular e Saúde (NEPEPS- UFSC) juntamente com o INCRA e EPAGRI que já vem desenvolvendo alguns projetos nestas comunidades viabiliza a presente proposta educativa, assim como esta poderá servir de subsídio para novas propostas. Este trabalho portanto sistematiza o desenvolvimento da prática educativa realizada com moradores do município rural de Passos Maia, compreendendo a problemática ambiental e de saúde a partir dos conhecimentos populares sobre o uso das plantas medicinais na busca de uma forma de vida mais saudável.

Cód. 11

Adriano Moreira Dias. "COMUNIDADE DE CARANGUEJOS BRAQUIÚROS (CRUSTACEA DECAPODA) DA REGIÃO DA ILHA DAS COUVES, LITORAL NORTE DO ESTADO DE SÃO PAULO: Um subsídio para o monitoramento ambiental". 01/05/2007

1v. 74p. Profissionalizante. UNIVERSIDADE DE TAUBATÉ - CIÊNCIAS AMBIENTAIS

Orientador(es): Valter José Cobo

Biblioteca Depositária: Sistema Integrado de Bibliotecas / UNITAU

Email do autor:

Palavras - chave:

Biodiversidade, Monitoramento ambiental, Crustáceo

Área(s) do conhecimento:

CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

Banca examinadora:

Maria Helena de Arruda Leme

Rogério Caetano da Costa

Valter José Cobo

Linha(s) de pesquisa:

Composição, Estrutura e Processos do Ambiente Natural Por ser este espaço muito pequeno, a descrição das linhas de pesquisa estão em Proposta do Programa - Outras Informações.

Agência(s) financiadora(s) do discente ou autor tese/dissertação:

Secretaria da Educação do Estado de São Paulo

Idioma(s):

Português

Dependência administrativa

Municipal

Resumo tese/dissertação:

O presente trabalho teve como objetivo desenvolver atividades de Educação Ambiental com os alunos de quatro salas de oitavas séries, totalizando noventa e dois alunos da Escola Municipal de Ensino Fundamental "Corrêa de Mello", unidade escolar da periferia da região sul do município de Campinas – SP, localizada numa área densamente povoada e altamente industrializada. Para despertar nesses alunos a percepção da importância da conservação do ambiente a sua volta e para que agissem ainda como agentes multiplicadores de uma forma mais criteriosa de olhar o ambiente, foram realizadas várias atividades de sensibilização, desenvolvidas em sala e em campo, juntamente com um trabalho de levantamento de problemas ambientais de um fragmento remanescente de mata atlântica chamado Bosque Augusto Ruschi, mantido pelo Departamento de Parques e Jardins da Prefeitura Municipal. No estudo foram envolvidos alguns aspectos da mata ciliar do Córrego da Areia, que tem sua nascente no bosque e sua foz no Córrego da Areia Branca, a cerca de quinhentos metros da nascente. Os trabalhos levaram os alunos a uma melhoria no entendimento de alguns conceitos sobre o ambiente tais como: mata ciliar, erosão, assoreamento, degradação, poluição e outras ações antrópicas, que foram atestadas pela utilização de dois questionários com questões abertas, sendo o primeiro aplicado no início das atividades e o segundo, com algumas questões repetidas, depois de serem desenvolvidas as atividades de sensibilização das turmas envolvidas no projeto.

Cód. 12

AILTON JESUS DINARDI. A Pedagogia Histórico-Crítica como Prática Pedagógica em Educação Ambiental com enfoque em Resíduos Sólidos Urbanos. 01/02/2005

1v. 111p. Mestrado. UNIVERSIDADE EST.PAULISTA JÚLIO DE MESQUITA FILHO/BAURU - EDUCAÇÃO PARA A CIÊNCIA

Orientador(es): JOSÉ MISAEL FERREIRA DO VALE

Biblioteca Depositária: Biblioteca da UNESP - Câmpus de Bauru

Email do autor:

Palavras - chave:

Educação Ambienta;Pedagogia Histórico-Crítica;Res.Sólidos

Área(s) do conhecimento:

ENSINO DE CIÊNCIAS E MATEMÁTICA

Banca examinadora:

ALÓÍSIO COSTA SAMPAIO

ANA MARIA DE OLIVEIRA CUNHA

JOSÉ MISAEL FERREIRA DO VALE

Linha(s) de pesquisa:

Ciência, Tecnologia, Ambiente e Desenvolvimento Humano Pesquisas que envolvam (a) estudos sobre significados, concepções, conhecimentos e expectativas que alunos e professores apresentam em relação à ciência, à tecnologia, ao impacto da ciência e da tecnologia na sociedade e no ambiente, à influencia de inter

Agência(s) financiadora(s) do discente ou autor tese/dissertação:

CAPES - PROAP

Idioma(s):

Português

Dependência administrativa

Estadual

Resumo tese/dissertação:

Objetivou-se com este trabalho analisar a Pedagogia Histórico-Crítica como referencial teórico, num processo de sensibilização de um grupo de alunos do ensino fundamental, sobre os problemas gerados pelos Resíduos Sólidos Urbanos (RSU), através de atividades de Educação Ambiental. Seguindo os cinco passos propostos por Saviani (2000), em sua obra "Escola e Democracia", buscou-se primeiramente conhecer a Prática Social de um grupo de alunos de 7ª série do ensino fundamental de duas escolas (pública e privada); a Problemática do assunto ocorreu após a análise dos questionários, utilizados na coleta dos dados, onde verificou-se a necessidade da busca de novos instrumentos educativos, devido ao grande número de erros conceituais e a falta de conhecimentos dos problemas gerados pelos RSU principalmente a nível local; na fase de Instrumentalização, os grupos de alunos foram levados a conhecer mais de perto os problemas gerados pelos RSU; como Catarse/Incorporação ou mesmo ascensão a um novo nível de conhecimentos, os alunos em grupos expressaram as suas idéias de atividades educativas que viessem de encontro ao saneamento dos problemas gerados pelo lixo; o retorno à Prática Social, ocorreu com a realização das atividades de Educação Ambiental, tanto na escola pública como na escola particular. Dentre as atividades propostas e desenvolvidas pelos alunos, pode-se destacar: coleta seletiva de lixo nos bairros, coleta seletiva de lixo na escola, elaboração de panfletos educativos e sacolinhas de câmbio de carro, peça teatral e reutilização de garrafas PET e caixinhas de leite longa vida para a confecção de embalagens para presente e brinquedos. A partir dos resultados obtidos, pode-se concluir que: há necessidade de contextualizar melhor a questão dos resíduos sólidos urbanos no ensino fundamental e que devemos buscar outros materiais didáticos sobre o tema, visto que os livros didáticos contêm uma série de aspectos negativos. Quanto à Pedagogia Histórico-Crítica como referencial teórico esta cumpriu plenamente seu papel no processo de ensino-aprendizagem, pois os alunos atingiram ao final da pesquisa um outro nível de conhecimento com relação ao tema, tomando-se agentes educativos em uma educação fora dos muros da escola, dita não-formal.

Cód. 13

Americo Diniz Neto. Projeto recicla Três Rios: um caso de sucesso em educação ambiental e empreendedorismo.. 01/12/2005

1v. 84p. Profissionalizante. UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE - SISTEMAS DE GESTÃO

Orientador(es): Fernando Toledo Ferraz

Biblioteca Depositária: Biblioteca da Escola de engenharia da UFF

Email do autor:

Palavras - chave:

Empreendedorismo; Sustentabilidade; Inclusão Social; Coleta

Área(s) do conhecimento:

ENGENHARIA DE PRODUÇÃO

Banca examinadora:

Armando Augusto Clemente

Fernando Toledo Ferraz

José Manoel Carvalho de Melo

Paulo Alcantara Gomes

Linha(s) de pesquisa:

Sistema de Gestão do Meio Ambiente Esta linha visa consolidar pesquisas no âmbito do tratamento estratégico de resíduos, na gestão ambiental, nos impactos econômicos sobre meio ambiente e utilização dos seus recursos.

Agência(s) financiadora(s) do discente ou autor tese/dissertação:

Sebrae

Idioma(s):

Português

Dependência administrativa

Federal

Resumo tese/dissertação:

Avalia o Projeto Recicla Três Rios em suas iniciativas de Educação Ambiental, ação empreendedora, sustentabilidade e mudança de atitude em toda comunidade no Município de Três Rios, no Estado do Rio de Janeiro. Esta experiência é reconhecida na maioria dos municípios em nosso Estado como um programa de coleta seletiva agregador, onde toda sociedade foi envolvida, na busca de uma melhor qualidade de vida. A conscientização da importância do tratamento dos resíduos sólidos, transformando-os em geração de postos de trabalho e renda muitas vezes gerados por ações não formais, promovendo a inclusão social no Município.

Cód. 14

Alessandra Borro Nascimento Ferreira. Percepção ambiental dos alunos do ensino fundamental sobre as queimadas da palha da cana-de-açúcar em sertãozinho – SP. 01/12/2007

1v. 135p. Mestrado. CENTRO UNIVERSITÁRIO DE ARARAQUARA - DESENVOLVIMENTO REGIONAL E MEIO AMBIENTE

Orientador(es): Janaína Florinda Ferri Cintrão

Biblioteca Depositária: Centro Universitário de Araraquara

Email do autor:

Palavras - chave:

Educação; Meio Ambiente; Interdisciplinaridade; Queimada

Área(s) do conhecimento:

INTERDISCIPLINAR

TÓPICOS ESPECÍFICOS DE EDUCAÇÃO

Banca examinadora:

Janaína Florinda Ferri Cintrão

Marcos Abdo Arbex

Vera Lúcia Silveira Botta Ferrante

Linha(s) de pesquisa:

Gestão de Território Estudos das relações entre homem-ambiente, usos múltiplos dos recursos hídricos e conflitos dele decorrentes como subsídios para elaboração de políticas públicas. A bacia hidrográfica é tomada como unidade de análise e referência espacial.

Agência(s) financiadora(s) do discente ou autor tese/dissertação:**Idioma(s):**

Português

Dependência administrativa

Particular

Resumo tese/dissertação:

Esta pesquisa visa verificar a percepção ambiental sobre as queimadas da palha da cana-de-açúcar na cidade de Sertãozinho – SP, através dos alunos do ensino fundamental (5ª Séries) em três escolas, sendo uma escola pública do centro da cidade, outra escola pública de bairro e uma escola particular. Para tanto utilizou-se o método de pesquisa qualitativa, que englobou a pesquisa bibliográfica e de campo, efetiva através de um questionário semi-estruturado. O estudo apresenta na referencial teórico uma base de informação sobre o processo de percepção ambiental através da busca de um desenvolvimento sustentável pela sociedade. O intuito da pesquisa é visualizar através deste três públicos a percepção ambiental que eles possuem sobre essa problemática. E qual o comportamento que as escolas possuem sobre essa questão, refletida no Tema Transversal Meio Ambiente, colocado pelos Parâmetros Curriculares Nacionais – PCN. Procuramos pesquisar as verdadeiras condições de conhecimento da Educação Formal abordando o conceito de Educação Ambiental, analisamos as questões teóricas para obtermos um resultado verdadeiro. O intuito desta pesquisa é educar os alunos do ensino formal referente a questão das queimadas da palha da cana-de-açúcar para a formação de novos cidadãos que realmente possuem uma preocupação com o futuro da nossa sociedade. De forma geral nota-se que as escolas possuem conhecimento sobre essas problemáticas e que seus alunos também conseguem visualizar através da suas percepções o problema ambiental existente na cidade de Sertãozinho-SP. Esse fato implica que a utilização desse tema através do Tema Transversal e Meio Ambiente nas escolas no ensino formal confirma um resultado de melhora nas queimadas da palha da cana-de-açúcar através da percepção dos novos cidadãos que buscamos.

Cód. 15

Adriana Ribeiro Ferreira. Meio Ambiente: representações e prática dos professores e professoras de ciências e biologia.. 01/06/2004

1v. 123p. Mestrado. UNIVERSIDADE ESTADUAL DE PONTA GROSSA - EDUCAÇÃO

Orientador(es): Ademir José Rosso

Biblioteca Depositária: Biblioteca do Bloco M

Email do autor:**Palavras - chave:**

Meio ambiente, represent social, prática docente, currículo

Área(s) do conhecimento:

EDUCAÇÃO

ENSINO DE CIÊNCIAS E MATEMÁTICA

Banca examinadora:

Ademir José Rosso

Marcos Antonio dos Santos Reigota

Priscila Larocca

Rosemeri Segecin Moro

Linha(s) de pesquisa:

Ensino e Educação de Professores Pretende analisar o fenômeno do ensino e suas implicações na educação de professores, indicando elementos para tomada de decisões relativas a mudanças e inovação no processo ensino-aprendizagem. A ser Encerrada em 2005 e integrada à Linha Ensino-Aprendiz

Agência(s) financiadora(s) do discente ou autor tese/dissertação:**Idioma(s):**

Português

Dependência administrativa

Estadual

Resumo tese/dissertação:

O meio ambiente (MA) é representado pelas pessoas de diferentes maneiras, em função do seu contexto histórico, cultural, político, econômico. Da mesma forma, professores e professoras, na sua prática cotidiana, expressam diversas representações para trabalhar com o tema MA na escola. Logo, o questionamento a respeito da discussão sobre MA no âmbito das disciplinas da parte diversificada da grade curricular nas escolas da Rede Pública de Ensino, o papel dos professores e professoras nessa organização, as suas representações e a sua prática constituíram as razões que desencadearam esta pesquisa, cujos objetivos foram: conhecer as representações sociais de MA dos professores de Ciências e Biologia que atuam em disciplinas da parte diversificada da grade curricular; identificar as iniciativas dos professores e professoras para a Educação Ambiental (EA); analisar as relações entre as representações de MA e a representação da prática desses professores e professoras. A metodologia utilizada para a pesquisa foi qualitativa e a obtenção dos dados deu-se em três momentos. O primeiro consistiu de um levantamento junto ao Núcleo Regional de Educação de Ponta Grossa, das escolas públicas estaduais que, em sua grade curricular em vigor em 2003, possuíam disciplinas da parte diversificada específicas da área de Ciências e Biologia. O segundo constituiu de entrevista semi-estruturada realizada com 15 professores e professoras. O terceiro constituiu de um questionário respondido por outros sujeitos, dez professores e professoras de Ciências e Biologia, visando à complementação das entrevistas. Os principais resultados obtidos através da análise das entrevistas e questionários, permitiram identificar quatro tipos de representações sobre meio ambiente. A 1ª representação - de entorno - dá ênfase aos elementos próximos, tudo aquilo que rodeia os espaços ocupados pelo ser humano e que

necessita ser conhecido. A 2a representação - comportamentalista moralista - relaciona-se também ao entorno, porém associado a atitudes e comportamentos diante desse meio. A 3a representação - antropocêntrica utilitarista - atribui ao meio ambiente a função primordial de prover os seres humanos. A 4a representação - naturalista - relaciona-se a ambientes naturalizados, às questões estéticas do meio. As representações associadas às iniciativas para a EA apontam para seis categorias: a naturalista prática (conhecer a natureza); a instrumental/experimental (conhecer o meio através da contextualização dos conteúdos); a vicariante (observar o meio, o entorno para aproximá-lo e torná-lo concreto); a pedagogizante moralista (conscientizar as crianças para salvar o meio ambiente); a idealista (conscientizar para mudar o comportamento e agir para preservar); e a construtivista (problematizar o meio ambiente e construir o conhecimento). De modo geral, evidencia-se a ausência do aspecto relacional do meio ambiente na fala dos professores e professoras. A grande maioria deles não consegue explicar a questão ambiental em relação aos fatores políticos, econômicos, culturais, sociais e históricos. Assim, a existência de disciplinas da parte diversificada relacionadas a meio ambiente, não traz contribuições significativas para a efetivação da EA na escola. Salvo algumas exceções, a criação de tais disciplinas está mais relacionada às determinações legais e interesses individuais de alguns docentes do que propriamente à ampliação da discussão ambiental na escola.

Cód. 16

Andréia De Fiori. AMBIENTE E EDUCAÇÃO: ABORDAGENS METODOLÓGICAS DA PERCEPÇÃO AMBIENTAL VOLTADAS A UMA UNIDADE DE CONSERVAÇÃO.. 01/09/2002

Iv. 90p. Mestrado. UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS - ECOLOGIA E RECURSOS NATURAIS

Orientador(es): JOSÉ EDUARDO DOS SANTOS

Biblioteca Depositária: Biblioteca Comunitária da UFSCar

Email do autor:

anfiori@uol.com.br

Palavras - chave:

Biodiversidade. Educação Ambiental. Homem. Ambiente.

Área(s) do conhecimento:

ECOLOGIA

Banca examinadora:

Carlos Henke de Oliveira

JOSÉ EDUARDO DOS SANTOS

João Alberto da Silva Sé

Linha(s) de pesquisa:

Educação Ambiental Incorporação da dimensão social junto a ecológica com base na implementação de programas de educação ambiental e na investigação da percepção ambiental de diferentes grupos sócio-culturais, interagindo com o ambiente em estudo.

Agência(s) financiadora(s) do discente ou autor tese/dissertação:

CNPq

Idioma(s):

Português

Dependência administrativa

Federal

Resumo tese/dissertação:

As rápidas modificações ambientais decorrentes do avanço desenfreado das diferentes atividades humanas constituem um ameaça contante à biodiversidade e estão diretamente relacionadas à magnitude e a rapidez das alterações ambientais resultantes das atividades humanas, e, sobretudo do nível de compreensão e percepção da sociedade entre a problemática ambiental e as atividades produtoras regionais. Neste sentido, a investigação da percepção ambiental constitui uma ferramenta imprescindível para projetos de pesquisa que abordem as relações homem-ambiente e gerenciamento de ecossistemas. O principal objetivo deste trabalho foi investigar a percepção ambiental do grupo de docentes do ensino fundamental de localidades circunvizinhas (Rincão, Guataporã e Luiz Antônio, SP) à Estação Ecológica de Jataí. Os resultados do presente estudo permitiram observar que, apesar da maioria dos docentes conceber o homem como elemento componente estressante e desgastante do ambiente, a percepção do conceito de Educação Ambiental ainda privilegia basicamente ações direcionadas SOBRE o ambiente reforçando o pertencimento do homem ao ambiente. Poucas estratégias são consideradas na perspectiva de ações relacionadas ao manejo e gestão ambiental ou ainda à resolução de problemas ambientais. Entretanto, não deixa de ser considerada a questão da sustentabilidade ecológica para assegurar a sobrevivência do homem no ambiente. A percepção ambiental dos docentes revela um conteúdo manifesto de experiências vividas e consciências reveladas em relação aos impactos ambientais locais, conservação como atribuição de significado para a EEJ, pesquisa, conservação e educação ambiental conjuntamente como propostas de uso para a EEJ e, que os principais determinantes das preferências e da qualidade das paisagens pelos docentes são as características naturais e culturais do ambiente. O conhecimento dos valores da região no contexto técnico e humano é essencial para determinar os objetivos específicos de um Programa de Educação Ambiental efetivo, dirigido à uma unidade de conservação.

Cód. 17

Anete Garcia Fiuzza. Águas do Pantanal: mediatizando a Educação Ambiental.. 01/10/2003

Iv. 134p. Mestrado. UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO - EDUCAÇÃO

Orientador(es): Sui-se Monteiro Leon Bordest

Biblioteca Depositária: Biblioteca Central da UFMT e Biblioteca Setorial do IE

Email do autor:

anefiuzza@terra.com.br

Palavras - chave:

Educação Ambiental - água - Pantanal Mato-grossense.

Área(s) do conhecimento:

EDUCAÇÃO

Banca examinadora:

Michèle Tomoko Sato

Paulo Affonso Leme Machado

Linha(s) de pesquisa:

EDUCAÇÃO E MEIO AMBIENTE Visa oferecer subsídios para a compreensão da interação Ser humano-Ambiente-Educação com o objetivo de influenciar no desenvolvimento de metodologias voltadas para o processo educativo.

Agência(s) financiadora(s) do discente ou autor tese/dissertação:

Idioma(s):

Português

Dependência administrativa

Federal

Resumo tese/dissertação:

Numa das mais belas regiões do planeta, o Pantanal, mundo das águas, investigam-se as relações do ser humano com seu ambiente, orientando-se pelo viés gente-água, em

especial os usos da água pela comunidade ribeirinha vizinha à unidade de conservação e, a relevância desse recurso para o autóctone. A partir da experiência de uma unidade hoteleira, o Hotel Sesc Porto Cercado (HSPC), revela-se o valor da água para setor empresarial na região. Relevante é dizer que o Pantanal tem sido foco de interesses antagônicos, uns com forte base economicista e outros com intenção conservacionistas, reflexo da ausência de uma política pública que dê efetividade à proteção constitucional propugnada pela Carta Magna quando denominou este ecossistema por Patrimônio Nacional. Sob a perspectiva criada a partir da Política Nacional de Recursos Hídricos (Lei n.º 9.433/97), discute-se a interação entre a questão hídrica e a Educação Ambiental, considerando-se a unidade de conservação um espaço privilegiado capaz de contribuir para a promoção da Educação Ambiental e divulgação da legislação ambiental. No bojo dessa proposta, por interlocutores, surgem, a comunidade do entorno da Reserva Particular do Patrimônio Natural do SESC Porto Cercado (RPPN), os funcionários do hotel e os guardas-parque da RPPN. A partir de suas considerações foi possível delinear o estado da arte da Educação Ambiental como programa da instituição SESC e o (des)conhecimento da tutela legal da água por parte dos envolvidos.

Cód. 18

Adriana Franzoi. Implantação da Agenda 21 Escolar: Impactos na Educação, no Meio Ambiente e na Saúde Área de Concentração: Meio Ambiente. 01/02/2007

1v. 213p. Mestrado. UNIVERSIDADE DA REGIÃO DE JOINVILLE - SAÚDE E MEIO AMBIENTE

Orientador(es): Nelma Baldin

Biblioteca Depositária: Biblioteca Universitária da Univille

Email do autor:

Palavras - chave:

Agenda 21 Escolar, Educação Ambiental, Saúde e Meio Ambiente

Área(s) do conhecimento:

ADEQUAÇÃO AMBIENTAL

EDUCAÇÃO

Banca examinadora:

Antonio Fernando Silveira Guerra

Nelma Baldin

Therezinha Maria Novais de Oliveira

Linha(s) de pesquisa:

Ambiente, Saúde e Sociedade Abrange as pesq voltadas para a conscientiz da socied. seja nos aspectos de amb., como nos de saúde. Nesta linha a consciência amb. e de saúde objetiva melhorar a qualidade de vida das pessoas, diminuindo a desiguald. social e a geração de impactos amb.

Agência(s) financiadora(s) do discente ou autor tese/dissertação:

Idioma(s):

Português

Dependência administrativa

Particular

Resumo tese/dissertação:

A presente pesquisa embasou-se no décimo quinto capítulo da Agenda 21 do município de Joinville/SC, que trata da Educação Ambiental (EA), sendo que o resultado metodológico deste estudo possibilitou chegar ao objetivo geral: a elaboração e a implantação da Agenda 21 Escolar (A21E). Em vista disto, elaborou-se os objetivos específicos: 1) diagnosticar, por meio das lideranças locais, o que poderia ser elaborado e implantado em relação à Agenda 21 e educação ambiental na comunidade, visto que deveria ser algo necessário, e que viesse a contribuir com a localidade. Uma vez identificadas pelas lideranças, a vontade e a necessidade, buscou-se 2) elaborar a Agenda 21 Escolar na Escola de Educação Básica Olavo Bilac. Em seguida, visou-se 3) implantar a Agenda 21 Escolar na Escola de Educação Básica Olavo Bilac; e, finalmente, buscou-se 4) identificar os impactos na educação, no meio ambiente e na saúde em decorrência da implantação da Agenda 21 Escolar nessa unidade escolar. A decisão por essa escola se deu porque desde o ano de 2004 a mesma vem participando das atividades dos Projetos EduCA/UNIVILLE (Educação Ambiental e Gestão Ambiental Comunitária) e, ainda, pesou na determinação de sua indicação o fato de ser a maior escola da localidade, seja em termos de estrutura física, seja em matrículas efetivadas no ano de 2006 (1.327 alunos). Para a execução do trabalho, utilizou-se de diferentes formas metodológicas e também programas (nacional e internacional) que foram utilizados no planejamento, na construção e na implantação da A21E, a saber: o Programa Parâmetros em Ação Meio Ambiente na Escola, do MEC; o Método da Comissão de Meio Ambiente e Qualidade de Vida na Escola (Método Com-vida); o Guia per fer l'Agenda 21 Escolar da Prefeitura de Barcelona (Espanha); e a Agenda 21 da Escola: Ideias para implementação da Escola Superior de Biotecnologia da Universidade Católica Portuguesa (Portugal). O projeto de implantação da A21E na escola respeitou as suas peculiaridades e necessidades próprias. A pesquisa obteve resultados positivos. Frutos do trabalho foram as indicações dos alunos, que levantaram os impactos negativos ambientais, e também deram sugestões de ações para a melhoria ambiental da escola, sendo que a direção ficou responsável pela eliminação e/ou minimização desses pontos. Procedimentos, esses, decorrentes das atividades da A21E trabalhadas em salas de aula e implantadas no ambiente escolar

Cód. 19

ANA BRAGA DE LACERDA. VIDA À VOLTA DO PARQUE: EDUCAÇÃO AMBIENTAL PELOS CAMINHOS DA ÉTICA COMPLEXA E DA TRANSDISCIPLINARIDADE. 01/12/2006

1v. 169p. Mestrado. UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO - EDUCAÇÃO

Orientador(es): Martha Tristão

Biblioteca Depositária: Biblioteca da UFES

Email do autor:

Palavras - chave:

Educação Ambiental; complexidade; transdisciplinaridade

Área(s) do conhecimento:

EDUCAÇÃO

TÓPICOS ESPECÍFICOS DE EDUCAÇÃO

Banca examinadora:

Luiza Mitiko Yshiguro Camacho

Martha Tristão

Mauro Grün

Regina Helena Silva Simões

Linha(s) de pesquisa:

Cultura, currículo e formação de educadores Abrange questões relacionadas com o currículo e com o processo de formação de educadores e educadoras em suas dimensões sócio-histórica e socioambiental.

Agência(s) financiadora(s) do discente ou autor tese/dissertação:

Idioma(s):

Português

Dependência administrativa

Federal

Resumo tese/dissertação:

A pesquisa “Vida à volta do Parque: Educação Ambiental pelos caminhos da ética complexa e da transdisciplinaridade” foi realizada junto a moradores de comunidades do entorno do Parque Natural Municipal Morro da Manteigueira, em Vila Velha, ES. O objetivo dessa investigação foi o de identificar espaços de aprendizagem comunitária, que apresentassem reflexões, atividades e práticas discursivas focadas nas questões socioambientais da região da Bacia do Rio Aribiri. A partir da teoria da complexidade e através de uma perspectiva transdisciplinar, foram realizadas entrevistas, com base na metodologia da História Oral, entre os participantes de uma forma de organização social local denominada Fórum Permanente da Bacia do Rio Aribiri. As entrevistas foram transformadas em onze histórias e analisadas com o foco em aspectos que revelassem as junções e disjunções socioambientais da região, aspectos simbólicos do imaginário dos sujeitos, além de possíveis perspectivas para a Educação Ambiental. As histórias reunidas apresentaram um grande potencial de re ligação entre os sujeitos, sua história, sua comunidade e seu ambiente e já começam a ser utilizadas em materiais de divulgação das ações comunitárias na região.

Cód. 20

Aline Lima da Silveira Lage. Por uma Cartografia de Cenários: Ambiente, Comunidade Escolar e Paisagem.. 01/01/2003

Iv. 137p. Mestrado. UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE - CIÊNCIA AMBIENTAL

Orientador(es): Tânia Guimarães Santa-Rita

Biblioteca Depositária: Biblioteca do Instituto de Geociências

Email do autor:

Palavras - chave:

educação ambiental, paisagem, cartografia, ensino fundamenta

Área(s) do conhecimento:

Banca examinadora:

Claudio Belmonte de Athayde Bohrer

Rose Mary Latini

Tânia Guimarães Santa-Rita

Linha(s) de pesquisa:

PERCEPÇÃO AMBIENTAL As interações entre a sociedade e o meio ambiente são tratadas nesta linha sob uma ótica sociológica, buscando a técnicas e metodologias para incrementar a participação comunitária na busca de soluções ambientais

Agência(s) financiadora(s) do discente ou autor tese/dissertação:

Idioma(s):

Português

Dependência administrativa

Federal

Resumo tese/dissertação:

A presente investigação, de caráter qualitativo, abordou um pequeno segmento da comunidade escolar do CIEP 448 Ruy Frazão Soares com o objetivo de analisar a inserção da paisagem local por essa comunidade ao lidar com a temática ambiental. Para alcançar tal meta realizou-se: i) um breve resgate histórico do processo educacional e do debate acerca do (meio) ambiente; ii) uma cartografia da Paisagem do bairro Engenho do Mato, especificamente o Bairro-Escola CIEP Ruy Frazão Soares (Niterói/RJ), confrontando dados de pesquisa bibliográfica e discursos das entrevistadas; iii) por meio de um roteiro de entrevistas composto por quatro questões ligadas à temática ambiental, avaliou-se a inserção da paisagem local nos discursos da comunidade escolar estudada; iv) e a partir das falas concedidas a este estudo, foram produzidas três categorias (Paradoxo, Protagonismo e Visibilidade) do discurso da comunidade escolar respondente. O método esboçado nesta dissertação utilizou as contribuições da Cartografia como guia metodológico, da Análise do Discurso como norteador teórico e as técnicas da Análise de Conteúdo. Foram realizadas 18 entrevistas (17 com a comunidade escolar e 1 com o administrador do Parque Estadual da Serra da Tiririca). Onze questionários foram distribuídos às educadoras, perfazendo um total de 150 respostas/discursos para análise. Observou-se que a comunidade escolar respondente incluí a Paisagem quando reflete acerca das questões que envolvem o meio ambiente e ao fazê-lo questiona os métodos de ensino e mesmo a participação dos atores sociais. Esta pesquisa se justifica porque propõe investigar a interface paisagem/comunidade escolar/ambiente e por esboçar um método de pesquisa (cartografia) que pode ser utilizado na educação para o ambiente, sobretudo nas ações iniciais realizadas no contexto da educação formal. Tal método enfoca a relevância do olhar crítico sobre a realidade e a construção de um procedimento que tenha um caráter dinâmico para acompanhar os movimentos/relações produzidos pelos atores na Paisagem.

Cód. 21

Albino Roque Lampert. Educação Ambiental: o turismo como fator de potencialização da sustentabilidade econômica regional. 01/05/2002

Iv. 161p. Mestrado. FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE - EDUCAÇÃO AMBIENTAL

Orientador(es): Aloísio Ruschinsky

Biblioteca Depositária: Núcleo de Informação e Documentação - FURG

Email do autor:

albinorl@terra.com.br

Palavras - chave:

Turismo, ecoturismo; sustentabilidade,

Área(s) do conhecimento:

EDUCAÇÃO

Banca examinadora:

Maria do Carmo Galiuzzi

Roberto Cassol

Linha(s) de pesquisa:

Fundamentos da Educação Ambiental Reflexão sobre a relação homem-natureza. Interação mútua entre os seres humanos. Identificação das causas da atual crise sócio-ecológica. Reconciliação dos homens entre si, estabelecendo com a natureza um vínculo preservador-regenerador.

Agência(s) financiadora(s) do discente ou autor tese/dissertação:**Idioma(s):**

Português

Dependência administrativa

Federal

Resumo tese/dissertação:

O processo da modernidade se fundamentou, em parte, em um sistema de valores que confunde progresso e crescimento e assim temos que a lógica econômica esquece que o crescimento não deve ser mais do que um meio para melhorar a qualidade de vida. Dentro deste contexto, este trabalho buscou, através da análise ambiental microrregional da "área de abrangência" do Campus da Universidade Regional Integrada, em Santiago, RS, chegar ao conhecimento adequado da lógica espacial que presidiu a evolução sócio-econômica deste espaço de heterogêneas condições sócio-ambientais. A proposta volta-se à Educação Ambiental, que, via estratégia turística, pode contribuir para uma economia sustentável, em nível local e regional. Neste trabalho os elementos sócio-ambientais foram identificados, descritos e avaliados em um diagnóstico abrangente, entrevistas direcionadas a diferentes atores sociais e saídas de campo que subsidiaram a caracterização da paisagem, a evolução histórica e o diagnóstico ambiental da área. Para se obter o consenso, em uma proposta de desenvolvimento regional, reforçam-se as visões de Meio Ambiente, Educação Ambiental, Sustentabilidade e Turismo. Cresmos que estes aspectos dão suporte ao presente trabalho, dentro da ótica de que a Educação Ambiental prepara os cidadãos para intervir na sociedade sob o olhar ambientalista, utilizando os recursos de meio ambiente na busca de uma sustentabilidade econômica e social, visando ao desenvolvimento regional e integrado. Os resultados embasaram a elaboração de uma proposta metodológica, educativa e teórica, de integração da informação, como uma ferramenta viável no sentido de incorporar ao processo de tomada de decisão sobre questões ambientais, estudos científicos e demanda social. O ecoturismo assenta-se como uma perspectiva que valoriza um nexos positivo entre homem e meio ambiente e que redimensiona a economia regional.

Cód. 22

ANDREIA REGINA DA SILVA LEANDRO. Educação ambiental a partir do conhecimento dos resíduos sólidos domiciliares, junto a um grupo de alunos da Escola Sérgio Speranza, no bairro Parque Residencial São Paulo, Araraquara – SP, 01/12/2005

Iv. 140p. Mestrado. CENTRO UNIVERSITÁRIO DE ARARAQUARA - DESENVOLVIMENTO REGIONAL E MEIO AMBIENTE

Orientador(es): João Alberto da Silva Sé

Biblioteca Depositária: CENTRO UNIVERSITÁRIO DE ARARAQUARA

Email do autor:**Palavras - chave:**

Educação Ambiental; Resíduos Sólidos Domiciliares

Área(s) do conhecimento:**Banca examinadora:**

João Alberto da Silva Sé

Marcus Cesar Avezum Alves de Castro

Valdir Schalch

Linha(s) de pesquisa:

Gestão de Território Estudo das relações entre homem-ambiente, usos múltiplos dos recursos hídricos e conflitos dele decorrentes. Assume a Bacia Hidrográfica como unidade de análise e como referência espacial para o desenvolvimento de políticas públicas.

Agência(s) financiadora(s) do discente ou autor tese/dissertação:**Idioma(s):**

Português

Dependência administrativa

Particular

Resumo tese/dissertação:

Este trabalho de Educação Ambiental (EA) foi desenvolvido com base na temática "Resíduos Sólidos Domiciliares (RSD)", utilizando-a principalmente como instrumento para o estudo e o envolvimento de alunos de uma escola pública nas questões ambientais, direta ou indiretamente, relacionadas a estes resíduos e ao próprio cotidiano destes alunos. A pesquisa foi realizada em Araraquara-SP, no bairro Parque Residencial São Paulo, com alunos da escola "Sérgio Pedro Speranza". A estratégia

utilizada foi a formação de um grupo de trabalho, que se reuniu diversas vezes, entre 2002 e 2003, para variadas atividades de EA (discussão sobre conceitos ambientais, visitas, atividades práticas sobre os 3 R's – Redução, Reutilização e Reciclagem, coleta e seleção de seus próprios resíduos por um mês, além da socialização disto, entre eles e a comunidade). A avaliação deste trabalho foi baseada na observação de mudanças de comportamento, em repostas a questionários aplicados no início e final desta pesquisa. Como resultados mais evidentes, pode-se dizer que os encontros do grupo foram bastante estimulantes para os participantes e houve, com o uso desta temática (RSD), uma maior sensibilização e uma maior percepção dos aspectos positivos e negativos dos RSD em seu cotidiano. O "lixo" passou também a ser considerado um objeto de maior observação e estudo pelos participantes da pesquisa, os quais sugeriram a continuidade deste tipo de trabalho de EA.

Cód. 23

Adriana Simões Loro. Educação Ambiental: análise de um projeto em Paulínia. 01/06/2005

1v. 287p. Mestrado. UNIVERSIDADE BRAZ CUBAS - SEMIÓTICA, TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E EDUCAÇÃO

Orientador(es): Ivone Marques Dias

Biblioteca Depositária: Universidade Braz Cubas

Email do autor:

Palavras - chave:

sociedade; educação ambiental; pólo petroquímico

Área(s) do conhecimento:

EDUCAÇÃO

Banca examinadora:

Franci Mary Fontinato Varoli

Ivone Marques Dias

Vânia Maria Gorgulho Braz

Linha(s) de pesquisa:

O papel das multilinguagens das tecnologias da inform na educação Engloba as pesquisas e a criação de materiais pedagógicos coetâneos às linguagens das tecnologias da informação nas quais eles são pensados

Agência(s) financiadora(s) do discente ou autor tese/dissertação:

Idioma(s):

Português

Dependência administrativa

Particular

Resumo tese/dissertação:

Investiga a eficácia de um projeto de educação ambiental, desenvolvimento num município de grandes complexos industriais. Projeto dividido em sete oficinas, nas quais são transmitidas informações relacionadas à educação ambiental. O projeto é desenvolvido na rede pública estadual, para as 5^o séries do ensino fundamental. A pesquisa está alicerçada na análise comparativa entre dois questionários, com questões abertas e fechadas, respondidas por alunos de diferentes séries. A comparação é realizada tendo como controle, uma turma de alunos que não vivenciaram o projeto em sua carreira escolar. O primeiro questionário aborda de forma ampla, o entorno sócio - ambiental do aluno, objetivando capacidade de observação, postura a situações cotidianas e inusitadas, relacionadas ao meio ambiente. O segundo questionário aborda de maneira específica os conhecimentos adquiridos nas oficinas, assim como induz o aluno, a utilizar esses conhecimentos na elaboração das respostas. Conclui que o projeto não alcança os objetivos propostos. Necessita de replanejamento de suas oficinas e capacitação dos profissionais envolvidos, de forma a conduzir os alunos, na elaboração de senso crítico para o exercício de sua cidadania.

Cód. 24

Alessandra Raquel Martins Loures. Análise das Decisões de Compra de Alimentos, Uso e Descarte de Embalagens, Face ao Conhecimento dos Consumidores Acerca dos Problemas Ambientais.. 01/12/2000

1v. 84p. Mestrado. UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA - ECONOMIA DOMÉSTICA

Orientador(es): João Tinóco Pereira Neto; Nerina Aires Coelho Marques; Neuza Maria da Silva

Biblioteca Depositária: Biblioteca Central e Setorial do Departamento

Email do autor:

Palavras - chave:

Tomada de Decisão, Educação Ambiental

Área(s) do conhecimento:

ECONOMIA DOMÉSTICA

EDUCAÇÃO

Banca examinadora:

João Tinóco Pereira Neto

Maria das Dores Saraiva de Loreto

Nerina Aires Coelho Marques

Neuza Maria da Silva

Simone Caldas Tavares Mafra

Linha(s) de pesquisa:

Economia de Consumo Familiar Encontram-se as pesquisas relativas ao estudo de consumo familiar em todos seus aspectos: alimentação, vestuário, equipamentos, habitação, etc. . . incluem-se estudos relativos a índice de custo de vida e orçamentos familiares e dietas de custo mínimo

Agência(s) financiadora(s) do discente ou autor tese/dissertação:

CAPES

Idioma(s):

Português

Dependência administrativa

Federal

Resumo tese/dissertação:

Esta pesquisa teve como objetivo principal analisar o processo de tomada de decisão realizado por unidades familiares que participam direta ou indiretamente, de um Programa de Educação Ambiental; identificando em que medida a aquisição de conhecimentos, relacionados ao meio ambiente, influenciam na escolha de produtos alimentícios consumidos no âmbito doméstico e no destino dado às embalagens dos mesmos. Para tanto foi utilizado uma combinação do Modelo de Socialização do Consumidor de MOSCHIS (1987) e do Modelo do Comportamento do Consumidor de ENGEL, BLAKWELL E KOLLAT (1978). O estudo foi desenvolvido em uma escola particular do município de Viçosa, a qual desenvolve um Programa de Educação Ambiental, onde pais e alunos são envolvidos em atividades diversas tais como programa de coleta seletiva, excursões e visitas ecológicas, dentre outras. Ao todo foram realizadas 65 entrevistas semi-estruturada, sendo o respondente, o pai ou a mãe escolhido mediante à informação de quem era o responsável pelas compras de alimentos da unidade familiar. Através dos dados obtidos, constatou-se que os consumidores se detinham primeiramente nos aspectos relacionados ao produto em si e não à embalagem deste. Sendo a maior preocupação deles com a qualidade dos produtos, fato talvez explicado pelo elevado grau de escolaridade dos entrevistados envolvidos nesta pesquisa. Apesar de boa parte dos entrevistados terem conhecimento da problemática ambiental do lixo e, em especial, do grande volume de embalagens contidas nele, raramente eram levados em conta critérios ambientais, tanto na escolha dos alimentos quanto no descarte das embalagens. Quanto ao papel do programa de educação ambiental da escola, observou-se que este influenciou no conhecimento dos pais acerca dos problemas ambientais, tanto de forma direta, através da interação social dos pais com a escola, quanto indireta, por meio da interação dos pais com os filhos, enquanto mediadores do conhecimento obtido na escola. Observou-se, assim, que as informações têm atingido os pais, sendo possivelmente um dos fatores que contribuíram para que estes tenham conhecimento dos problemas ambientais. No presente trabalho não foi identificada a existência de uma relação entre o conhecimento sobre problemas ambientais e a escolha de alimentos e o descarte das embalagens. Outros fatores, além da interação e conseqüente conhecimento ambiental, podem intervir na mudança de comportamento, como por exemplo as questões econômicas, o tempo, e o fato de não existir, no caso de Viçosa, um sistema de coleta seletiva "de porta em porta", ou mesmo de postos de entrega voluntária de resíduos para a população em geral.

Cód. 25

Ana Maria Macedo. O Lixo Urbano: Possibilidades de Realização de Práticas Educativas Ambientais no espaço Público da UEG - Unidade Universitária de Porangatu. 01/09/2002

2v. 183p. Mestrado. UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS - GEOGRAFIA

Orientador(es): Lana de Souza Cavalcanti

Biblioteca Depositária: Biblioteca Central da UFG e Mestrado em Geografia

Email do autor:

Palavras - chave:

Lixo Urbano Praticas Educativas Ambientais UEG

Área(s) do conhecimento:

Banca examinadora:

Beatriz Ribeiro Soares

Lana de Souza Cavalcanti

Maria Geralda de Almeida

Linha(s) de pesquisa:

Geografia e Práticas Educativas Pretende articular projetos, pesquisas e trabalhos diversos que enfoquem a reflexão da Geografia no Ensino formal, informal e não formal.

Agência(s) financiadora(s) do discente ou autor tese/dissertação:

CAPES - MINTER

Idioma(s):

Português

Dependência administrativa

Federal

Resumo tese/dissertação:

Para a verificação das possibilidades de realização de práticas educativas ambientais com o lixo urbano e escolar no espaço público da UEG - Universidade Estadual de Goiás - Unidade Universitária de Porangatu, desenvolveu-se esta pesquisa de caráter qualitativo, fundamentada na teoria da percepção ambiental. Entre os diversos problemas ambientais da cidade de Porangatu, tem-se no lixo o instrumento de referência que começou a se intensificar com o advento da Revolução Industrial, (século XVIII). A partir da década de um mil novecentos e setenta, o lixo ganha proporções em volume e qualidade, sendo formado pelos resultados das atividades humanas nas cidades e pelo processo capitalista industrial que produz grande diversificação de produtos. Os meios de comunicação de massa e tecnologia avançada despertam nos seres humanos o desejo consumista que traz desperdícios e conseqüente geração de lixo. Este, não sendo tratado ou depositado corretamente, seja pela carência de educação ambiental ou ineficiência de gerenciamento urbano, ocasiona graves conseqüências ao meio ambiente e à saúde pública. Assim, objetiva-se conhecer as percepções de professores, moradores, autoridades competentes e frequentadores da Unidade sobre a problemática do lixo urbano e escolar x educação ambiental e práticas educativas ambientais para a cidade e UEG - Unidade Universitária de Porangatu. Para tanto, utiliza-se de coleta de dados, na cidade e Unidade através de: percepção ambiental, observação "in loco" entrevistas formais, semi-estruturadas e informais, Relatório Técnico Ambiental, fotografias, fontes documentais etc. Para a pesquisa de campo no espaço público da Unidade, aplicou-se cento e noventa questionários a alunos e dezesete a professores dos cursos regulares. Aponta-se como resultados a superficialidade e quase inexistência de práticas educativas ambientais com o lixo urbano e escolar. Concluiu-se: há urgência e necessidade de inclusão teórica e prática da educação ambiental nos cursos ministrados na Unidade, fazendo-se uso das modalidades educativas: não-formal e formal, tendo em vista a sua representatividade, como instituição que educa e forma profissionais que devem ser capacitados para a percepção holística da realidade ambiental, principalmente no que se refere ao lixo como um dos mais sérios problemas enfrentados pela maioria das cidades brasileiras. Como soluções, levanta-se algumas propostas alternativas de educação ambiental para a problemática lixo.

Cód. 26

Altyvir Lopes Marques. Construindo e discutindo o diagnóstico sobre a realidade da Educação Ambiental nos municípios da região sul do Estado de Roraima: proposição de um Programa Interinstitucional. 01/05/2006

1v. 163p. Mestrado. UNIVERSIDADE LUTERANA DO BRASIL - ENSINO DE CIÊNCIAS E MATEMÁTICA

Orientador(es): Edson Roberto Oaigen
Biblioteca Depositária: Martinho Lutero

Email do autor:

Palavras - chave:

Educação Ambiental, Programa Interinstitucional

Área(s) do conhecimento:

Banca examinadora:

André Preissler Loureiro Chaves
Juliana da Silva
Maria Joaneete Martins da Silveira

Linha(s) de pesquisa:

Educação em Ciências e Matemática para o Desenvolvimento Sustentável. Esta linha de pesquisa visa investigar e repensar o ensino de Ciências e Matemática e as tecnologias delas derivadas, tendo o Desenvolvimento Sustentável como paradigma teórico-prático.

Agência(s) financiadora(s) do discente ou autor tese/dissertação:

FESUR

Idioma(s):

Português

Dependência administrativa

Particular

Resumo tese/dissertação:

Este trabalho aborda as questões ambientais do sul Estado de Roraima, por meio da elaboração de um diagnóstico da Educação Ambiental, construído na e com as comunidades e suas instituições nos seguintes municípios: Caroebe, São João da Baliza, São Luiz do Anauá e Rorainópolis, municípios estes que compõem o Território Sul de Roraima. Foi identificado como principais problemas: a falta reciclagem dos resíduos sólidos; o desmatamento, inclusive de mata ciliar; o desconhecimento da legislação ambiental; a falta de saneamento básico, de higiene e com reflexos na saúde da população. Também foi identificada a necessidade da execução de projetos interinstitucionais e interdisciplinares financiados por órgãos de fomento e voltados para infra-estrutura; para os cuidados com os recursos hídricos e a realização de ações para capacitação, conscientização e sensibilização da população, incluindo nos hábitos e costumes das populações (aspecto cultural). Metodologicamente a pesquisa desenvolveu-se usando métodos quali-quantitativos, prevalecendo o uso do Método Hermenêutico, com a técnica da Análise de Conteúdos (categorias principais e específicas). Com base no diagnóstico construído, elaboramos o Programa Interinstitucional de Educação Ambiental Para Região Sul do Estado de Roraima – PIEA/RR, atendendo suas reais necessidades através de seis políticas: política 1 - Capacitação para a Educação, Ambiente e Sociedade: compromisso interinstitucional; política 2 - Educação para o Desenvolvimento Sustentável; política 3 - Saneamento Básico e a qualidade de vida; política 4 - Recursos Hídricos: preservação, recuperação e monitoramento; política 5 - Manejo Sustentável e a produção primária: focalizando a Educação Ambiental; política 6 - Definição e Proposição de Projetos Interinstitucionais voltados à Educação Ambiental. Cumprindo o objetivo proposto, o Programa foi submetido à especialistas da área para análise e validação. O PIEA foi aprovado em todos os aspectos, configurando-o como um Programa Interinstitucional para Educação Ambiental da Região Sul de Roraima – PIEA/RR pioneiro e essencial para a região, fundamentado em fortes argumentações direcionadas à preservação do ambiente sem ações antrópicas e recuperação das áreas impactadas.

Cód. 27

ALICE FOGACA MONTEIRO. Histórias que os Pescadores não Contaram: As Narrativas dos Sonhos das Mulheres da Comunidade Pesqueira da 4ª Secção da Barra do Rio Grande na Construção de uma Educação Ambiental no Horizonte do Impossível. 01/04/2008

2v. 151p. Mestrado. FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE - EDUCAÇÃO AMBIENTAL

Orientador(es): Victor Hugo Guimarães Rodrigues

Biblioteca Depositária: NID e Biblioteca Setorial "Judith Cortesão"

Email do autor:

Palavras - chave:

Sonhos, Educação Ambiental, Pesquisa Narrativa

Área(s) do conhecimento:

EDUCAÇÃO

Banca examinadora:

Gomercindo Ghiggi
Maria do Carmo Galiazzi

Linha(s) de pesquisa:

Educação Ambiental Não Formal - EANF. Estuda questões sócio-ecológico-ambientais, enfatizando a dimensão ético-estética, o desenvolvimento humano e sistêmico e a interligação dos espaços ambientais, da saúde coletiva e da qualidade de vida dos sujeitos, instituições e organizações sociais.

Agência(s) financiadora(s) do discente ou autor tese/dissertação:

Idioma(s):

Português

Dependência administrativa

Federal

Resumo tese/dissertação:

A presente pesquisa de mestrado investiga as possibilidades de transformações em nossa realidade a partir dos nossos sonhos. Para isso, é estudada a experiência vivida pela pesquisadora e pelas artesãs dentro do Grupo de Artesãs da Barra - GAB, sediada na comunidade pesqueira da 4ª Secção da Barra do Rio Grande/RS. Nesta comunidade a economia gira em torno da pesca artesanal e industrial, nas quais os homens exercem a profissão de pescadores. À suas mulheres, cabe o serviço doméstico e o cuidado com os filhos, impossibilitando-as de exercerem um trabalho fora de suas casas. No entanto, em 2004, o Núcleo de Educação e Monitoramento Ambiental- NEMA ofereceu às mulheres da comunidade, diversos cursos de artesanato voltados à valorização local. Após os cursos, algumas das participantes decidiram formar o GAB. Durante esses anos de convivência elas foram me contando sobre suas transformações, sonhos, realizações e superações, desencadeadas pelas vivências e convivências dentro do GAB. Desta forma, apostamos que a metodologia da pesquisa narrativa possibilita aos participantes da pesquisa, que ao mesmo tempo em que relatam suas experiências e sonhos, possam, reinventar-se, fazer uma nova leitura, se autoconhecerem, abrindo assim possibilidades de reflexões que desencadeiem transformações. Assim, através das minhas narrativas e das integrantes do GAB buscamos compreender as motivações que as fizeram “quebrar as regras de sua comunidade” e unirem-se na busca de uma nova vida e de novos sonhos. Portanto esta pesquisa, inserida no campo da Educação Ambiental não-formal, trata das transformações ocorridas em mim e nas mulheres do GAB viabilizadas por sonhos individuais e coletivos, despertados e constituídos através da educação ambiental. Esperamos, a partir disso, evidenciar a importância do sonho tanto na vida dos educadores quanto na vida dos educandos, percebendo o sonho como motivador e desencadeador de transformações de valores e atitudes dos seres humanos frente a si mesmos e ao mundo em que se inserem.

Cód. 28

América Jacintho de Moraes. A relevância regional e nacional do curso de especialização em educação ambiental do centro de recursos hídricos e ecologia aplicada (crhea-eesc-usp): uma abordagem avaliativa.. 01/12/2004

1v. 146p. Mestrado. CENTRO UNIVERSITÁRIO DE ARARAQUARA - DESENVOLVIMENTO REGIONAL E MEIO AMBIENTE

Orientador(es): João Alberto da Silva Sé

Biblioteca Depositária: Centro Universitário de Araraquara

Email do autor:

Palavras - chave:

Educação Ambiental; Curso de Especialização; Avaliação.

Área(s) do conhecimento:

ECOLOGIA APLICADA

TÓPICOS ESPECÍFICOS DE EDUCAÇÃO

Banca examinadora:

Harry Edmar Schulz

Janaína Florinda Ferri Cintrão

João Alberto da Silva Sé

Linha(s) de pesquisa:

Gestão de Território Estudo das relações entre homem-ambiente, usos múltiplos dos recursos hídricos e conflitos dele decorrentes. Assume a Bacia Hidrográfica como unidade de análise e como referência espacial para o desenvolvimento de políticas públicas.

Agência(s) financiadora(s) do discente ou autor tese/dissertação:

Idioma(s):

Português

Dependência administrativa

Particular

Resumo tese/dissertação:

O Centro de Recursos Hídricos e Ecologia Aplicada (CRHEA-EESC/USP) tem proporcionado a professores da rede de ensino, e outros profissionais, o desenvolvimento de conceitos associados à EA, através de seu Curso de Especialização em Educação Ambiental, Educação Ambiental e Recursos Hídricos: perspectivas para o século XXI. Devido ao desenvolvimento e expansão deste curso, em níveis regional e nacional, e à necessidade de seu aprimoramento, um processo de avaliação tornou-se necessário para redirecioná-lo, em função dos seus cinco primeiros anos. Neste trabalho de avaliação são demonstradas: a importância deste curso na formação de seus participantes, a relevância dos trabalhos científicos desenvolvidos e seus desdobramentos para as comunidades envolvidas, além de verificação das principais dificuldades encontradas pelos participantes. A metodologia utilizada, constituiu-se de leituras e sínteses das monografias elaboradas, da aplicação de entrevistas e questionários aos ex-participantes do curso, verificando-se as estratégias de EA adotadas nos seus trabalhos. Ainda, realizaram-se visitas a locais de projetos selecionados, verificando-se possíveis indicativos de mudanças no comportamento das pessoas (professores, alunos e outros) e nas condições ambientais locais. Além disso, verificou-se uma elevada diversidade de características sócio-ambientais e culturais nas várias regiões envolvidas nos projetos e, conseqüentemente, diferentes respostas apresentadas, evidenciando a importância deste curso na formação de agentes multiplicadores, os quais atuam em diferentes realidades locais, nas diversas regiões.

Cód. 29

André Wagner Peron de Moraes. As Representações do Meio Ambiente de Antonina (PR) como reflexão para a Educação Ambiental. 01/03/2003

2v. 142p. Mestrado. UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ - GEOGRAFIA

Orientador(es): Salete Kozel Teixeira

Biblioteca Depositária: Biblioteca Central da UFPR

Email do autor:

andreperon@ig.com.br

Palavras - chave:

Meio ambiente, educação ambiental

Área(s) do conhecimento:

GEOGRAFIA

Banca examinadora:

Francisco de Assis Mendonça
 Oswaldo Bueno Amorim Filho
 Salete Kozel Teixeira

Linha(s) de pesquisa:

Cultura, percepção e ação no espaço brasileiro Esta linha investiga a construção e transformação do espaço culturalmente definido. Temáticas são: geografia da religião, espaços de migrantes, paisagem urbana, geografia e arte, culturas econômicas e percepção ambiental.

Agência(s) financiadora(s) do discente ou autor tese/dissertação:

CAPES - DS

Idioma(s):

Português

Dependência administrativa

Federal

Resumo tese/dissertação:

As transformações legais que ocorreram na educação nas duas últimas décadas, com exceção de algumas iniciativas, não proporcionaram mudanças na metodologia mecanicista de ensino. Nesse sentido, muitos trabalhos apontam que as mudanças cabíveis ao planejamento escolar consistem em fazer da interdisciplinaridade um meio para o processo de ensino-aprendizagem. Nesse contexto, com uma atenção especial para o Ensino Médio, esta pesquisa, ao buscar um norte interdisciplinar quanto à abordagem da Educação Ambiental na escola, trabalhou com representações gráficas do meio ambiente, buscando estabelecer uma relação do conteúdo aprendido com o método tradicional do ensino vigente. No quadro atual, a escola trabalha a problemática ambiental de maneira estanque e pobre, não levando os alunos a construir seus valores subjetivos pautados também nessa relevante questão. Exercitar essa representação de meio ambiente, isto é, torná-la mais elaborada, mais consciente, torna-se um modo de qualificar a própria relação do sujeito da representação com o seu mundo. Numa perspectiva fenomenológica de estudo, buscamos ressaltar como o lugar pode ser o início de um processo pelo qual o aluno compreenda o que está em torno de si, o mundo em diversas escalas. As representações efetivadas em Antonina - PR, demonstraram uma significativa inquietação dos alunos do Ensino Médio com as condições sócio-ambientais do município, entretanto, também apresentaram uma Educação Ambiental estanque em relação com o mundo vivido. No intuito de dinamizar e dar uma nova perspectiva ao processo, destacamos algumas possibilidades pedagógicas para esse ensino.

Cód. 30

Angélica Gois Morales. As Quatro Faces da Mata Atlântica: interpretando o ciclo da vida através da educação ambiental.. 01/09/2001

1v. 200p. Mestrado. FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE - EDUCAÇÃO AMBIENTAL

Orientador(es): Maria Judith Zuzarte Cortezão

Biblioteca Depositária: Biblioteca Central / FURG

Email do autor:

angelicabio@uol.com.br

Palavras - chave:

Aprendizagem, Educação Ambiental, Mata Atlântica

Área(s) do conhecimento:

EDUCAÇÃO

Banca examinadora:

Eva Lizety Ribes

Maria Judith Zuzarte Cortezão

Michèle Sato

Linha(s) de pesquisa:

Educação Ambiental não Formal e Informal Estudo de procedimentos da Educação Ambiental na sociedade, com a intenção de desenvolver uma cultura na defesa do ambiente saudável e do uso racional dos recursos não renováveis, implementados de maneira: não formal e/ou informal

Agência(s) financiadora(s) do discente ou autor tese/dissertação:

Idioma(s):

Português

Dependência administrativa

Federal

Resumo tese/dissertação:

A Mata Atlântica, como um dos biomas mais importantes do planeta, engloba-se em um complexo mosaico de ecossistemas florestais, com estruturas e composições bastante diferenciadas, abrigando um grande número de espécies, tanto vegetais como animais. Estende-se pela costa do Ceará ao Rio Grande do Sul, avançando pelo interior em extensões variadas e, tendo outrora coberto 15% do território brasileiro, hoje está, infelizmente, reduzida a cerca de 7% de sua extensão original. Foi desenvolvido um trabalho com crianças, de 6 a 12 anos de idade, envolvendo trilhas (com observação e apreciação do ambiente natural, diferindo, portanto, das trilhas taxonômicas) e abordando as quatro estações do ano. Foi realizado no âmbito da Mata Atlântica, na região do extremo meridional do RS, por haver estações bem diferenciadas, o que permite uma interpretação de cada face (estação) e, conseqüentemente, facilitando a observação da interconexão de todas. O trabalho teve como objetivo proporcionar oportunidades de um contato direto com o ambiente natural, direcionado à sensibilização, resultando na curiosidade, na compreensão, no estímulo, na apreciação e por fim, na aprendizagem. Durante cada estação, foi realizada uma saída de campo, no intuito de reverenciar cada uma, notando suas peculiaridades e sua importância. Notou-se que as crianças, através das observações, atitudes e jogos elaborados por elas mesmas, promoveram uma postura interna de reverência pela vida, tornando-se mais amorosas, integradas ao sistema planetário e mais responsáveis pelo bioma da Mata Atlântica, atingindo o propósito básico da educação ambiental: desenvolver no ser humano a capacidade de amar e,

conseqüentemente, a capacidade de proteger.

Cód. 31

Ana Lúcia Olivo Rosas Moreira. FLORESTA: UM REFERENCIAL PARA PERCEPÇÃO E EDUCAÇÃO AMBIENTAL.. 01/06/2004

1v. 201p. Doutorado. UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS - ECOLOGIA E RECURSOS NATURAIS

Orientador(es): JOÃO JUARES SOARES

Biblioteca Depositária: Biblioteca Comunitária da UFSCar

Email do autor:

Palavras - chave:

Educação Ambiental. Conservação. Floresta

Área(s) do conhecimento:

ECOLOGIA

Banca examinadora:

Ana Tiyomi Obara

JOSÉ EDUARDO DOS SANTOS

JOÃO JUARES SOARES

Marcos Reigota

IVALDO NORDI

Linha(s) de pesquisa:

Ecologia Vegetal Estudo das relações hídricas, nutrição mineral, fotossíntese e germinação do componente vegetal de áreas de cerrado.

Agência(s) financiadora(s) do discente ou autor tese/dissertação:

CAPES - PICDT

Idioma(s):

Português

Dependência administrativa

Federal

Resumo tese/dissertação:

As relações atuais existentes entre sociedade e natureza contribuem no agravamento dos conflitos ambientais provocando impactos ecológicos gerados pelas ações humanas. O sistema florestal, em sua ação ecológica e social, apresenta importante função preventiva às condições ambientais terrestres. Assim, pesquisar o nível de compreensão e percepção da sociedade sobre o ecossistema florestal pode compor importante instrumento para realização de uma ação transformadora das relações entre o ser humano e a floresta e para auxiliar no seu gerenciamento. Dessa forma, os objetivos principais deste trabalho foram investigar a percepção de floresta dos visitantes de uma reserva e promover a educação ambiental utilizando atividades pedagógicas sobre o tema floresta. A área de estudo da presente pesquisa foi o Parque do Ingá, um remanescente urbano de Floresta Estacional Semidecidual, localizado na cidade de Maringá-PR. A percepção foi observada em uma pesquisa entre 337 visitantes entrevistados, de diferentes faixas etárias, que fundamentou a estrutura da pesquisa em educação ambiental explorando o sistema dinâmico e integrado da floresta. Este trabalho foi constituído de um curso para a qualificação docente, seguido de um projeto com a aplicação de atividades didáticas, que foram elaboradas numa perspectiva construtivista, investigativa, contextual e lúdica, sobre temas correspondentes às questões ecológicas, sociais, políticas e econômicas desse ambiente. Observou-se que o visitante reconhece o valor desse ecossistema à vida das pessoas, mas entende pouco de sua estrutura e funcionamento. As atividades foram desenvolvidas sobre nove temas correspondentes ao ecossistema florestal, apresentando um caráter flexível e sujeito a alterações, conforme a realidade do professor. Este, ao apresentar uma postura crítico-reflexiva de sua prática, experimenta novas propostas pedagógicas, no sentido de promover mudanças em seu trabalho docente e auxiliar na formação de valores e condutas às ações cooperativas para a conservação dos recursos naturais e, em especial, do ecossistema florestal.

Cód. 32

ANGELITA MARIA PAIXÃO. Atividades em campo como estratégias na Aprendizagem Significativa em Educação Ambiental. 01/06/2005

1v. 101p. Mestrado. UNIVERSIDADE LUTERANA DO BRASIL - ENSINO DE CIÊNCIAS E MATEMÁTICA

Orientador(es): Edson Roberto Oaigen

Biblioteca Depositária: Biblioteca Martinho Lutero

Email do autor:

Palavras - chave:

Educação Ambiental, Trabalho de campo, Ap. Significativa

Área(s) do conhecimento:

BIOLOGIA GERAL

ENSINO

ENSINO DE CIÊNCIAS E MATEMÁTICA

ENSINO E APRENDIZAGEM NA SALA DE AULA

ENSINO PROFISSIONALIZANTE

PROGRAMAÇÃO DE CONDIÇÕES DE ENSINO

Banca examinadora:

Arno Bayer

Jair Putzke

Rossano André Dal-Farra

Linha(s) de pesquisa:

Ensino e Aprendizagem em Ciências e Matemática O contexto atual do ensino de Ciências e Matemática exige um profissional com aprofundamento teórico prático da sua disciplina, contextualizado e crítico, com amplos conhecimentos dos processos cognitivos, afetivos e motivacionais envolvidos no ensino-apr

Agência(s) financiadora(s) do discente ou autor tese/dissertação:

CAPES - PROSUP

Idioma(s):

Português

Dependência administrativa

Particular

Resumo tese/dissertação:

Este estudo analisou o valor formativo das atividades em campo como estratégias de ensino para aprendizagem significativa, numa perspectiva de construir uma proposta metodológica para a Educação Ambiental. A Educação Ambiental tem seu enfoque orientado à solução de problemas ambientais concretos da comunidade, com a participação ativa de todos os envolvidos. A fim de possibilitar uma melhor qualidade de vida e sensibilizar os participantes para que ocorra, nos mesmos, mudança de conduta pessoal frente a questões ambientais. As atividades aplicadas para o desenvolvimento desse trabalho ocorreram em ambientes informais, na natureza com estudantes de diferentes níveis de ensino (estudantes da ULBRA, da escola Bento Gonçalves do município de Canoas/RS e estudantes do curso Normal de diversas escolas da região metropolitana de Porto Alegre) em diferentes momentos, porém com a utilização da mesma metodologia. Realizou-se um pré-teste com a amostra selecionada em que foram verificadas as concepções dos alunos sobre alguns conceitos e assuntos ambientais. Para dar maior fidedignidade aos resultados, analisou-se quantitativamente o pré e o pós-teste (realizado antes e após o trabalho de campo) dos conceitos explorados, utilizando o teste t-student (SPSS), que comprovou um aumento significativo na compreensão dos conceitos explorados após a intervenção da pesquisadora. Considerando que, para realizarmos a Educação Ambiental é necessário conhecermos as concepções sobre meio ambiente das pessoas envolvidas nas atividades. Através do trabalho de campo são externadas concepções alternativas e científicas em que a aprendizagem se efetiva através da observação, do diálogo, dos questionamentos e da integração entre os alunos. Em campo, os estudantes observam e questionam o local explorado, sendo, então, auxiliados pela pesquisadora. Em grupos os estudantes externalizam, através de diálogos, cartazes e mapas conceituais os temas explorados em campo, apresentam seus trabalhos, relatam as atividades desenvolvidas e avaliam a metodologia e o local onde o trabalho se desenvolveu. As atividades, a metodologia e o local onde a pesquisa foi realizada foram avaliados qualitativamente pela análise de conteúdos. Verificou-se que o trabalho desenvolvido em campo possibilitou uma maior compreensão dos conceitos explorados pelos quatro grupos de estudantes. Assim, de acordo com os resultados analisados, o local e a metodologia foram adequados, indicando a possibilidade de que esse estudo pode ser utilizado como proposta metodológica para o ensino de Educação Ambiental, adaptando-o ao contexto das pessoas envolvidas.

Cód. 33

Angela Maria de Sousa Perez. Educação ambiental: escola e família - uma abordagem nas 4as séries e 5as séries do ensino fundamental do Colégio Maria Montessori, Campo Grande-MS. 01/09/2007

1v. 74p. Mestrado. UNIV. PARA O DESENVOL. DO ESTADO E DA REGIÃO DO PANTANAL - MEIO AMBIENTE E DESENVOLVIMENTO REGIONAL

Orientador(es): Albana Xavier Nogueira

Biblioteca Depositária: UNIDERP

Email do autor:**Palavras - chave:**

Educação-cidadã, Interdisciplinaridade, preservação

Área(s) do conhecimento:**Banca examinadora:**

Albana Xavier Nogueira

Icléia Albuquerque de Vargas

Regina Sueiro de Figueiredo

Linha(s) de pesquisa:

Sociedade, Cultura e Natureza Realizar estudos sócio-econômicos e culturais com o objetivo de contribuir para a preservação da natureza e cultura regionais, em harmonia com o desenvolvimento da sociedade.

Agência(s) financiadora(s) do discente ou autor tese/dissertação:**Idioma(s):**

Português

Dependência administrativa

Particular

Resumo tese/dissertação:

Quanto mais se discutem os assuntos relacionados ao meio ambiente, mais se reconhece o papel relevante da educação ambiental, que se preocupa com a formação de cidadãos conscientes de suas responsabilidades na construção e preservação da sustentabilidade da vida no Planeta, fato esse que motivou a elaboração deste estudo, que tem por objeto o ensino da educação ambiental, nas 4as séries e nas 5as séries A e B do Ensino Fundamental do Colégio Maria Montessori. O estudo teve por objetivo geral conhecer as ações educacionais da escola e das famílias, na construção do comportamento socioambiental desses alunos, a fim de verificar se os conteúdos da educação ambiental, as metodologias e as atividades desenvolvidas, têm contribuído para a construção de educandos esclarecidos em relação ao mundo em que vivem. Para fins de coleta dos dados adequados aos propósitos da pesquisa, foram elaborados três questionários com questões semi-estruturadas, aplicadas aos alunos, professores e pais dos alunos envolvidos. Os dados foram coletados e sistematizados de acordo com abordagem inerente à pesquisa qualitativa e, posteriormente analisados por meio da análise léxica e de conteúdo. Os resultados obtidos demonstraram que os entrevistados possuem uma visão reducionista em relação ao meio ambiente, o que não impede que os alunos se considerem como preservacionistas, enquanto os outros são vistos como os destruidores ou aqueles que não preservam. Há uma tendência à visualização das ações perversas exercidas contra a natureza, enquanto as poucas boas ações são esquecidas. Além disso, pôde-se constatar que os temas ambientais são tratados de modo estanque em cada uma das disciplinas que trabalham com eles e que as atividades não extrapolam os muros da escola. Esses e outros resultados apontam a necessidade de reavaliação dos conteúdos e das metodologias concernentes à educação ambiental, fazendo, inclusive, com que a escola interaja com a comunidade, situada em seu entorno, o que contribuirá para o exercício da cidadania e reafirmação do compromisso com a preservação do Planeta.

Cód. 34

Alessandra Buonavoglia Costa Pinto. Em busca da potência de ação: educação ambiental e participação na agricultura caiçara no interior da área de proteção ambiental de Ilha Comprida, SP.. 01/09/2003

1v. 209p. Mestrado. UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - CIÊNCIA AMBIENTAL

Orientador(es): Marcos Sorrentino

Biblioteca Depositária: Biblioteca do Instituto de Geociências

Email do autor:

Palavras - chave:

educação ambiental

Área(s) do conhecimento:

MULTIDISCIPLINAR / Desenvolvimento e Meio Ambiente

Banca examinadora:

Isabel Cristina Moura Carvalho

Marcos Sorrentino

Pedro Roberto Jacobi

Linha(s) de pesquisa:

A Biodiversidade como trunfo no processo de desenvolvimento: instituições e atores. A biodiversidade tem sido considerada relevante por seu valor intrínseco e por seus serviços, como proteção de recursos hídricos, por exemplo.

Agência(s) financiadora(s) do discente ou autor tese/dissertação:

Idioma(s):

Português

Dependência administrativa

Estadual

Resumo tese/dissertação:

A presente dissertação procura incorporar o pensamento do filósofo holandês do século XVII Baruch de Espinosa a práticas de educação ambiental, visando o fortalecimento do sujeito, individual ou coletivo, para que ele possa contribuir com a realização de transformações na realidade. Transformações essas concebidas a partir da expressão dos desejos, da compreensão das causas desses desejos e dos encontros, e do diálogo a respeito de quais transformações se deseja realizar e dos caminhos para efetivá-las. A pesquisa desenvolveu-se no bairro caiçara de Pedrinhas, localizado no interior de uma Unidade de Conservação, a Área de Proteção Ambiental de Ilha Comprida - Vale do Ribeira/São Paulo. O objetivo maior desta pesquisa é contribuir para a decodificação de elementos que possam propiciar uma cultura participativa, oferecendo, desta forma, subsídios para o enfrentamento de algumas das lacunas de conhecimento existentes no campo da Educação Ambiental a respeito de seus elementos fundantes. Portanto, referimo-nos a uma educação ambiental que tenha na participação fundamento e perspectiva. Os trabalhos partiram de uma intervenção educacional voltada à ressignificação de práticas culturais de ajuda mútua ligadas à agricultura. Com base nas leituras, reflexões e experiências vividas e compartilhadas com os moradores de Pedrinhas, trazemos alguns apontamentos e sugestões de alguns procedimentos, para o desenvolvimento de práticas educativas preocupadas em construir alternativas de desenvolvimento local e envolvimento das populações residentes, em consonância com a conservação ambiental. Trazemos também propostas de avaliadores de potência de ação, compreendida aqui como um indicador possível da participação, seja no âmbito individual/subjetivo, seja na esfera coletiva/política.

Cód. 35

ANGELA MARIA PLOTZKI, EDUCAÇÃO AMBIENTAL NO ENSINO FUNDAMENTAL UM DESAFIO OU UTOPIA? ESTUDO DE CASO EM ESCOLAS PÚBLICAS DE PRESIDENTE PRUDENTE-SP. 01/08/2000

1v. 165p. Mestrado. UNIVERSIDADE EST.PAULISTA JÚLIO DE MESQUITA FILHO/PR.PRUDENT - GEOGRAFIA

Orientador(es): HIDEO SUDO

Biblioteca Depositária: FCT/UNESP

Email do autor:

Palavras - chave:

educação ambiental, escolas públicas, Presidente Prudente

Área(s) do conhecimento:

GEOGRAFIA HUMANA

Banca examinadora:

ANTONIO CEZAR LEAL

MARCOS ALEGRE

Linha(s) de pesquisa:

EPISTEMOLOGIA E ENSINO DA GEOGRAFIA A produção do conhecimento geográfico e a análise dos enfoques teórico-metodológicos que se expressam no ensino de Geografia nos diferentes níveis, através das práticas docentes e das formas de construção do conhecimento pelos alunos são a base da linha.

Agência(s) financiadora(s) do discente ou autor tese/dissertação:

CAPES - DS

Idioma(s):

Português

Dependência administrativa

Estadual

Resumo tese/dissertação:

Os problemas ambientais cada dia mais evidentes preocupam e incentivam a busca de novos caminhos. Um esboço teórico sobre a questão ambiental e as discussões que tem suscitado no país, nas últimas décadas, com uma relação clara entre a organização social do homem e as condições do ambiente. A construção de novas formas de adaptação do homem aos sistemas ambientais, esbarra na escala de valores culturais da sociedade moderna, causa básica do atual estágio da degradação ambiental no planeta. Diante desta realidade surgem propostas, entre as quais Educação Ambiental vem conquistando espaços cada dia mais amplos, impondo-se como um dos caminhos para encontrar, ou melhor, construir um novo estilo de vida. A intenção deste trabalho foi averiguar a possibilidade de se trabalhar os princípios propostos por Educação Ambiental no ensino fundamental dos 1º e 2º Ciclos, visando a criação de uma cultura menos nociva à vida entre as gerações futuras, observando-se para isso, a formação e qualificação dos professores, condições da escola e de trabalho do professor, bem como as propostas oficiais de ensino, verificando o nível de comprometimento que apresentam com a Educação Ambiental, com isso, podendo-se ter uma visão do que já se faz e o que precisa mudar, ou aperfeiçoar, para se desenvolver um ensino com base nos princípios de Educação Ambiental e, assim, construir uma sociedade com novas perspectivas culturais menos predadora, garantindo a qualidade de vida futura da vida no planeta Terra.

Cód. 36

ANA RAQUEL OLIVEIRA DA COSTA POSSAS. A PRÁTICA PEDAGÓGICA ENQUANTO MEDIAÇÃO ENTRE A ETNOMATEMÁTICA E A EDUCAÇÃO AMBIENTAL. 01/06/2003

Iv. 151p. Mestrado. UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA - DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

Orientador(es): MARCOS ANTONIO REIGOTA

Biblioteca Depositária: BIBLIOTECA CENTRAL DA UNB

Email do autor:

Palavras - chave:

Educação Matemática; Educação Ambiental; Etnomatemática

Área(s) do conhecimento:

MULTIDISCIPLINAR / Desenvolvimento e Meio Ambiente

Banca examinadora:

HELYELSON PAREDES MOURA

Lais Maria Borges de Mourão Sá

Linha(s) de pesquisa:

Políticas Públicas e Desenvolvimento Sustentável Entendem o conjunto de atividades empenhadas pelo estado na execução das tarefas consideradas de interesse público. Esta Linha pretende estudar os diversos processos envolvidos na formulação e na implementação de políticas de desenvolvimento sustentável.

Agência(s) financiadora(s) do discente ou autor tese/dissertação:

Idioma(s):

Português

Dependência administrativa

Federal

Resumo tese/dissertação:

Neste trabalho desenvolvemos uma proposta pedagógica que associa o ensino da matemática às situações do cotidiano e às questões ambientais. Com o suporte na pedagogia freireana propiciamos aos licenciandos do curso de Licenciatura Plena em Matemática da Universidade Federal do Amapá - UNIFAP, a realização de atividades contextualizando a Educação Matemática, especificamente a Etnomatemática, com a Educação Ambiental. Através destas atividades acreditamos contribuir para a formação de uma consciência crítica frente aos problemas ambientais e sociais da sociedade, pois a integração de conteúdos matemáticos a situações do meio ambiente sensibiliza para o respeito à natureza e a para a preservação ambiental. Incluímos problemas matemáticos pautados na problemática ambiental da Amazônia, especificamente do Amapá, e várias propostas de materiais concretos produzidos para o ensino de conteúdos matemáticos articulando a Etnomatemática com a Educação Ambiental. Nossa caminhada permitiu aos licenciandos entenderem que se faz necessário relacionar a matemática que ensinamos com a vida cotidiana. Mostramos que a utilização dessa proposta possibilita educadores matemáticos desafiar seus alunos para enfrentar novas situações, oferecendo caminhos para a formação de cidadãos críticos e atuantes na comunidade em que vivem, sendo questionadores dos problemas ambientais e sociais que os afetam.

Cód. 37

Ana Cristina Silva da Purificação. A EDUCAÇÃO AMBIENTAL COMO INSTRUMENTO DE GESTÃO DE RESÍDUOS SÓLIDOS NO MUNICÍPIO DE SANTO AMARO-BA. 01/06/2003

Iv. 80p. Profissionalizante. UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA - DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

Orientador(es): Lais Maria Borges de Mourão Sá

Biblioteca Depositária: BIBLIOTECA CENTRAL DA UNB

Email do autor:

Palavras - chave:

Educação ambiental, resíduos sólidos, políticas públicas.

Área(s) do conhecimento:

MULTIDISCIPLINAR / Desenvolvimento e Meio Ambiente

Banca examinadora:

MARIA DE FATIMA DA SILVA NUNESMAIA

Suzi Maria de Cordova Huff Theodoro

Linha(s) de pesquisa:

Ciência e Tecnologia e Desenvolvimento Sustentável Visa desenvolver trabalhos de pesquisa sobre temas prioritários e de interesse do sistema brasileiro de Ciência

e Tecnologia em como sobre questões que relacionam o desenvolvimento científico e tecnológico e o desenvolvimento sustentável

Agência(s) financiadora(s) do discente ou autor tese/dissertação:

Idioma(s):

Português

Dependência administrativa

Federal

Resumo tese/dissertação:

Os resíduos sólidos constituem um problema de difícil solução para a humanidade. O predomínio do avanço tecnológico e dos padrões de consumo acarretam um considerável aumento na quantidade e diversificação da composição de resíduos gerados que, dispostos de forma desordenada, podem provocar fortes impactos econômicos, sociais e ambientais. A pesquisa-ação elaborada segundo os princípios de Barbier (1996) foi realizada no período de 10/10/01 a 20/10/02, no município de Santo Amaro, teve como objetivos: avaliar, junto ao poder público, o PDLU elaborado em 1992, o processo de gerenciamento e implantação no período de 1999-2000 e analisar a Educação Ambiental como instrumento de Gestão dos Resíduos Sólidos. Os instrumentos utilizados para a coleta de dados consistiram de pesquisa de opinião pública junto à comunidade, entrevistas, observação participante e diário de campo com registro de todas as etapas do processo da pesquisa. A Lei nº 1548/2002, que dispõe sobre os serviços de limpeza urbana do município, votada pela Câmara de Vereadores e sancionada pelo prefeito municipal, torna-se o primeiro instrumento de gestão de resíduos sólidos de Santo Amaro. Durante o desenvolvimento da pesquisa, conclui-se que a gestão dos resíduos sólidos no município deve ter como princípio norteador a estreita cooperação **entre o Poder Público e a sociedade local**. Neste contexto, a Educação Ambiental é o instrumento fundamental para o alcance dos objetivos sociambientais dos projetos de saneamento.

Cód. 38

ALVAMAR COSTA DE QUEIROZ. A INSERÇÃO DA DIMENSÃO AMBIENTAL NO ENSINO FUNDAMENTAL. 01/04/1997

1v. 103p. Mestrado. UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE - EDUCAÇÃO

Orientador(es): MARTA MARIA CASTANHO ALMEIDA PERNAMBUCO

Biblioteca Depositária: BIBLIOTECA CENTRAL ZILA MAMEDE/UFRN

Email do autor:

Palavras - chave:

EDUCAÇÃO AMBIENTAL - ESCOLA - CURRÍCULO

Área(s) do conhecimento:

CURRÍCULO

EDUCAÇÃO

Banca examinadora:

BETANIA LEITE RAMALHO

EUNICE SHILLING TREIN

MARTA MARIA CASTANHO ALMEIDA PERNAMBUCO

Linha(s) de pesquisa:

3.2 PRÁTICAS EDUCATIVAS EM MOVIMENTO ESTUDA A ELABORAÇÃO DE INSTRUMENTOS PARA REORIENTAÇÃO CURRICULAR E CONSTRUÇÃO DE PROJETOS PEDAGÓGICOS EM ESCOLAS PÚBLICAS.

Agência(s) financiadora(s) do discente ou autor tese/dissertação:

CAPES - Outros

Idioma(s):

Português

Dependência administrativa

Federal

Resumo tese/dissertação:

O presente trabalho aborda, inicialmente, fragmentos da história de vida do autor, na qual são detalhados diversos momentos que contribuíram sobremaneira para o seu envolvimento com as questões ambientais, precisamente a educação ambiental. Ao longo da dissertação, discutimos o modelo de desenvolvimento a necessidade de que o mesmo seja sustentado. Fazemos alusão a esse processo enquanto poder local, à importância do município com vista a soluções dos problemas da comunidade e ao papel do educador ambiental diante dessa realidade. Acreditamos ser de fundamental importância edificar uma nova postura ética, embasada nos direitos humanos e por justiça social, pois entendemos que esse viés possibilitará a construção da cidadania. Discorremos sobre os principais eventos internacionais ligados à educação ambiental. Traçamos o perfil da educação ambiental no Rio Grande do Norte e tecemos algumas críticas aos projetos desenvolvidos, como forma de levantarmos os pontos que, no nosso entendimento, precisam ser modificados. Por último, apontamos para a possibilidade da inserção da dimensão ambiental de todas as fases do processo de reorientação curricular.

Cód. 39

Anamaria Silveira Ravagnani. PROPOSTAS METODOLÓGICAS PARA A EDUCAÇÃO AMBIENTAL: REPRESENTAÇÃO SOCIAL E INTERPRETAÇÃO DE IMAGENS. 01/10/2003

1v. 172p. Doutorado. UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS - ECOLOGIA E RECURSOS NATURAIS

Orientador(es): JOSÉ GALIZIA TUNDISI

Biblioteca Depositária: Biblioteca Comunitária da UFSCar

Email do autor:

anasilveira40@hotmail.com

Palavras - chave:

Educação ambiental.

Área(s) do conhecimento:

ECOLOGIA

Banca examinadora:

Carlos Eduardo Matheus

Elisabete Gabriela Castellano

JOSÉ GALIZIA TUNDISI

JOSÉ ROBERTO VERANI

NIVALDO NORDI

Linha(s) de pesquisa:

Educação Ambiental Incorporação da dimensão social junto a ecológica com base na implementação de programas de educação ambiental e na investigação da percepção ambiental de diferentes grupos sócio-culturais, interagindo com o ambiente em estudo.

Agência(s) financiadora(s) do discente ou autor tese/dissertação:**Idioma(s):**

Português

Dependência administrativa

Federal

Resumo tese/dissertação:

Este trabalho teve como objetivo a aplicação de uma metodologia voltada para a Escola Pública, especificamente ao Ensino Fundamental, como contribuição à implantação de Programas de Educação Ambiental. O público alvo para essa pesquisa contou de alunos da quinta série da Escola Estadual Antônio Militão de Lima e seus respectivos professores. De modo a atingir os objetivos propostos, estabeleceu-se uma intervenção pedagógica que privilegiou a Teoria das Representações Sociais, baseada na metodologia desenvolvida pelo educador Marcos Reigota e programa interdisciplinar, cuja meta foi despertar os elementos desenvolvidos para a formação da cidadania e de uma consciência ecológica. Os professores foram orientados para a importância do trabalho coletivo e interdisciplinar através do oferecimento de cursos de capacitação e envolvimento com a realidade regional. O trabalho foi desenvolvido junto à comunidade local, no entorno do Córrego Tijuco Preto, nas proximidades da escola. Os resultados obtidos demonstraram as reais dificuldades enfrentadas hoje pela Escola Pública e o desenvolvimento do programa de Educação Ambiental permitiu concluir que: 1) cursos de capacitação para professores poderiam contribuir para despertar no educador uma visão mais crítica da realidade; 2) os resultados trouxeram muitas informações (não formais), tanto através das entrevistas como das discussões em sala de aula, sobre o aprendizado dos alunos.

Cód. 40

Amélia dos Santos. A educação ambiental como instrumento de integração Educação-Saúde-Ambiente: um estudo de caso da Esquistossomose Mansônica no Município de Bananal, Vale do Rio Paraíba do Sul, Estado de São Paulo, Brasil. 01/05/2002

1v. 107p. Mestrado. UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - ECOLOGIA

Orientador(es): Gisela Yuka Shimizu

Biblioteca Depositária: Instituto de Biociências - USP

Email do autor:**Palavras - chave:**

esquistossomose mansônica/educação-saúde/ecologia aplicada

Área(s) do conhecimento:

ECOLOGIA

Banca examinadora:

Gisela Yuka Shimizu

Myriam Krasilchik

Samuel Murgel Branco

Linha(s) de pesquisa:

ECOLOGIA DE ECOSISTEMAS AQUÁTICOS CONTINENTAIS Estuda aspectos da ecologia de animais aquáticos e produtores primários de maneira integrada em águas continentais, tanto em sistemas naturais como alterados: estrutura geral de corpos d'água e seus componentes físicos, químicos e as faunas planctônicas.

Agência(s) financiadora(s) do discente ou autor tese/dissertação:

CAPES - DS

Idioma(s):

Português

Dependência administrativa

Estadual

Resumo tese/dissertação:

O município de Bananal é uma área endêmica da Esquistossomose mansônica em São Paulo, com persistente prevalência e expansão na transmissão da doença. Os objetivos deste estudo foram identificar e analisar a rede causal desta situação, inerentes aos padrões da atividade humana no seu meio social e no inter-relacionamento com o Ambiente para, a partir daí, sugerir medidas a serem viabilizadas a curto e médio prazos. Além disso, traçar as diretrizes de um Projeto de Educação Ambiental, construído coletivamente, sugerido a permear a Escola Formal, iniciando-se pelo Ensino Fundamental - Ciclo I, para que favoreça a integração da tríade Homem-Saúde-Ambiente. Os resultados obtidos revelaram antiguidade de focos, retração financeira, crescente urbanização e conseqüente deficiência no saneamento básico, o caráter urbano da doença, o padrão de contato com coleções hídricas por lazer e trabalhos eventuais. A pesquisa junto aos escolares do Ensino Fundamental, Ciclo I, revelou deficiência na abordagem relacionada à prevenção, resultante das estruturas de ensino e de saúde locais. As medidas sugeridas foram cursos de aprofundamento de estudo para os profissionais das áreas de Saúde e Educação, e a aplicação das diretrizes aqui traçadas, para a elaboração do referido Projeto de Educação Ambiental.

Cód. 41

ANA FERREIRA DOS SANTOS. UMA PRÁTICA EDUCATIVA AMBIENTAL NA CONSTRUÇÃO DE AGENDA 21 LOCAL. 01/01/2008

1v. 224p. Mestrado. UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE - EDUCAÇÃO

Orientador(es): IRENE ALVES DE PAIVA

Biblioteca Depositária: BIBLIOTECA CENTRAL ZILA MAMEDE/UFRN

Email do autor:**Palavras - chave:**

EDUCAÇÃO AMBIENTAL, SUJEITOS COLETIVOS, PARTICIPAÇÃO, DIÁLOGO

Área(s) do conhecimento:

EDUCAÇÃO

Banca examinadora:

CHENG HSIN NERY CHAO

MARIA CARMEM FREIRE DIÓGENES REGO

SANDRA KELLY DE ARAUJO

Linha(s) de pesquisa:

3.1 ESTRATÉGIAS DE PENSAMENTO E PRODUÇÃO DE CONHECIMENTO Estuda estratégias de pensamento envolvidas na produção e organiz. de

conhecim. a partir da relação "tradição/ciência" e do indivíduo com objetos técnicos/tecnológicos. Privilegia abordagens transversais como complexidade, ensino problematizador e corpo.

Agência(s) financiadora(s) do discente ou autor tese/dissertação:

Idioma(s):

Português

Dependência administrativa

Federal

Resumo tese/dissertação:

Esta pesquisa tem como proposta, investigar prática educativa ambiental na experiência de construção de AGENDA 21 Local, no município de Maxaranguape-RN, que reuniu diversos sujeitos coletivos e atores sociais da sociedade civil organizada, dentre os quais, o Centro de Educação e Assessoria Herbert de Souza – CEAHS (ONG) que atua no município desde 1999, associações de agricultores e agricultoras de áreas de assentamentos, professores/as, grupos de mulheres e jovens, empresários, poder público, além de entidades parceiras IBAMA, INCRA, BNB no projeto da Agenda 21. Os mesmos são membros e participantes, constituintes do Fórum Permanente da Agenda 21, principal ator privilegiado na pesquisa. Como objeto de estudo, buscou identificar os limites e alcances dessa prática, no tocante aos aspectos da sensibilização/participação e o despertar para uma consciência crítica dos sujeitos sociais coletivos na perspectiva sócio-ambiental. Procurou-se investigar se essa experiência possibilitou aos sujeitos sociais individuais e coletivos, compreenderem e agir em seu cotidiano, quanto a mudanças de posturas atitudes, bem como ampliar seus interesses de participação nos diversos espaços públicos. Nesta intenção, consideraram-se as atividades educativas introduzidas com os princípios de educação ambiental na construção da Agenda 21, que contribuíram na sensibilização/participação dos atores sociais do Fórum Permanente da Agenda 21. Enquanto referencial metodológico, a pesquisa privilegia a concepção teórica Freireana com relevância nas dimensões do diálogo, do pensamento crítico e da dimensão humana compreendendo o ato educativo como prática da liberdade, na perspectiva da emancipação humana e transformação da realidade social, além de trazer outros pensadores como, Carvalho (2004), Trigueiro (2003), Dias (2004) e dentre outros. A investigação dessa prática aponta para a formação educativa dos sujeitos, que se capacitaram para instalar a Agenda 21 e exigir sua efetivação em âmbito municipal, além de propiciar mudanças de posturas e atitudes e, certamente, gerando um novo olhar e agir no mundo, ampliando seus interesses e desejos de inserir-se, de participar nas esferas públicas, especialmente, no estabelecimento relações dialógicas com criticidade com o poder público e frente às demandas socio-ambientais locais.

Cód. 42

Ana Maria Marques Santos. As relações de trabalho, meio ambiente e educação na Coopcarmo – Projeto Lixo é Vida: por uma sustentabilidade democrática da inclusão. 01/08/2005

1v. 205p. Mestrado. UNIVERSIDADE ESTÁCIO DE SÁ - EDUCAÇÃO

Orientador(es): Neise Deluiz

Biblioteca Depositária: Biblioteca Setorial Rebouças

Email do autor:

Palavras - chave:

trabalho; meio ambiente; sustentabilidade democrática

Área(s) do conhecimento:

EDUCAÇÃO DE ADULTOS

EDUCAÇÃO EM PERIFERIAS URBANAS

TÓPICOS ESPECÍFICOS DE EDUCAÇÃO

Banca examinadora:

Ana Maria Dantas Soares

Neise Deluiz

Victor de Araujo Novicki

Linha(s) de pesquisa:

Trabalho, Meio Ambiente e Educação - TMAE. Analisa as relações entre trabalho e meio ambiente no capitalismo contemporâneo e suas implicações nas políticas educacionais e práticas de formação do trabalhador.

Agência(s) financiadora(s) do discente ou autor tese/dissertação:

Idioma(s):

Português

Dependência administrativa

Particular

Resumo tese/dissertação:

Este estudo objetiva analisar as experiências e práticas educativas desenvolvidas por uma Cooperativa de Reciclagem de Lixo, a Coopcarmo, situada na Baixada Fluminense, no Rio de Janeiro. Mais especificamente, procura focar a organização e relações de trabalho, os saberes teóricos e práticos que constituem a cultura do trabalho na cooperativa e as atividades socioambientais nela desenvolvidas a partir das redes de ação coletiva estabelecidas com a comunidade, sob a ótica dos cooperados, da liderança e da ONG Autre Terre, que apóia o projeto. Para compreender a articulação entre as questões do trabalho, do meio ambiente e da educação em uma perspectiva histórica, o referencial teórico do estudo fundamentou-se em Smith (1985); Marx (1988); Brighton Labour Process Group – BLPG (1997) e Saviani (1984). Para a análise do atual padrão de produção industrial – a acumulação flexível – e seus impactos sobre a crise ambiental, assim como a busca do desenvolvimento de uma sociedade sustentável o estudo tomou como referência as discussões de Antunes (1995); Grün, (1996); Layrargues (2001); Acselelad, (2001) e Deluiz; Novicki (2004), entre outros. No que se refere à abordagem educacional, o estudo privilegiou a perspectiva da educação omnilateral, proposta por Marx (1978) e discutida por Manacorda (1991); Frigotto (2002); e Deluiz (1995). Tendo em vista o contexto em que se insere o objeto da pesquisa - a COOPCARMO, o estudo buscou identificar a crise do trabalho e a economia popular em diálogo, assim como sua intrínseca relação com a educação popular, apoiando-se em Gohn (2000); Coraggio (1991, 1995, 2000); Razeto (1993, 2001); Tiriba (1999, 2001, 2003); Freire (1992, 2001); Afonso (2001); Nasciutti (2001); entre outros. A educação foi compreendida a partir de Charlot (2004) como triplo processo de humanização, socialização e singularização. Trata-se de pesquisa qualitativa realizada a partir de fontes documentais do projeto cooperado e da ONG Autre Terre; de entrevistas semi-estruturadas com os cooperados, sua liderança, e com a representante e a facilitadora da Autre Terre no Brasil; além da observação de campo. Os resultados da pesquisa apontam que, além do propósito da Coopcarmo em buscar constituir um espaço de inclusão social através da geração de trabalho e renda, são aí construídos saberes e valores que constituem a cultura do trabalho na cooperativa, os quais vão além dos necessários para a mera sobrevivência. Foram identificados elementos de uma perspectiva de educação omnilateral, de formação de sujeitos políticos construtores de suas histórias pessoais e coletivas e de uma concepção de meio ambiente na qual o princípio da equidade marca as relações socioambientais, buscando superar a visão utilitarista da relação homem-natureza, na perspectiva de rompimento com a lógica do mercado. Ao captar da ONG suas concepções e intenções em relação ao projeto da cooperativa, foi possível observar o incentivo à autonomia do grupo tendo como foco a geração de trabalho e renda, mas uma posição que oscila entre o desenvolvimento da solidariedade e o empreendedorismo para o mercado. Entretanto, os cooperados, a ONG Autre Terre e a comunidade, encontram-se num processo em que a contradição vem marcando as relações entre eles e as alternativas que formulam como possibilidades, e no qual os princípios de uma sociedade sustentável precisam ser reafirmados cotidianamente por todos os atores sociais envolvidos.

Cód. 43

ANGELA FERREIRA SCHIMIDT. TRILHA DA VIDA E AMBIENTES DE APRENDIZAGEM: UMA ANÁLISE NA BUSCA DE CONVERGÊNCIAS. 01/03/2003

1v. 129p. Mestrado. PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO - EDUCAÇÃO (CURRÍCULO)

Orientador(es): Maria Candida Borges de Moraes

Biblioteca Depositária: PUC/SP

Email do autor:

ANGELA22001@HOTMAIL.COM

Palavras - chave:

EDUCAÇÃO AMBIENTAL, COMPLEXIDADE, AUTOPAIESE, APRENDIZAGEM

Área(s) do conhecimento:

Banca examinadora:

JOSÉ ARMANDO VALENTE
Maria Candida Borges de Moraes
Mere Abramowicz

Linha(s) de pesquisa:

INTERDISCIPLINARIDADE ESTUDO FUNDAMENTOS EPISTEMOLÓGICOS, PRAXIOLÓGICOS E OPERACIONAIS, COM ORIGEM NA TEORIA DA INTERDISCIPLINARIDADE, TENDO EM VISTA A FORMAÇÃO E PRÁTICA DE EDUCADORES DOS DIFERENTES NÍVEIS DE ENSINO, TENDO COMO OBJETIVO A INSERÇÃO DOS MESMOS NO COTIDIANO

Agência(s) financiadora(s) do discente ou autor tese/dissertação:

CNPq

Idioma(s):

Português

Dependência administrativa

Particular

Resumo tese/dissertação:

O Programa Trilha da Vida (re)Descobrir a Natureza com os sentidos constitui-se em um experimento educacional transdisciplinar, que tem como objetivo promover uma reaproximação dos participantes com o meio ambiente nos seus aspectos naturais, sociais e históricos, e por esta via, estimular uma reflexão crítica da relação histórica entre sociedade/indivíduo e meio ambiente. Isto é feito partindo-se do campo da educação ambiental comunitária, tendo como base o enfoque sócio-ambiental. Este estudo se propôs a buscar indícios que permitam identificar a Trilha da Vida como um ambiente de aprendizagem. O caminho escolhido para esta busca elegeu como foco de estudo as vivências realizadas na Trilha da Vida em Florianópolis/SC, e como sujeitos de pesquisa um grupo de professores que trabalham com classes variadas do ensino fundamental e médio, uma integrante da equipe de trabalho do próprio Programa e esta pesquisadora. Dando suporte às reflexões desenvolvidas ao longo da dissertação, a transdisciplinaridade proposta por B. Nicoliescu e outros autores, o paradigma eco-sistêmico apresentado por M. C. Moraes, a complexidade segundo Morin e a auto-poiese apresentada por Maturana e Varela foram os aportes teóricos principais. A composição do quadro teórico incluiu também referenciais ligados aos ambientes de aprendizagem estruturados segundo S. Papert e M. C. Moraes, a teoria do fluxo e as experiências ótimas de acordo com M. Csikszentmihalyi, além de contribuições da área da educação ambiental em seu enfoque sócio-ambiental. A análise dos dados estabeleceu um confronto entre o contexto da Trilha da Vida e os pontos retirados dos referenciais teóricos, estruturados em três partes: a Trilha em relação aos pontos chave dos ambientes de aprendizagem, os requisitos necessários a experiência ótima e por fim as nuances da Trilha em relação às categorias selecionadas a partir das teorias da transdisciplinaridade, complexidade, paradigma eco-sistêmico e auto-poiese. O estudo permitiu a emergência de indícios que confirmam a suposição inicial de que a Trilha da Vida pode se constituir em um ambiente de aprendizagem, comungando de suas bases teóricas e das atividades práticas que dão materialidade às ideias apresentadas nos referenciais consultados.

Cód. 44

Ana Matilde da Silva. Pedra da Miraguaia: tema gerador de atividades pedagógicas em educação ambiental.. 01/04/2007

1v. 227p. Mestrado. UNIVERSIDADE DO VALE DO ITAJAÍ - EDUCAÇÃO

Orientador(es): José Emo Taglieber

Biblioteca Depositária: Biblioteca Central Comunitária da UNIVALI

Email do autor:

Palavras - chave:

Educação ambiental; atividades pedagógicas.

Área(s) do conhecimento:

EDUCAÇÃO

Banca examinadora:

Antonio Fernando Silveira Guerra
Sônia Maria Marchiorato Carneiro

Linha(s) de pesquisa:

Práticas Docentes A linha discute as culturas em ambientes educacionais com ênfase nos saberes docentes, na distribuição de papéis e na organização do espaço, do tempo e das atividades pedagógicas.

Agência(s) financiadora(s) do discente ou autor tese/dissertação:

Idioma(s):

Português

Dependência administrativa

Particular

Resumo tese/dissertação:

A crise socioambiental não faz parte das preocupações cotidianas da maior parte da população do planeta. A comunidade do Gravatá localiza-se no litoral norte do Município de Navegantes, SC. Não se tem uma clareza histórica de quando a comunidade foi formada e como ela desenvolveu-se em função da pesca. Aqui entra a ação educadora da escola. O foco central do Projeto de Ensino foi a problemática ambiental vivenciada por alunos, educadores da escola e comunidade. A necessidade de ações pedagógicas no processo de transformação de um ambiente educativo de caráter crítico levou os educadores desta escola pública a desenvolver um Projeto de Ensino. Esse Projeto buscou contextualizar o cotidiano da comunidade e da escola, numa prática pedagógica vivificada pela abordagem freiriana. A Pedra da Miraguaia foi escolhida como objeto concreto das ações pedagógicas, em torno dela foram levantadas: as estórias, lendas, concepções, representações, conhecimento do senso comum, e a história oral dos moradores mais antigos. O presente estudo investigou as mudanças das percepções e representações das questões ambientais vivenciadas pelo grupo de educadores e alunos participantes do Projeto de Ensino da Escola Pública do Ensino Fundamental. A metodologia para o estudo foi a entrevista semi-estruturada realizada com dez educadores em 2005 e 2006, e desenhos elaborados pelos vinte e oito alunos da 8ª série no ano de 2003. A análise dos dados foi feita com apoio na análise de conteúdo identificando ao mesmo tempo a perspectiva dos conceitos envolvidos e as relações sociais destas percepções. Esta compreensão propiciou aos educadores uma maneira consciente e responsável para planejar

estratégias pedagógicas, e atividades para um melhor desenvolvimento das habilidades, atitudes e valores. Nas categorias de análise os dados foram organizados para aprofundar as suas características, sistematizando o diagnóstico das percepções dos educadores. O Projeto de Ensino desenvolvido pela escola foi um eficiente processo de superação e de transformação, não somente para os alunos, mas também para os educadores e por que não dizer da própria comunidade. Um dos resultados do Projeto foi a incorporação da Educação Ambiental no Projeto Político Pedagógico da Escola. A educação escolar de qualidade é necessariamente um processo coletivo, envolvendo alunos, educadores, administradores e comunidade. A Educação Ambiental é a própria educação num processo de autoconstrução e ressignificação de valores sociais.

Cód. 45

Ana Maria Soares da Silva. Educação Ambiental Não-Formal: avaliação de uma experiência com mulheres pobres, em Pelotas. 01/09/2001

1v. 169p. Mestrado. FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE - EDUCAÇÃO AMBIENTAL

Orientador(es): Sírio Lopez Velasco

Biblioteca Depositária: Biblioteca Central - FURG

Email do autor:

Palavras - chave:

Educação Ambiental

Área(s) do conhecimento:

HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO

Banca examinadora:

Aloísio Ruscheinsky

Jacira Reis da Silva

Sírio Lopez Velasco

Linha(s) de pesquisa:

Educação Ambiental não Formal e Informal Estudo de procedimentos da Educação Ambiental na sociedade, com a intenção de desenvolver uma cultura na defesa do ambiente saudável e do uso racional dos recursos não renováveis, implementados de maneira: não formal e/ou informal

Agência(s) financiadora(s) do discente ou autor tese/dissertação:

Idioma(s):

Português

Dependência administrativa

Federal

Resumo tese/dissertação:

O Objetivo deste trabalho é fazer, à luz da teoria, a avaliação da experiência, Educação Ambiental Não-Formal e as Mulheres em Pelotas, trabalho que vem sendo desenvolvido pelo Grupo Cidadania e Vida, da Paróquia Nossa Senhora da Luz. O trabalho começa com uma breve caracterização da crise da sociedade moderna. No primeiro capítulo, intitulado Educação Ambiental e Gênero: Situação Sócio-Ambiental das Mulheres, é feita uma reflexão sobre Ambiente, Educação Ambiental, Gênero e Ecofeminismo, conceitos fundamentais para o desenvolvimento do trabalho. O segundo capítulo é dedicado à metodologia do trabalho social com mulheres, dando-se ênfase aos princípios metodológicos do trabalho popular de Paulo Freire e aos postulados de Maria Mies para a investigação feminista. O terceiro capítulo é dedicado a uma reflexão sobre a alimentação e a mulher na perspectiva ecofeminista. Julgamos idéias fundamentais a destacar no capítulo: - no que diz respeito à alimentação deve-se entrar em contato, em princípio, com as mulheres como coletoras, produtoras e consumidoras, porque são elas as verdadeiras especialistas em alimentação e não organismos externos com propósitos contrários à vida, tais como as multinacionais, que só querem lucro; - mostrar o perigo dos transgênicos para o ambiente e a humanidade; - evidenciar que as mulheres no mundo, não só criticam a globalização, industrialização, comercialização e monopolização da vida e da alimentação, mas criam alternativas para produzir e garantir uma alimentação, que se apóia em princípios (Chamamento de Leipzig) e outros, diferentes dos que fundamentam a política da FAO (Organização para Agricultura e Alimentação). No quarto capítulo, é feita a descrição da experiência em Educação Ambiental Não-Formal e as Mulheres em Pelotas, onde também se trata da metodologia. São apresentados, inicialmente, dados da situação sócio-ambiental em Pelotas, e dados sobre a mulher. Finalmente, no quinto capítulo, sob o título: Avaliação da Experiência à Luz da Teoria, é feita uma avaliação do trabalho do Grupo de mulheres, utilizando-se o recurso de depoimentos de alguns membros do Grupo.

Cód. 46

Ana Paula Alves Silva. Manguezal: Realidade e perspectivas das mulheres catadoras de caranguejo na vila de Caratateua, Bragança - Pará. 01/11/2002

1v. 70p. Mestrado. UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ - PSICOLOGIA (TEORIA E PESQUISA DO COMPORTAMENTO)

Orientador(es): Stephen Francis Ferrari

Biblioteca Depositária: Centro de Filosofia e Ciências Humanas da UFPA.

Email do autor:

Palavras - chave:

Educação Ambiental; manguezal; caranguejo; mulheres.

Área(s) do conhecimento:

ECOLOGIA

Banca examinadora:

Laís Maria Borges Mourão Sá

Maria Cristina Alves Maneschy

Stephen Francis Ferrari

Linha(s) de pesquisa:

Mecanismos Instintivos e Processos Sociais em Animais. A Investigação biológica do comportamento de animais. Idiosincrasias e a dinâmica das relações indivíduo-meio.

Agência(s) financiadora(s) do discente ou autor tese/dissertação:

CAPES - DS

Idioma(s):

Português

Dependência administrativa

Federal

Resumo tese/dissertação:

Este trabalho tem como finalidade apresentar o contexto do cotidiano das mulheres catadoras de caranguejo, na vila de Caratateua, no município de Bragança/PA,

onde se objetivou desenvolver estratégias de conscientização ambiental junto às catadoras de caraquejo da vila de Caratateua, incentivando-as a refletir sobre como realizar ações conjuntas dentro das possibilidades ofertadas pela natureza, ou seja, pelo ecossistema manguezal, no qual elas estão inseridas. Utilizamos essa preocupação pela Educação Ambiental (EA), como o eixo fundamental da relação homem/natureza, a qual nos remeteu a esse processo educativo comprometido com a construção de uma cidadania local e regional, que inclui a diversidade cultural, os conhecimentos populares e científicos. Abrindo então caminhos para que a educação e o desenvolvimento humano sejam promotores do equilíbrio entre o homem e o meio em que estes vivem. Registrou-se aqui nesta experiência o repasse da EA, através de palestras sócio-ambientais e oficinas artesanais, com a participação de 40 mulheres dessa comunidade. A pesquisa, nesse sentido, demonstrou que a Educação Ambiental informal, com o auxílio de oficinas de trabalhos artesanais, foi capaz de estimular mudanças comportamentais nessas mulheres, através da conscientização sobre a relação com o meio ambiente. O potencial para o desenvolvimento de se integrar estratégias de preservação do ecossistema local, que foi observado através de resultados qualitativos, demonstrou o entusiasmo e interesse da comunidade em dar continuidade a este tipo de estudo. Os dados coletados durante as cinco fases operacionais da pesquisa, foram avaliados qualitativa e quantitativamente, a fim de medir a eficiência da metodologia adotada quanto aos ganhos cognitivos e alterações observadas em suas atitudes. Foi aplicado aos dados, o teste de McNemar, para amostras relacionadas (pré e pós-testes). Os resultados foram estatisticamente significativos, demonstrando a eficácia da metodologia e procedimentos aplicados. Palavras-chave: Educação Ambiental; manguezal; caraquejo; mulheres; Pesquisa-Ação.

Cód. 47

Alessandra Teresa Mansur Silva. Articulação entre Educação Ambiental e Ensino da Arte como Estratégia da Preservação do Manguezal. 01/08/2007

2v. 197p. Mestrado. UNIVERSIDADE DA REGIÃO DE JOINVILLE - SAÚDE E MEIO AMBIENTE

Orientador(es): Nadja de Carvalho Lamas

Biblioteca Depositária: Biblioteca Universitária - UNIVILLE

Email do autor:

Palavras - chave:

Manguezal, educação interdisciplinar, Meio Ambiente

Área(s) do conhecimento:

ARTES

EDUCAÇÃO ARTÍSTICA

Banca examinadora:

Denise Abatti Kasper Silva

Marly Ribeiro Meira

Nadja de Carvalho Lamas

Therézinha Maria Novais de Oliveira

Linha(s) de pesquisa:

Diagnóstico, Avaliação e Planejamento em Saúde e Ambiente Enf. a qualid. da atenção e avaliaç por meio de indicad. e análises metod. próprias, planej. as interv. em áreas ou reg. priorit. de acordo com as neces. levant. nas fases de diagn. e avaliaç. Outro camp de atuação é a epidem. doenças prev. distr. geog.

Agência(s) financiadora(s) do discente ou autor tese/dissertação:

CAPES - Outros

Idioma(s):

Outro

Dependência administrativa

Particular

Resumo tese/dissertação:

O presente trabalho aborda questões relativas ao manguezal localizado no entorno da Baía da Babitonga, importante estuário situado no litoral norte do estado de Santa Catarina, e envolveu a percepção, apreensão e compreensão dos adolescentes da 6ª série de escolas municipais da região, quanto a este ecossistema. A pesquisa, fundamentada no estudo da biorregião, teve por objetivo construir um processo de tomada de consciência, ou seja, o urgente despertar de uma consciência, ainda que incipiente, para preservação do ecossistema manguezal por meio de linguagens da arte, e buscou desenvolver o comprometimento destes adolescentes e seus familiares com o espaço onde vivem. Como metodologia, definiu-se três escolas situadas nos municípios de entorno da Baía da Babitonga, uma em Itapoá, outra em Joinville e uma terceira em São Francisco do Sul, todas elas localizadas próximas ao manguezal, (cerca de 500 metros), com atividades previstas e realizadas no período de outubro de 2006 a maio de 2007. A abordagem proposta para cada escola foi a da reflexão sobre o manguezal: seu conceito, sua conservação, e o impacto da destruição provocada por sua ocupação, por descarte de lixo ou por mero desconhecimento, e foi efetivada por meio de imagens, filmes, música, aulas -expositivas e dialogadas-, saída de campo -visita aos manguezais da região-, oficinas de fotografia e escultura, à luz de trabalhos de André Alves e Frans Krajcberg, com montagem final de uma exposição dos trabalhos desenvolvidos pelos alunos em locais estratégicos de cada município, e com a apresentação de um vídeo sobre o processo de construção dessa consciência transformadora. O resultado apresentado nas falas dos alunos, no interesse e nos trabalhos por eles realizados, demonstrou que, por meio da observação, da percepção e da contemplação motivadas, construiu-se o interesse, e o interesse conduziu à ação dos adolescentes envolvidos no processo e pelo processo, valendo registrar a relevância da arte que, calcada num forte embasamento teórico da área ambiental, tornou o trabalho transdisciplinar, e possibilitador do despertar de um olhar sensível e perene para as questões da degradação e para a imperiosa necessidade de ações de conservação e preservação, reafirmando a transversalidade como proposta metodológica efetiva para a Educação Ambiental, ainda que se reconheça que o presente trabalho seja apenas um primeiro passo, ou seja, um indicativo para implementação e monitoramento de pesquisas, atividades e investimentos futuros, com prazos maiores, que garantam efetividade sobre o ecossistema.

Cód. 48

Andrea de Almeida Rosa Soares. Temáticas ambiental e do trabalho nos livros didáticos de História de 5ª a 8ª séries do ensino fundamental: rede municipal do Rio de Janeiro. 27/06/2005

1v. 163p. Mestrado. UNIVERSIDADE ESTÁCIO DE SÁ - EDUCAÇÃO

Orientador(es): Victor de Araujo Novicki

Biblioteca Depositária: Biblioteca Setorial Rebouças

Email do autor:

aars26@gmail.com

Palavras - chave:

desenvolvimento sustentável; História; educação ambiental

Área(s) do conhecimento:

TÓPICOS ESPECÍFICOS DE EDUCAÇÃO

Banca examinadora:

Libânea Nacif Xavier

Neise Deluiz

Victor de Araujo Novicki

Linha(s) de pesquisa:

Trabalho, Meio Ambiente e Educação - TMAE Analisa as relações entre trabalho e meio ambiente no capitalismo contemporâneo e suas implicações nas políticas educacionais e práticas de formação do trabalhador.

Agência(s) financiadora(s) do discente ou autor tese/dissertação:

CAPES - PROSUP

Idioma(s):

Português

Dependência administrativa

Particular

Resumo tese/dissertação:

Esta pesquisa objetiva analisar como as temáticas ambiental e do trabalho, e suas articulações, estão sendo tratadas nos livros didáticos de História do segundo segmento do Ensino Fundamental no município do Rio de Janeiro. Este estudo, orientado pelo paradigma da teoria crítica (ALVES-MAZZOTTI, 2001) adota, como parâmetros de análise, conceitos de autores que consideram a categoria trabalho como condição necessária e geral que estabelece a relação entre sociedade e natureza e que entendem o trabalho, no sentido da práxis, como atividade material humana transformadora do mundo e do próprio homem (MARX, 1988; FOLADORI, 2001; DELUIZ; NOVICKI, 2004); que defendem um desenvolvimento sustentável pautado na justiça social (ACSELRAD, 2001); que investigam a relação Homem-meio ambiente numa perspectiva dialética, incorporando as dimensões social, cultural, econômica da questão ambiental (NOVICKI; GONZALEZ, 2003); que identificam no nosso modo de produzir e consumir a raiz, simultaneamente, da degradação ambiental e da desigualdade/exclusão social (NOVICKI; MACCARIELLO, 2002), e que entendem a educação ambiental em uma perspectiva crítico-transformadora, visando a formação omnilateral dos seres humanos (BRÜGGER, 1994; GUIMARÃES, 2004; LAYRARGUES, 1999; LOUREIRO, 2000). Através de informações coletadas nos sítios do Ministério da Educação, identificamos as coleções analisadas e os pareceres do Programa Nacional do Livro Didático. Dentre elas, selecionamos duas: a mais adquirida e "recomendada com ressalvas" (SCHMIDT, 2003) e a segunda mais escolhida e "recomendada com distinção" (PILETTI; PILETTI, 2003). Consideramos também os conteúdos propostos nos Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN) do Ensino Fundamental para a abordagem dos Temas Transversais: Meio Ambiente e Trabalho & Consumo, bem como os PCN de História. Concluímos que, na explicitação das diferenças entre seres humanos e outras espécies, os autores atribuem centralidade ao trabalho (produção de ferramentas), entendido como mediador da relação Homem-natureza. Em ambas coleções, no que se refere à relação Homem-meio ambiente, constatamos abordagens contraditórias, pois enfatizam o "determinismo natural" sobre todas as esferas da atividade humana, inclusive a cultura; apresentam uma concepção reducionista (aspectos biológicos do meio ambiente) e antropocêntrica, e também uma perspectiva dialética da relação Homem-meio ambiente, que incorpora as dimensões social, econômica e cultural da temática ambiental. Nos exercícios propostos, as coleções privilegiam a realização de "pesquisas" sobre problemas ambientais distantes (China, Amazônia etc.), em detrimento da abordagem dos problemas socioambientais locais. Desta forma, realizam uma educação ambiental desmobilizadora, face às reduzidas possibilidades dos alunos/professores contribuírem na reversão destes problemas. Assim, as coleções apresentam erros conceituais e argumentos contraditórios, informando ora uma proposta de educação ambiental crítica, pautada na matriz da equidade de desenvolvimento sustentável, ora defendendo um modelo de desenvolvimento através exclusivamente de soluções técnicas/econômicas que não questionam o nosso modo de produzir e consumir (matriz da eficiência). Considerando que estes livros didáticos influenciarão a visão de mundo de milhares de professores e alunos, sugerimos um maior rigor dos diferentes níveis governamentais visando a formação de professores e o aprimoramento dos conteúdos e do tratamento das temáticas privilegiadas neste estudo, com vistas a uma efetiva educação para a cidadania.

Cód. 49

Amílcar Marcel de Souza. Caminhos para uma Educação Ambiental voltada à conservação dos mananciais de abastecimento público: Um estudo de caso.

01/01/2006

Iv. 136p. Mestrado. UNIV.DE SÃO PAULO/ESCOLA SUP. DE AGRICULTURA LUIZ DE QUEIROZ - RECURSOS FLORESTAIS

Orientador(es): Marcos Sorrentino

Biblioteca Depositária: ESALQ

Email do autor:

Palavras - chave:

Bacia hidrográfica, Educação ambiental, Participação, Percepção

Área(s) do conhecimento:

RECURSOS FLORESTAIS E ENGENHARIA FLORESTAL

Banca examinadora:

João Luiz de Moraes Höeffel

Marcos Sorrentino

Maria de Lourdes Spazziani

Linha(s) de pesquisa:

Manejo e Recuperação de Ecossistemas Naturais Estudo multidisciplinar dos diferentes aspectos envolvidos no manejo e recuperação de ecossistemas naturais, principalmente aqueles sob influência da atividade florestal

Agência(s) financiadora(s) do discente ou autor tese/dissertação:

CNPq

Idioma(s):

Português

Dependência administrativa

Estadual

Resumo tese/dissertação:

O presente trabalho disserta sobre a realização de uma pesquisa-intervenção educacional (Viezzler & Ovalles, 1995; Sorrentino, 1999), relacionada às questões das águas do município de Saltinho/SP, cabeceiras da Bacia Hidrográfica do Ribeirão Piracicamirim. Com ele, pretende-se fornecer subsídios para a compreensão metodológica de processos de Educação Ambiental voltados à participação de educadoras nos processos de conservação ambiental dos mananciais de abastecimento público do município de Saltinho/SP. Utilizou-se princípios da pedagogia da autonomia (Freire, 1997), como prática educacional emancipatória, através de um curso de formação de educadoras ambientais, avaliado qualitativamente a partir de dados coletados através de observação participante, questionários, entrevistas e produtos educacionais gerados. Os resultados do estudo evidenciam que 1) Os conhecimentos das educadoras sobre as questões dos recursos hídricos e biodiversidade local antes do processo de educação ambiental são muito pequenos e pontuais e após as atividades de educação ambiental há um incremento dos mesmos evidenciado em falas, ações e projetos político pedagógicos das escolas; 2) Formação de educadores ambientais abrangendo todo o corpo docente do sistema municipal de ensino de Saltinho provoca mudanças significativas nos projetos político pedagógico da escola; 3) O aumento do ?repertório? teórico sobre as questões ambientais sugere mais reflexões e embasamentos aprofundados para o desenvolvimento de práticas pedagógicas dentro e fora da sala de aula; 4) Conscientização sobre as bacias hidrográficas locais e biodiversidade deflagra sonhos e desejos de agir na defesa das águas pelas educadoras, sendo observados nos diversos trabalhos extra curriculares gerados durante e após o desenvolvimento do processo de educação ambiental; 5) Construção conjunta de conhecimentos envolvendo pesquisador e educadoras, potencializa ações de práticas pedagógicas envolvendo as questões ambientais locais bem como maior integração entre o corpo docente da escola; 6) Inserção do pesquisador no dia-a-dia da comunidade escolar, se torna uma ferramenta metodológica importante de produção científica no campo sócio-ambiental.

Cód. 50

Ana Carolina Cançado Teixeira. Entre abelhas e gente: organização coletiva e economia solidária na conservação do cerrado em São João d'Aliança - GO. 01/12/2008

1v. 140p. Mestrado. UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA - DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

Orientador(es): LEILA CHALUB MARTINS

Biblioteca Depositária: Biblioteca da UnB

Email do autor:

Palavras - chave:

Economia solidária, cerrado

Área(s) do conhecimento:

INTERDISCIPLINAR

Banca examinadora:

Donald Rolfe Sawyer

IZABEL CRISTINA BRUNO BACELLAR ZANETI

Linha(s) de pesquisa:

Educação Ambiental Discussão dos fundamentos epistemológicos da Educação no processo de Gestão Ambiental. Abordagem dos eixos filosóficos e conceituais para a inserção da dimensão educativa nos processos de gestão ambiental.

Agência(s) financiadora(s) do discente ou autor tese/dissertação:

Idioma(s):

Português

Dependência administrativa

Federal

Resumo tese/dissertação:

A Educação para Gestão Ambiental pode contribuir para a organização coletiva com vistas à geração de renda e, sobretudo, à conservação do cerrado? O presente estudo buscou responder a essa questão, com a implementação de processo produtivo de mel com base na Economia Solidária, junto a um grupo formado em São João d'Aliança (Goiás). Esse grupo buscou na apicultura uma alternativa de renda e no mel, um alimento para subsistência de suas famílias. O ponto de partida foi a convicção de que a Economia Solidária pode ser um instrumento de organização coletiva, conservação da natureza e alternativa econômica. A Economia Solidária no contexto da educação ambiental visou contribuir para que os indivíduos se posicionassem criticamente diante da sua realidade, buscando, por meio do trabalho coletivo, alternativas econômicas que englobem aspectos sociais e ambientais sustentáveis. Como resultados obtidos, observou-se que, ao longo do trabalho, os temas relativos à importância da conservação do Cerrado foram amadurecidos e incorporados pelos participantes. Foi possível verificar que o grupo constituído por assentados, produtores rurais tradicionais e agricultores permaneceu unido durante todo o período da pesquisa. E que, a Economia Solidária com o uso de alguns princípios do microcrédito pode contribuir para a autogestão do grupo. A educação ambiental crítica e a Educação para Gestão Ambiental representam ferramentas importantes que contribuem para o fortalecimento da sua organização. Embora ainda caracterizado como um grupo em construção que precisa ser fortalecido foi percebido a busca de parcerias com a prefeitura e outras instituições. O referencial metodológico para a realização desta pesquisa é qualitativo e contempla os princípios da pesquisa- ação a partir da consolidação de um grupo pesquisadorcoletivo cujo objetivo foi a organização do processo de apicultura a partir da mobilização das pessoas, capacitação, planejamento em relação à compra dos equipamentos, materiais e manejo das caixas. Essa participação coletiva em todas as decisões do processo valorizou a fala e as ações dos sujeitos envolvidos como protagonistas de sua experiência. A cartilha "Grupo de Apicultura de São João d'Aliança - GO" construída coletivamente permitiu refletir sobre a importância de cada um dentro do grupo, ressaltando o respeito às individualidades e habilidades, apontando os direitos e deveres dos participantes e do grupo como um todo. Foi possível concluir que a Economia Solidária pode vir a ser um instrumento de organização coletiva, alternativa de renda e conservação do Cerrado. No entanto, observamos a necessidade de um fator externo como agente mobilizador e de necessidade de estudos específicos em relação à criação de abelhas exóticas na região. A construção coletiva da cartilha representou um material bastante eficiente para fortalecer a autonomia do grupo envolvido, podendo servir como exemplo para outros que se formarem.

Cód. 51

Alvaro Veiga Junior. "À busca da cultura da relação educação e pesquisa: os projetos de ensino da escola Silva Gama". 01/04/2006

1v. 117p. Mestrado. FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE - EDUCAÇÃO AMBIENTAL

Orientador(es): Susana Inês Molon

Biblioteca Depositária: Biblioteca Central da FURG e Biblioteca Setorial do PPGA

Email do autor:

Palavras - chave:

Educação ambiental, pesquisa, projetos, cultura, conhecimento

Área(s) do conhecimento:

EDUCAÇÃO

Banca examinadora:

Cleuza Maria Sobral Dias

Mauro Grün

Paula Regina Costa Ribeiro

Susana Inês Molon

Linha(s) de pesquisa:

Educação Ambiental: Ensino e Formação de Educadores(as) - EAEFE. Discute a formação teórica, crítica e reflexiva nos contextos educativos que constituem os saberes da docência, as redes de aprendizagem e constituição de professores educadores ambientais.

Agência(s) financiadora(s) do discente ou autor tese/dissertação:

CAPES

Idioma(s):

Português

Dependência administrativa

Federal

Resumo tese/dissertação:

Pretendo apresentar este estudo como um produto de pesquisa e educação que transparece alguns significantes percursos de vida dos sujeitos, de seus ofícios e saberes, que aqui estão referidos. Duas professoras e um espaço-tempo de projetos, numa escola pública, no Cassino, RS. Deu-se um processo de pesquisa que aproximou algumas trajetórias com produção de experiências inovadoras próximas, com identificação e valorização regional. A inovação parte de uma criação criativa frente à hegemonia do currículo Fordista-Taylorista, construído de uma lógica fabril disciplinar, estanque, que marginaliza as ciências humanas. Denominei as experiências selecionadas de práticas diferenciadas, de projetos escolares. Este estudo pretende versar sobre as escolhidas experiências, fornecendo, como objetivação da pesquisa, uma narrativa reflexiva, aprofundada e sistematizada, junto à construção de um quadro teórico coerente, aproximando-a do campo selecionado, movida pela problematização e tematização de pesquisa. As pesquisas participantes foram influenciadoras, por entender ser uma contrarrente do que se denomina de academicismo, cientificismo, de isolamento e superioridade que a ciência consagrou. Este trabalho fundamenta-se num panorama de crise civilizatória, de impasses contemporâneos. Entende que o modelo Cartesiano-Baconiano-Kantiano é identificável como construtor de realidades da modernidade. Ainda busca construir seu quadro teórico em Educação Ambiental (EA), e neste Programa de Pós-Graduação, na linha de pesquisa Educação Ambiental: Currículo e Formação de Professores. A insatisfação com a escola fechada e burocrática aproximou tais experiências com os movimentos políticos e sociais, com a distensão do jugo setorial que amide estabelece a tritomia educação formal, não formal e informal. Assim a educação consagraria o seu modelo mental redutor e pragmático, que desconhece o desafio da sustentabilidade. São autores aqui destacados; Arroyo (200), Demo (1995, 1997, 2000, 2002), Grün (1995, 2002, 2003), Freire (1997, 2003), Lopes Velasco (2000), Reigota (1994, 1999, 2001), Souza Santos (1989, 2003), Vorraber Costa (2002), entre outras/os. Esta escrita pode levar ao que é possível chamar de práticas pedagógicas diferenciadas, projetos de ensino, culturas colaborativas comunitárias e comunidades de aprendizagem. Os sujeitos, grupos de estudantes e educadoras que pretendam ir além da cultura disciplinar, do currículo empedernido dos conteúdos, da não submissão ao paradigma da competição, do vestibular do mercado, da imposição monolítica de uma sociedade produção-consumo. Quanto à contribuição intencional mais específica deste estudo, aponto para o paradigma da interdependência nas esferas formativas de professores, inicial e continuada, contextualizadas no meio ambiente, como energia política e cultural para interferir nas configurações das instituições públicas.

Cód. 52

André Souto Witer. Educação ambiental como projeto: interpretação, reflexão, ação e o desenvolvimento do turismo local.. 01/03/2005

Iv. 97p. Mestrado. UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA/JOÃO PESSOA - DESENVOLVIMENTO E MEIO AMBIENTE

Orientador(es): Alberto Kioharu Nishida

Biblioteca Depositária: Biblioteca Central UFPB e Rede PRODEMA

Email do autor:**Palavras - chave:**

Educação Ambiental, Turismo Sustentável, EcoConsciência.

Área(s) do conhecimento:

CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

Banca examinadora:

Alberto Kioharu Nishida

Francisco José Pegado Abílio

Jorge Chaves Cordeiro

Linha(s) de pesquisa:

Meio Ambiente e Qualidade de Vida. Estudo dos Impactos Ocupacionais e Ambientais dos Sistemas Produtivos, Avaliação dos Riscos Ambientais presentes no Trabalho Humano, Riscos Ambientais à Saúde

Agência(s) financiadora(s) do discente ou autor tese/dissertação:**Idioma(s):**

Português

Dependência administrativa

Federal

Resumo tese/dissertação:

Ao conceber a crise ambiental de nossa sociedade atual como uma crise de percepção, considera-se que o descontrolo nos mecanismos reguladores da relação sociedade natureza, fundamenta-se na tensão existente entre os paradigmas mecanicista e da complexidade. Dados da literatura apontam que a educação é capaz de conduzir a adoção de crenças e valores, capazes de orientar à tomada de decisão ambientalmente consciente. Entretanto, parte dos estabelecimentos de ensino responsáveis pela educação formal no nível médio, estruturam o processo de ensino-aprendizagem a partir de conteúdos discretos em disciplinas estanques. Neste contexto, a educação ambiental, como conceito e instituição, surge como resposta ao dilema paradigmático, integrando o ambiente escolar à realidade sócio-ambiental. Ao propor uma reflexão crítica, fundamentada no ethos humano do cuidado, a resignificação de conteúdos através do desenvolvimento de atividades interdisciplinares e multidisciplinares e o aumento da autonomia discente, em oposição a uma heteronomia imobilizadora, a educação ambiental rompe com a linearidade do saber formal, integrando conteúdos e disciplinas permitindo a percepção ambiental consciente, a partir da complexidade. O objetivo deste trabalho é apresentar um caminho metodológico para a implementação de um projeto em educação ambiental no nível

médio de ensino. Outros objetivos consistem na emergência de um debate crítico e desenvolvimento de atividades relacionadas a cidadania, mercado de trabalho, e o papel da comunidade escolar na sociedade. Este trabalho, realizado na escola estadual de ensino médio Úrsula Lianza, na cidade de João Pessoa, Paraíba, teve como eixo norteador o envolvimento da comunidade escolar na reflexão-ação sobre a sustentabilidade da atividade turística na região litorânea do estado. O método empregado consistiu em quatro etapas: (a) o uso de questionários para obtenção de um perfil da comunidade escolar e a coleta de dados sobre o turismo, (b) o acompanhamento da rotina escolar, (c) a participação e intervenção no processo de ensino-aprendizagem, reconhecendo e integrando as atividades escolares e (d) a promoção de um evento escolar para a comunidade, divulgando o resultado da análise crítica sobre o modelo de desenvolvimento do turismo no litoral do estado da Paraíba. Os resultados sugerem que a autonomia discente permite um maior envolvimento no debate crítico sobre as questões socio-ambientais. Em atividades escolares propostas pelos docentes e desconexas da realidade da comunidade escolar, apenas o livro texto é utilizado como fonte de consulta; é significativo porém, o uso de outras fontes de dados e o envolvimento nas atividades que abordam realidade local, e/ou com temas definidos em acordos entre o docente e o discente. A partir do perfil escolar obtido, a valorização da autonomia discente na escolha do tema e no planejamento da(s) atividade(s) empírica(s) promovem um maior envolvimento discente, e ampliam a compreensão e instrumentalização dos conteúdos formais para o desenvolvimento da visão crítica no exercício da cidadania.

Cód. 53

ANA CRISTINA L.DE A. WOLMER. A EDUCACAO AMBIENTAL NA UNIVERSIDADE: SUA IMPORTANCIA NA FORMACAO ACADEMICA. 01/06/1995

Iv. 100p. Mestrado. UNIVERSIDADE PRESBITERIANA MACKENZIE - SANEAMENTO AMBIENTAL

Orientador(es): AURORA CATHARINA GIOR ALBANESE

Biblioteca Depositaria:

Email do autor:

Palavras - chave:

REALIDADE AMBIENTAL DO PLANETA, EUCACAO AMBIENTAL NO ENSINO DA UNIVER.

Área(s) do conhecimento:

ENGENHARIA SANITÁRIA

Banca examinadora:

ARISTIDES A. ROCHA

AURORA C.G.ALBANESE

DENISE N. PEREIRA

Linha(s) de pesquisa:

Agência(s) financiadora(s) do discente ou autor tese/dissertação:

Idioma(s):

Dependência administrativa

Particular

Resumo tese/dissertação:

INFORMACOES SOBRE A REALIDADE AMBIENTAL DO PLANETA - ESPECIFICAMENTE SOBRE A SITUACAO DO BRASIL E DE SAO PAULO - PARA JUSTIFICAR E FUNDAMENTAR UMA PROPOSTA DE EDUCACAO AMBIENTAL NO ENSINO DA UNIVERSIDADE.

Cód. 54

Alik Wunder. 'Encontro de águas' na barra do Ribeira: imagens entre expe-riências e identidades na escola.. 01/08/2002

Iv. 200p. Mestrado. UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS - EDUCAÇÃO

Orientador(es): Antonio Carlos Rodrigues de Amorim

Biblioteca Depositaria: Biblioteca Central

Email do autor:

wunder@dglnet.com.br

Palavras - chave:

identidades na escola; ambiente; Vale do Ribeira

Área(s) do conhecimento:

CIÊNCIAS HUMANAS

EDUCAÇÃO

Banca examinadora:

Antonio Carlos Rodrigues de Amorim

HILARIO FRACALANZA

MARCOS SORRENTINO

Áurea Maria Guimarães

Linha(s) de pesquisa:

Ensino e Formação do Professor Estudos dos diferentes aspectos relativos a formação do profissional de educação para atuação nos vários níveis de ensino na educação formal e no âmbito da educação não-formal.

Agência(s) financiadora(s) do discente ou autor tese/dissertação:

Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo

Idioma(s):

Português

Dependência administrativa

Estadual

Resumo tese/dissertação:

Na foz do Rio Ribeira está a 'Barra', bairro afastado de Iguape (SP). Pedaco de terra ilhado pelo mar, pelo Rio Ribeira e pela mata da Estação Ecológica Juréia-Itatins, onde se configura o cenário geral do Vale do Ribeira: grandes áreas de mata nativa preservada e uma população sem grandes perspectivas de renda, devido à restrição do uso da terra e dos recursos naturais. Como a escola local trabalha esta questão? Que saberes são levados em consideração nesta abordagem? Tendo como base a pesquisa participante, acompanhei o projeto de educação ambiental da Associação de Monitores Ambientais de Iguape (AMAI) na escola, observando a relação entre saberes de experiências dos monitores ambientais e dos professores e as aproximações e distanciamentos destes profissionais da educação, tendo como base teorias sobre identidades e experiências. Busco, numa narrativa permeada por imagens, as contribuições deste olhar para a discussão sobre a relação entre escola e a comunidade e entre os saberes